Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.414

Rio de Janeiro (GB), segunda-feira, 6-11-1967

Prezado leitor

Foram eleitos ontem os melhores exemplares de cães entre os candidatos que se apresentaram à Exposição Internacional comemorativa do 45.º aniversário do Brasil Kennel Clube. O Prêmio TRIBUNA DA IMPRENSA foi entregue ao melhor Rastreador e o cão de Djanira foi também um dos premiados. O desfile, realizado na Praia do Rússel, contou com a presença do presidente do Kennel Clube da Alemanha, Robert Bendel

redator de plantão

Ministro levou ao governador carioca desaprovação do Govêrno à mensagem que aumenta impostos na GB

NEGRÃO TEM VETO FEDERAL

(LEIA EM ASSEMBLÉIA, PÁGINA 4 E NA PÁGINA 5)

Radiotelegrafista da Sadia pode esclarecer desastre

(PÁGINA 8)

Sindicatos começam quinta seu protesto contra o "arrôcho"

(Leia em SINDICATOS, pág. 4)

Oposição acha que o Govêrno deseja a volta do diálogo

(PÁGINA 3)

A FARSA DE JÂNIO QUADROS E A MISTIFICAÇÃO DA REVISTA REALIDADE

O assunto político da semana, indiscutìvelmente, foi a "confissão" do sr. Jânio Quadros, feita através da revista Realidade, de que a sua renúncia em 1961 não se esgotava por si mesma e envolvia um golpe de estado, explicação que êste repórter defendeu exaustivamente na época nesta mesma coluna (então publicada no Diário de Notícias) e numa aparição na TV (a única que me permitiram em muitos anos) num programa do sr. Gilson Amado, 24 horas depois da renúncia. O assunto agora dominou a semana, pois não é todo dia que um ex-presidente vem a público "explicar" a sua renúncia, e principalmente desdizendo tudo que êle mesmo havia engendrado.

O assunto comporta exame e análise sob dois ângulos principais. 1 — Político-militar. 2 — Jornalístico. Vejamos os dois.

Do ponto de vista político-militar, o reaparecimento público do sr. Jânio Quadros foi uma bomba. Mas os efeitos pretendidos pelo ex-presidente não foram atingidos, ou melhor: êle conseguiu precisamente o contrário do que pretendia. E elementos categorizados do govêrno e tidos como observadores oficiais não escondem que se tivesse entrado para a frente ampla o sr. Jânio Quadros não teria irritado tanto o govêrno como o fêz no divulgar a sua versão da renúncia, tentando envolver as Fôrças Armadas na cumplicidade com um possível e frustrado golpe de estado.

Com essa versão (que contradiz a outra que êle sempre quis "vender" à opinião pública, da existência de fôrças ocultas que o teriam derrubado), o sr. Jânio Quadros se desmoralizou ainda mais, e consolidou, politicamente e popularmente, a sua já rotineira imagem de irresponsável, oportunista e homem notòriamente sem coragem. E conseguiu desagradar a todos os setores: os que lhe eram simpáticos e os que lhe eram antipáticos...

O que mais irritou a alguns elementos credenciados das Fôrças Armadas: o fato de Jânio divulgar que renunciou por ser o Brasil "ingovernável" e ao sustentar que sua renúncia era uma farsa destinada a promover a sua volta ao Poder com o apoio das Fôrças Armadas, prèviamente acumpliciadas num golpe de estado. Com essa versão, o sr. Jânio Quadros estaria pretendendo aparecer agora como o PRECURSOR e O PIONEIRO DA REVOLUÇAO, colocando os homens de 1964 como meros caudatários e seguidores de uma idéia sua. E isso, é claro, irritou os que tomaram o Poder em 1964

As palavras e raciocínios do sr. Jânio Quadros divulgados agora tinham e têm um objetivo inequívoco: estabelecer a "doutrina" de que foi êle a "mola propulsora" da revolução de 1964. E com isso, Janio evidenciaria direta e indiretamente a "injustiça" da sua cassação o "absurdo" da suspensão dos seus direitos políticos, e se "credenciaria" a um gesto de "arrependimento" e "generosidade" dos que estão no poder como mandatários do golpe ou da revolução de 1964

Mas como os ministros militares que ocupavam os cargos em 1961 estão repelindo com veemência (e essa veemência está assustando e assombrando o ex-presidente) essa versão e garantindo que nada sabiam da renúncia antes de ser consumada, o sr. Jânio Quadros se colocou numa posição insustentável não só diante da veracidade ou da idoneidade histórica com que relata os fatos mas também diante da "dinâmica revolucionária" que é o que mais lhe interessa no momento.

Agora, do ponto de vista do "julgamento revolucionario" (e isso é importante, pois não é segrêdo que o sr. Jânio Quadros há 3 anos e meio só se movimenta rigorosamente em função desse julgamento), a situação do sr. Jânio Quadros é muito pior do que a situação do sr. Juscelino Kubitschek e até da do sr. João Goulart.

Para a maioria dos atuais detentores do govêrno (ou do poder) o sr. Juscelino Kubitschek, tendo indiscutìvelmente cometido erros e equívocos colossais, tem no entanto alguns pontos rigorosamente favoráveis na sua "personalidade de administrador". Por exemplo: foi um trabalhador infatigável; não alimentou ódios ou espírito de vingança, e isso é muito importante para a grandeza de um país; criou a chamada "filosofia desenvolvimentista", que, apesar de primàriamente concebida e executada, prestou extraordinários serviços ao país; e principalmente implantou no país a mentalidade do trabalho e da riqueza coletiva, que só foram destruídas precisamente com o advento da revolução de 1964, que fôra planejada para coisa inteiramente diferente mas acabou redundando no que aí está, num processo de empobrecimento e envilecimento coletivo. Mas isso é outra história.

Já o sr. Jânio Quadros, que também cometeu erros primários e absurdos quando no poder, provocou com a sua renúncia o que pode ser chamado de "a frustração do século no Brasil". Pois eleito pelo movimento coletivo que se constituiu na maior esperança nacional deixou de "pilotar um avião em pleno vôo", o que não credencia nem recomenda nenhum pilôto. Abandonar um avião em terra é uma coisa; largá-lo quando êle está em pleno espaço, com 80 milhões de pessoas a bordo, é outra completamente diferente.

Também do ponto de vista político e estratégico, o sr. Jânio Quadros, com a versão de agora, confessa o seu fracasso total e absoluto. Pois tendo-se proposto a um golpe de estado, a impedir a posse do vice-presidente eleito, não conseguiu nem uma coisa nem outra, o que é melancólico para um homem que tinha na mão todos os instrumentos do poder, dominava o govêrno com mão-de-ferro e era indiscutìvelmente o presidente que tinha a maior autoridade de tôda história brasileira.

Também a sua própria versão de "renúncia por nobreza", já que "eu não posso governar como é preciso, que outro o faça", é desmentida agora pelo próprio Jânio com a versão modêlo-67. Já o fôra antes, indiretamente, quando pouco depois da renúncia Jânio voltava à vida pública tentando refazer a "escalada" através da conquista do govêrno de S. Paulo. Agora, a farsa da renúncia e desmontada pelo próprio Jânio. É um farsante, um irresponsável e agora também um mentiroso. E mais: um mentiroso confesso.

E finalmente, Jânio Quadros provou que é um esperto vulgar, mas sem maior inteligência ou sem qualquer espécie de sensibilidade política, indispensável num homem com as suas pretensões. Pois a esta altura dos acontecimentos o ex-presidente já deveria ter compreendido que a anistia é "um fenômeno de universalidade indiscutível", e não poderá ser concedido por favor ou como simples "generosidade" dos ocupantes do poder. Ou virá como imposição dos fatos, como exigência da tradição política e cristã da nossa formação, como condição básica da redemocratização e do desenvolvimento, ou não virá.

E principlmente, qualquer anistia ou atingirá e beneficiará a todos indistintamente, como em 1930 e 1945 (quando beneficiou até o líder comunista Luiz Carlos Prestes)ou não atingirá ninguém. Chega a ser "primàriamente assustador" que o sr. Jânio Quadros não compreenda isso. Portanto, defender neste momento uma forma de "auto-anistia" é, além de covardia, burrice. E burrice da grossa. A história ensina que a anistia é sempre uma conquista e nunca um favor. E o sr. Jânio Quadros, que tem a pretensão de estar escrevendo sôbre a história, para a história e explicando a história, deveria saber disso.

Agora, analisemos sumàriamente a publicação da Realidade, vista do ângulo jornalístico. 1 — E' sustentada pelo próprio assunto e não pelo tratamento dado. 2 — Endossa vergonhosamente a intenção do sr. Jânio Quadros e se caracteriza como grosseira mistificação. 3 — E' impossível descobrir se o que está ali foi escrito pelo sr. Jânio Quadros, pelo sr. Afonso Arinos ou pelo sr. Antônio Houaiss.

4 — E' apresentado como sendo de Jânio, mas não tem uma só afirmação na primeira pessoa. O próprio diretor da revista endossa a dúvida, quando apresenta o escritor Antônio Houaiss como co-autor, rotulando-o ainda estranhamente como "muito esperto nas formas confusas do pensamento moderno", o que me parece um insulto e não uma apresentação para um homem do porte intelectual de Antônio Houaiss.

5 — Ainda é o diretor da revista Realidade quem explica a matéria publicada como sendo "de pena alheia mas com inteira concordância de Jânio". Se é com a sua inteira concordância por que não foi redigida por êle? Se o ex-presidente está escrevendo uma monumental "História do Povo Brasileiro" em 6 volumes, por que não redigiu um simples capítulo dessa História, deixando-a ser publicada confusamente como "de pena alheia mas com a sua inteira concordância"? Como se vê tudo muito estranho, no tom de farsa e mistificação tão do agrado do sr. Jânio Quadros e da própria revista.

6 — Duas pessoas não tinham nada a fazer na versão dos fatos ligados à renúncia de Jânio. O sr. Afonso Arinos, que conforme se revelou na época (e está dito agora na própria Realidade) nada sabia da renúncia. E' sabido que no dia 25 de agôsto de 1961 o sr. Afonso Arinos, que estava no Rio, tendo ficado aturdido com a renúncia de Jânio, chegou a passar um telegrama ao presidente do Senado, pedindo-lhe que não aceitasse a renúncia do ex-presidente. Isso destrói de uma vez só a sua reputação de homem bem informado e a de professor de Direito Constitucional, pois Afonso Arinos deveria saber que a renúncia é ato de vontade pessoal e indiscutível, e portanto independe da aceitação de quem quer que seja.

7 — O outro é o sr. O.C.F. (assim mesmo, como está na revista, estarrecedoramente, pois é inacreditável que num assunto tão importante o diretor da revista se "refugie na modéstia" das iniciais), que na época não ocupava cargo algum, e que pretende entrar na História, depois da História, mesmo sem participar da História... Aí então, a "revelação" adquire tons apenas gaiatos, o que não a favorece em nada.

8 — A publicação está cheia de erros grosseiros. Diz por exemplo (página 29, matéria de responsabilidade da própria revista) que "então, em 1966, Jânio foi candidato à presidência da República". Nesse ano nem houve eleição presidencial, e Jânio já estava então cassado.

9 — Na mesma página 29 vem outra barbaridade: "O general Lott, que fôra ministro da Guerra de três presidentes e dêles depusera dois". Além da péssima redação, um tremendo êrro de fato e outro de interpretação. O êrro de fato: Lott foi ministro da Guerra de dois presidentes e não de três. O êrro de interpretação: Lott não depôs presidente algum. Êle foi o instrumento de fôrças poderosíssimas, que se serviram dêle como teriam se servido de outro se êle tivesse recusado o comando do movimento. A participação de Lott nos acontecimentos de 1955 já passou em julgado, e o próprio ex-ministro da Guerra contou tudo, com a sua proverbial franqueza e simplicidade, numa entrevista ao jornalista Otto Lara Resende, publicada pela revista Manchete. A grande figura do 11 de Novembro de 1955, o artífice do movimento, foi o hoje marechal Odílio Denys. Isso é fora de dúvida.

10 — Mais adiante (página 31) outra versão inteiramente mentirosa de fatos ocorridos no dia da renúncia, que eu não sei a quem atribuir, pois no alto da página estão os nomes de Jânio e Afonso Arinos, mas a própria revista, numa matéria editorial e noutra assinada pelo seu próprio diretor, se encarrega de pôr em dúvida a autoria da entrevista (ou não será entrevista?). De qualquer maneira, está dito que na manhã do dia 25 de agôsto de 1961 (que seria o da renúncia) "Jânio Quadros em conversa com colaboradores mais chegados disse-lhes da determinação de renunciar e deu-lhes o texto-autógrafo da sua renúncia".

Tudo imaginação não sei de quem. Jânio não conversou sôbre renúncia com ninguém (a não ser com Oscar Pedroso Horta e talvez José Aparecido), pois evidentemente que se tivesse dito a alguém que iria renunciar a nação não teria sido apanhada em cheio e traumatizada pela consumação do ato da renúncia. Além do mais, não existe nenhum texto-autógrafo da renúncia. O que há é um singelo texto batido à máquina, que é o que foi entregue ao sr. Auro Moura Andrade.

11 — A matéria está cheia de trechos empolados e rigorosamente incompreensíveis, como êste da página 32: "No curto lapso de tempo em que presidiu o país, transitou, ràpidamente, de medidas esparsas moralizantes, para os lineamentos de um conjunto de providências que se afeiçoariam num corpo conseqüente que deveria desembocar em sucessivas medidas de reforma estrutural". E' o único trecho cuja autoria não sofre dúvidas, pois traz o "estilo" inconfundível do sr. Jânio Quadros...

12 — Na página 34: "Jânio acreditou, num dado momento, que os destinos nacionais dependiam de sua coragem de sacrificar sua carreira pessoal". Além da redação fraquíssima, uma evidência mais do que comprovada: quem resolve sacrificar sua carreira pessoal não se candidata ao govêrno de São Paulo 1 ano depois, e não continua fazendo tudo para participar da ação política, na sua forma mais baixa, que é a trica política de bastidores, ou seja, a politiquice mais rasteira.

13 — O artigo do excelente jornalista Carlos Castelo Branco (que encerra a matéria Jânio Quadros) não honra o seu autor. E' lacônico, quase sigiloso, deve ter sido feito a contragosto, só tem uma revelação realmente importante, quando atribui a Jânio Quadros, então em Cumbica, a afirmação de que "DENTRO DE TRÊS MESES, SE TANTO, ESTARÁ NA RUA, ESPONTÂNEAMENTE, O CLAMOR PELA REIMPLANTAÇAO DO NOSSO GOVÊRNO". Depois de fracassar como político e como estrategista, Jânio falhava também como observador e se afundava melancòlicamente no ostracismo, do qual jamais sairá.

Em suma: a explicação da renúncia de Jânio Quadros é uma nova farsa montada pelo ex-presidente, e uma outra mistificação jornalística que a revista Realidade acrescenta à sua já extensa coleção.

HÉLIO FERNANDES

General Graça faz último depoimento na CPI da corrupção e denuncia um deputado

O general Jaime da Graça, ex-Inspetor Geral de Polícia, fará hoje seu último depoimento perante a CPI que investiga a corrupção policial na Guanabara, ocasião em que denunciará os nomes de vários policiais implicados diretamente no problema do lenocínio e no jôgo-do-bicho, citando inclusive o nome de um deputado como "pessoa influente junto à Secretaria de Segurança e que determina a transferência dos que perseguem os contraventores".

Após ser ouvido, o general Jaime da Graça aguardará as conclusões da CPI para então voltar a fazer o levantamento de fatos envolvidos com a questão para fazer parte do livro que pretende escrever sôbre o assunto, muito embora afirme desde já não acreditar que o livro que terá como título a "Corrupção e Desgraça de uma Entidade Policial" seja liberado pela censura.

O livro a ser escrito pelo general Jaime da Graça contará, segundo êle próprio afirma, tôda a história da corrupção policial da Guanabara e inclui desde o simples soldado "corrupto por necessidade", até os altos escalões civis e militares que se "aproveitam da posição que ocupam para delas usufruirem vantagens".

Outro fato a ser mencionado é como se processa o tráfico de escravas brancas no triângulo Rio-São Paulo-Minas, apontado por êle como os "maiores fornecedores dessa *mercadoria*", que é impunemente explorada na Guanabara sem que as autoridades competentes tomem qualquer providência para impedir. Junto com o tráfico de escravas brancas para serem exploradas nos hotéis da cadeia do Lima está também a comercialização de entorpecentes, principalmente a maconha, que é trazida de vários Estados do Norte, Nordeste e Região Centro.

Para o general Jaime da Graça, que durante o período em que foi inspetor de Polícia mandou investigar a procedência de maconha apreendida na Guanabara, o Estado que mais fornece maconha para ser consumida no Rio de Janeiro e daqui ser remetida para outros Estados e mesmo para o exterior é Mato Grosso, onde segundo êle, o plantio da "erva" é feito com a mesma liberdade com que se plantam legumes ou outros tipos caseiros. A maconha — informa o general Jaime da Graça — para ser introduzida nas grandes capitais obedece a um esquema prèviamente traçado pelos contraventores que contam sempre com autoridades importantes para facilitar sua introdução no mercado. O esquema — prossegue — é quase que o mesmo utilizado para o tráfico de escravas brancas. O "atravessador" traz a maconha normalmente em caminhão carregado de carga comum, e faz primeiro a estocagem para depois então ser vendida a "fregueses prèviamente selecionados, que por sua vez fazem a revenda nos morros, nos "inferninhos" e em outros locais onde êstes sabem existir consumidores. Estas coisas tôdas acontecem — diz o general — num processo normal e quase tôda a população sabe como acontece, só não o sabendo as autoridades criadas para proteger a sociedade.

Inquilinos não pagam despesa de condomínio

A Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos, em razão da insistência com que alguns locadores estão exigindo dos seus locatários pagamento de despesas extraordinárias de condomínios (mudança de ciclagem, consertos e reformas de elevadores e bombas de água, pinturas externas de edifícios e até obras de embelezamento e modificações), afirma que tudo isso corre por conta dos senhorios.

Adianta que nas locações já em curso o pagamento das taxas e despesas normais da locação, inclusive de condomínio, continuarão a cargo do contratante que os vier pagando até o advento da presente lei, na mesma proporção, isso em referência às locações já existentes na época da promulgação da Lei do Inquilinato.

NOVAS

Para as novas locações, isto é, as locações ajustadas após 25 de novembro de 1964, reza a Lei no artigo 30 § 3.º, que: "se o objeto da locação por unidade em vila ou edifício de apartamento ou escritórios, juntamente com o aluguel pagará o locatário as despesas normais de condomínio, podendo os respectivos comprovantes ser examinados em poder do síndico ou da administração". Como se vê — continua dizendo a Aliança — quer nas locações antigas, quer nas novas, a Lei não prevê o pagamento de despesas extras de condomínio e sendo a mudança de ciclagem despesa extraordinária, claro que não pode ser cobrada do inquilino.

CONTRAVENÇÃO

Afirma ainda que, por outro lado, o artigo 17 da referida Lei 4494, é capitulado de contravenção penal, punido com prisão simples de cinco dias a seis meses, e multa variável de duas a vinte vêzes o salário-mínimo local. Exigir, por motivo de locação e sublocação quantia ou valor além do aluguel e dos encargos permitidos nesta Lei. Assim, a cobrança da mudança de ciclagem aos inquilinos constitui contravenção penal, de acôrdo com as Leis 4.494 (do Inquilino) e 1.521 (de Economia Popular).

Dêsse modo — frisa — devem os inquilinos que estão sendo convidados a pagar a despesa com a mudança de ciclagem ou outras despesas extraordinárias, apresentar queixa contra seus locadores ou administradores na Delegacia Distrital, competindo ao respectivo delegado determinar abertura de inquérito, uma vez que a contravenção é objeto de ação pública, "devendo a autoridade proceder de ofício" conforme determina o artigo 17 da Lei de Contravenções Penais.

DEFESA

A Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos aproveita o ensejo para comunicar aos inquilinos em geral que está estudando medidas práticas para defender os locatários contra o propalado aumento da taxa d'água em 65 por cento e as instruções da Caixa Econômica restringindo o direito dos inquilinos à compra do imóvel, uma vez que em ambos os casos estão sendo contrariadas as leis federais a respeito.

Cotrim repele críticas de Paulo de Carvalho

O professor Cotrim Neto, secretário de Justiça, dirá hoje na Assembléia Legislativa que as críticas contra êle formuladas pelo deputado Paulo de Carvalho, segundo as quais o decreto 799 que regulamenta a Lei n.º 19, dispondo sôbre as atividades dos incapacitados físicos, não procedem e que tais críticas devem ser dirigidas ao secretário de govêrno, autor do mesmo, salientando que o decreto mesmo assim é perfeitamente adequado à problemática do exercício de atividades ambulantes.

Mostrará, em seguida, o secretário Cotrim Neto que o projeto n.º 311, com o qual o deputado Paulo de Carvalho pretende reformular as atividades do comércio dos incapacitados na via pública, é inóquo, primário e mal elaborado e que não pode conceber que a redação do projeto seja da autoria do deputado Frederico Trota, acentuando que poderá discordar às vêzes do sr. Frederico Trota, mas reconhece que s. exa. não iria redigir um mostrengo.

Entre outras observações que fará o secretário de Justiça emitirá uma pequena lição de Direito Administrativo para o deputado Paulo de Carvalho, a propósito do que chama "poder de polícia", isso porque num dos últimos discursos sôbre o seu "projeto", o parlamentar emedebista teria dito que um dos seus objetivos seria acabar com o poder de polícia nas atividades do comércio ambulante na cidade, ocasião em que exprime sua total ignorância do que seja Polícia no sentido administrativo.

O deputado Paulo de Carvalho, dirá o professor Cotrim Neto, evidentemente não sabe que é "Polícia" em sentido técnico, que não se confunde de nenhum modo com exercício de atividades policiais no plano da segurança pública.

A polícia repressiva, a polícia fardada, é apenas uma das manifestações apenas uma das mesmas manifestações do poder de polícia que não pode jamais impedir que seja exercida pela autoridade pública.

DIREITO

Finalmente o secretário Cotrim Neto sustentará a necessidade de serem mantidas as normas regulamentares vigentes do comércio ambulante, sob pena de serem liquidadas as boas casas comerciais da Guanabara, bem como demonstrará que os incapacitados físicos têm assegurados seus direitos para trabalhar livremente nos têrmos da Lei n.º 19, que são mentirosas as perseguições movidas contra os paraplégicos, e a secretaria de Justiça está atenta às críticas infundadas e dirigidas para perturbar o seu trabalho.

Werneck acha que salário não atrai cientista

O engenheiro-deputado Mauro Werneck (ARENA) disse ontem que o convite que o govêrno brasileiro vem fazendo aos seus técnicos que se encontram no exterior para que retornem ao Brasil, não está encontrando boa receptividade devido ao salário de fome que é oferecido ao funcionalismo em geral e à falta de condições de trabalho.

Explicou o parlamentar arenista que, apesar de ser bastante louvável o esfôrço do govêrno, tentando trazer de volta dos Estados Unidos muitos técnicos que lá se encontram, para que êles sejam úteis ao nosso país sempre haverá dificuldades pois no estrangeiro êles ganham muito mais e são bem recompensados pelos seus serviços.

A seguir o sr. Mauro Werneck referiu-se às dificuldades burocráticas que são impostas aos técnicos e cientistas brasileiros, relatando o caso de um cientista que fazia importantes pesquisas e vinha recebendo convites de países estrangeiros.

"Aqui no Brasil, êle teve de abandonar êsse ramo porque até para instalar uma tomada em seu gabinete tinha de assinar tantos papéis e depender de tantas verbas, tantas dificuldades que não era possível fazer ciência, quando se tem preocupação com tomadas".

Prosseguindo, disse o parlamentar que "essas posições são hipócritas, não são realistas" adiantando que "convidar estrangeiros como, quando temos tantos técnicos aqui afastados de suas funções, perdendo especialidades que muitas vêzes, conseguiram no estrangeiro, porque não têm o estímulo de salário compatível e condições de trabalho naquele setor em que se especializaram e que são obrigados a se estiolarem em dois, três, quatro, cinco empregos, ou se acomodarem em uma repartição burocrática, porque não sentem sentido algum, não sentem horizonte algum, na sua posição de técnicos e de cientistas brasileiros?".

Congresso de Educação debate tecnologia

Sob o patrocínio de cinco Ministérios: Educação, Trabalho, Planejamento, Aeronáutica Relações Exteriores, e govêrno do Estado, a Associação Brasileira de Educação promoverá de 19 a 25 do corrente, no Palácio Tiradentes, o XIII Congresso Nacional de Educação.

O Conclave será presidido pelo professor Benjamin Albagli, presidente da ABE, e terá como tema central "A Educação para o Progresso Científico e Tecnológico", e o objetivo de congregar esforços daqueles que se interessam pelos problemas educacionais, contribuindo também para a formação no povo brasileiro de mentalidade mais aberta às conquistas da ciência e da técnica.

O crescente êxodo de cientistas brasileiros, de diversas especialidades para o exterior, será também estudado no encontro visando encontrar uma fórmula que ofereça melhores condições de trabalho a êsses pesquisadores, permitindo sua fixação no Brasil.

A falta de recursos materiais e de pessoal habilitado em nossas universidades, será outro ponto discutido no Congresso, que ao seu final apontará as soluções necessárias ao aprimoramento científico e tecnológico do processo de desenvolvimento nacional.

TEMAS

Tecnologia dos Alimentos, Ciência, Tecnologia e Poder Nacional, Energia Atômica e o Desenvolvimento, integram os temas que serão debatidos por vários conferencistas que já confirmaram sua presença.

A ABE informa que as adesões estão abertas na sede da entidade, à Av. Rio Branco, 91, das 14 às 18 horas.

Estudantes querem garantir vagas com habeas corpus

Os excedentes de Medicina e Cirurgia da Guanabara vão impetrar nôvo mandado de segurança para garantir as 39 vagas restantes do convênio assinado entre a Diretoria de Ensino Superior e a Escola de Medicina, como "única fórmula" de evitar que sejam matriculados outros candidatos que não se valeram da medida legal.

O mandado de segurança será interposto sob a alegação de que das 150 vagas criadas pelo convênio, sobraram 39, que deveriam ser destinadas exclusivamente à Guanabara, não havendo razão para a matrícula de cinco candidatos em Petrópolis, por ordem do diretor Artur Sá Earp Neto, porque êles pertencem ao Estado do Rio.

Afora o mandado de segurança, os excedentes da Guanabara pretendem dirigir-se às autoridades militares para pedir a instauração de um Inquérito Policial Militar para apurar a quem cabe a responsabilidade pelas matrículas sem ser por ordem da Justiça, inclusive porque suspeitam que está havendo irregularidades no encaminhamento de candidatos. Lembrarão que, pelo convênio assinado com a Diretoria de Ensino Superior, foram criadas 150 vagas para atender, exclusivamente, aos impetrantes do mandado de segurança. Esperavam que as vagas restantes fôssem destinadas aos candidatos que não impetraram o primeiro mandado, mas, o que viram, com surprêsa, foram essas vagas serem destinadas, com evidentes prejuízos para os excedentes da Guanabara, para os candidatos do Estado do Rio.

O pedido de um IPM embora pareça extemporâneo, visa segundo revelam os excedentes a fazer uma devassa nos encaminhamentos dos candidatos que não obtiveram nota 5, devendo as investigações, conforme vão sugerir, abranger tôdas as Faculdades do Estado que tiveram excedentes em seus exames vestibulares. O problema que se arrasta há mais de cinco anos poderá ser definitivamente esclarecido com um IPM segundo pensam os excedentes que vão se dirigir às autoridades militares.

Ensino supletivo em 68 tem duração de dois anos

O ensino supletivo para adultos passará, a partir de 1968, a ter uma duração máxima de dois anos, dividido em quatro períodos de cinco meses segundo revelou o secretário de Educação deputado Gonzaga da Gama. O nôvo sistema vigorará a partir de fevereiro depois de realizados cursos intensivos para professôres de adultos e assimiladas as técnicas da Cruzada ABC, de acôrdo com o convênio recém-firmado.

Sôbre o assunto o sr. Gonzaga da Gama informou que a merenda escolar será distribuída aos cursos primários supletivos e médios nas Escolas do Estado também a partir de fevereiro conforme entendimentos mantidos com o general Pinto Sombra diretor da Campanha Nacional de Merenda Escolar.

A Secretaria de Educação vai abrir concursos para contratação de mais 900 professôres pela Cruzada de Ação Básica Cristã, completando o número de 1.600 professôres de ensino supletivo. Por sua vez, o professor Romualdo Carrasco, diretor da Divisão do Ensino Primário Supletivo assinalou que o concurso versará sôbre conhecimentos didáticos e psicológicos, necessários a professôres especializados em educação de base para adultos e adolescentes. Os concursos no gênero serão para o futuro, realizados da mesma forma e os candidatos aprovados começarão, de imediato, a lecionar nas escolas supletivas da rêde oficial.

Com relação ao número de professôres que a Secretaria de Educação e a Cruzada ABC se propuseram a incorporar ao ensino primário supletivo, esclareceu o professor Carrasco que o convênio, em sua primeira vigência, previa um total de 600 professôres, dos quais 300 foram inicialmente contratados pela Cruzada, e os 300 restantes pela Secretaria. No planejamento para o segundo ano, serão contratados pela SEC mais 400 professôres supletivos, e outros 600 pela Cruzada.

POLÍTICA DE BRASÍLIA

DILSON RIBEIRO

Aumento de servidor ainda é mistério e tem índice de 25%

Quanto receberá o funcionalismo público (civil e militar), a partir de 1.º de janeiro do próximo ano: 20, 25 ou 30 por cento? Eis a pergunta que vem circulando em Brasília (cidade onde predominam os barnabés), desde o momento em que se anunciou, em têrmos oficiais, o esperado reajustamento de salários da numerosa classe. No Palácio do Planalto, as poucas figuras, que ali permanecem do "staff" do marechal Costa e Silva, nada podem ou sabem informar. Na Câmara e Senado, o mistério não é menos indevassável. Alguns parlamentares fazem especulação em tôrno do problema, mas ninguém é capaz de dizer com segurança qual o exato pensamento do Govêrno, que vem se mostrando irredutível a todos os clamores contra o arrôcho salarial. Além da dúvida existente quanto ao exato percentual de aumento, há também a indagação de como será êle pago. Se em prestações, como ocorrera no Govêrno passado, ou integralmente a partir da data de publicação da lei que altere os atuais padrões de vencimentos. Em meio a tôdas essas dúvidas, a informação que estima o aumento em 25 por cento parece corresponder com os índices previstos pelos órgãos oficiais. Esta é a opinião de um prócer governista, que intercedeu junto ao Govêrno pelo atendimento das reivindicações dos servidores e que informou a êste repórter que o aumento sòmente seria concedido no próximo ano, conforme antecipamos em primeira-mão, nesta coluna.

—oOo—

O padre-deputado Bezerra de Melo, que hoje regressa a Brasília, já está "afiado" para voltar à carga em favor da adoção do divórcio no Brasil. O parlamentar emedebista pretende abolir o chamado vínculo indissolúvel nos casamentos civis, que, em nosso País, são regidos por inspiração do direito canônico, desprezando os preceitos jurídicos dos povos mais civilizados do mundo. O sr. Bezerra de Melo é autor de uma emenda à Constituição sôbre a matéria que conta com o apoio de mais de cem parlamentares.

—oOo—

Alguns jornais vêm fazendo celeuma em tôrno de providências da Câmara Federal para acabar com as subvenções às entidades-fantasmas que se organizam sob a máscara de assistência social. A "onda" não tem cabimento e é uma injustiça contra a iniciativa moralizadora de parlamentares que desejam defender o erário público.

—oOo—

Depois de fracassar a primeira tentativa para saber quais são, de fato, as entidades-fantasmas, a Câmara resolveu designar comissões de parlamentares que irão a todos os Estados proceder a uma sindicância para, em seguida, fazer a triagem no orçamento da União, cortando-se as verbas destinadas a essas entidades. Como se vê, não é um passeio de turistas, segundo noticiaram alguns informantes, além de não ser dispendiosa ao Tesouro, pois os deputados utilizarão as passagens de suas quotas normais e financiarão as despesas de hotel, quando necessário.

RÁPIDAS

O plano trienal do Govêrno Costa e Silva já se encontra em sua fase final. Está sendo elaborado pelo Ministério do Planejamento e é, em tese, uma continuação da política econômico-financeira do sr. Roberto Campos, estratificada em um outro plano: o decenal * O sr. Ivo Arzua terá que se explicar junto à Câmara por que o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal não assinou convênio com a Secretaria de Agricultura da PDF para o plantio de árvores e sua conservação, visando, sobretudo, a impedir os crimes contra as reservas florestais do Planalto. O ministro da Agricultura deixou de responder a requerimento de informações do deputado Antônio Bresolin, sôbre a matéria bem como os ofícios da Mesa da Câmara reclamando aquela providência * Os estudantes ficaram livres do sr. Laerte Ramos. O nôvo reitor da Universidade de Brasília é o prof. Benjamin Dias, catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais * Completando dez anos o jardim zoológico do Distrito Federal.

Govêrno abre afinal diálogo com fôrças oposicionistas.

Os líderes do MDB estão convencidos de que o Govêrno, depois dos primeiros nove meses da administração Costa e Silva, está disposto a abrir o diálogo com a Oposição, a fim de obter cobertura política para uma série de medidas que deverão ser postas em prática a partir de janeiro, como tentativa de solução para a grande crise econômico-financeira que se anuncia para março.

PRIMEIRA PROVIDÊNCIA

A primeira providência concreta para o estabelecimento do entendimento — que o senador Josafá Marinho não julga possível enquanto não forem tomadas medidas positivas para o restabelecimento da vida democrática do país — será feita no encaminhamento da concessão do aumento do funcionalismo civil e militar, etapa que marcará um abrandamento na política de arrôcho salarial até agora seguida fielmente pela administração Costa e Silva. Essa tentativa seria feita através da convocação extraordinária do Congresso para a votação da mensagem, uma vez que os técnicos do Govêrno desaconselham a concessão do aumento mediante ato unilateral do Govêrno, ainda que para futuramente ser submetido ao referendo do Congresso. Com a convocação, que tem prazo determinado para a votação da mensagem, também seria tentada uma fórmula para acabar com a obstrução parlamentar, caso venha a falhar a tentativa que está sendo feita agora em Brasília pelo deputado Ernâni Sátiro, através de contatos mais diretos com os srs. Martins Rodrigues e Paulo Maccarini. Outra tentativa, junto a êsses mesmos elementos do MDB, está sendo feita pelo vice-presidente da República, Pedro Aleixo, a pretexto de dar condições ao MDB para que as emendas constitucionais de interêsse da Oposição possam ser votadas em prazos não limitados, fixados pelos Regimentos Internos da Câmara e do Senado. A tentativa de conciliação seria efetivada com êxito final no momento em que a ARENA e o MDB aprovassem o projeto de reforma do Regimento Comum das duas Casas do Congresso que está sendo elaborado pelo sr. Martins Rodrigues e que hoje deverá ser oficialmente apresentado em Brasília.

CONCILIAÇÃO

Como última etapa da política de conciliação e entendimento, vem por último a decisão já manifestada pelo presidente Costa e Silva em conversa com o deputado Rafael de Almeida Magalhães, de abrir mão dos prazos fixados para a tramitação dos projetos de leis complementares, oriundos de mensagem do Executivo.

Não insistindo em fazer cumprir a rigidez dos prazos — o que não ocorreu durante o Govêrno Castelo Branco — o presidente Costa e Silva estaria dando uma demonstração do que é a sua disposição em relação ao Legislativo: fazer o chamamento da Oposição mas de forma a não dar nunca a impressão de que a convoca, pois, é isso é o que dizem os observadores políticos, se assim fôsse o Govêrno fatalmente ficaria não mãos de pequenos interêsses locais.

FORTALECIMENTO

A política de apaziguamento orientada pelo presidente Costa e Silva, com métodos próprios, ainda segundo alguns líderes da Oposição, tem como objetivo final esvaziar qualquer tentativa de formação de um movimento oposicionista de caráter nacional capaz de, a longo ou a curto prazo, causar dificuldades ao Govêrno e ao próprio marechal-presidente.

Udenismo começa a abandònar a ARENA de Minas

O deputado Guilherme Machado, presidente da ARENA mineira, segundo informações do secretário de Administração do Govêrno Israel Pinheiro sr. Bilac Pinto Lilho, deverá deixar a direção do órgão local do partido governista.

O parlamentar, que antes da Revolução pertenceu aos quadros da extinta UDN, quer renunciar porque, segundo êle mesmo explica, não tem cobertura política, nem do Govêrno Lederal, nem do Govêrno Estadual. Acha o sr. Guilherme Machado que o governador Israel Pinheiro, ao invés de prestigiá-lo, procura muito mais os srs. Rondón Pacheco, hoje chefe da Casa Civil da Presidência da República e o próprio vice-presidente Pedro Aleixo, que atuam como verdadeiros agentes oficiais da ARENA mineira.

Segundo o deputado Bilac Pinto Filho o substituto do sr Guilherme Machado na presidência da ARÊNA deverá sair de uma lista tríplice na qual figuram os srs. Gustavo Capanema, Ozanam Coelho e Ovídio de Abreu.

Arenista pede debate nacional para sublegenda

BRASILIA — (Sucursal) — O deputado padre Bezerra de Melo (ARENA-SP) pediu a convocação de uma reunião da bancada federal da ARENA paulista para o debate do problema das sublegendas. Pessoalmente, defende a adoção dêsse critério, por entender que êle dará ao eleitor a oportunidade de escolher o candidato de suas preferências além de combater a pretensão dos corruptos.

— As sublegendas — disse — são uma necessidade nas eleições que se aproximam. As divergências partidárias no interior são muito acentuadas e o povo não se conforma com dois candidatos apenas, impostos pelos dois pseudo-partidos existentes.

"Se a Revolução tivesse cumprido uma de suas tarefas principais, a saber a *cassação dos corruptos*, as sublegendas seriam dispensáveis. Mas, acontece que a corrupção campeia no interior, tanto em áreas da ARENA como do MDB e o povo, espoliado e traído, não deseja a permanência e a volta dos ladrões à frente das administrações municipais".

"O certo, o lógico, seria a existência de mais 2 ou 3 partidos. Como isto por enquanto é impossível, busquemos nas sublegendas a derrota dos corruptos e saciemos o desejo sincero do povo de eleger homens capazes e honestos".

JK paraninfa turma da liberdade

O ex-presidente Juscelino Kubitschek confirmou, ontem, sua presença em Natal, Rio Grande do Norte, para participar da cerimônia de colação de grau dos diplomados pela Faculdade de Direito da Universidade Federal daquele Estado.

A confirmação foi feita por telegrama já divulgado em Natal pelos acadêmicos de Direito da chamada "turma da liberdade".

Os meios políticos do Rio Grande do Norte estão esperando a chegada do ex-presidente para ver se obtém dêste um pronunciamento a respeito da Frente Ampla e dos problemas administrativos que o Govêrno Costa e Silva vem enfrentando para desarticular o movimento.

Os bacharelandos, através de eleição, escolheram o sr. Juscelino Kubitschek para paraninfo em pleito onde também foram votados os nomes dos srs. Carlos Lacerda e dom José Maria Pires, arcebispo da Paraíba.

MDB paulista testa ARENA com emendas

SÃO PAULO

Quase todos os deputados federais do MDB paulista manifestaram-se êste fim de semana céticos quanto ao desfecho da luta em tôrno das emendas constitucionais que entrarão em pauta hoje em Brasília. A idéia dos oposicionistas é a de forçar o debate e a votação para tentar pôr em xeque a posição de alguns arenistas, como o professor Carvalho Pinto, que se declaram favorável ao voto direto. Ainda que êsses arenistas venham a votar a favor da emenda que restabelece a eleição direta a sorte está traçada, pois mais de 200 parlamentares da ARENA votarão incondicionalmente.

MARIO COVAS

O deputado Mário Covas, líder do MDB paulista na Câmara, está convocando todos os deputados emedebistas para comparecer em Brasília hoje, quando à noite deverá entrar em pauta para a discussão o primeiro bloco de emendas constitucionais entre as quais as das eleições presidenciais diretas.

O deputado Bajusco Filho vai mais longe em seu pessimismo. Afirmando que nem mesmo a emenda que restabelece a autonomia das capitais conseguirá passar pelo bloqueio do partido do govêrno, embora seja uma alteração de menor importância e projeção que a das diretas presidenciais.

Codebrás tem 12 bilhões para construir no DF

BRASILIA — (Sucursal) — A CODEBRAS receberá mais 12 bilhões para a construção de edifícios residenciais nesta Capital. Essa soma é decorrente de economia feita por aquela entidade, de uma verba orçamentária total de 102 milhões de cruzeiros novos para o exercício de 1967.

O Ministério da Fazenda deverá liberar o total daquela economia nos próximos dias e os recursos serão empregados ainda no corrente ano na edificação de residências, segundo [illegible] Monteiro, diretor-técnico da entidade, ao retornar da Guanabara onde conferenciou com o ministro da Fazenda.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

Do HÉLIO FERNANDES

Verdadeira "briga de foice" está se travando, agora, na aeronáutica brasileira. Os "guerreiros" são a União Soviética e os Estados Unidos. E a história é a seguinte: 1 — Há quase um ano, a VASP (que é uma emprêsa controlada pelo govêrno de São Paulo) decidiu comprar cinco Boeing 737 (dois reatores de jato puro com capacidade para 99 passageiros), a fim de renovar a sua rota, desatualizada desde que o então governador Ademar de Barros vetara a aquisição de quatro Caravelles.

2 — Cada Boeing dêsse tipo custa 3 milhões e oitocentos mil dólares.

---

3 — Foi pedido um empréstimo global ao Eximbank (Banco de Exportação e Importação). Segundo a versão dos dirigentes da VASP, o Eximbank vetou o financiamento, que era de 19 milhões de dólares. Segundo, porém, o próprio Eximbank, em declaração feita a semana passada, o processo ainda está correndo...

Guevara

---

4 — Informada das dificuldades da VASP em adquirir os Boeing norte-americanos, a União Soviética entrou na história, oferecendo cinco ou mesmo sete Tupolev-134, que são jatos soviéticos bi-reatores, para distâncias médias.

---

5 — Um dos diretores da companhia paulista, coronel José Gomes, aliás diretor das operações, passou uma temporada em Moscou, e considerou êsse avião tão bom e "versátil" quanto o similar dos Estados Unidos.

---

6 — Outra nota singular: enquanto os norte-americanos só poderiam entregar os Boeing 18 meses após a assinatura do contrato de venda, os soviéticos se ofereceram para colocar os seus TU-134 ainda êste mês no Aeroporto de Congonhas.

---

7 — No elenco das vantagens oferecidas pelos russos figuram as seguintes: a) Os Tupolev-134 custam um milhão de dólares menos do que os aviões dêsse tipo, norte-americanos ou inglêses. b) O govêrno soviético faz um "financiamento camarada" para o Brasil, já que esta é a sua oportunidade de entrar no mercado brasileiro (como ainda recentemente fêz o Japão).

---

8 — Depois que estava pràticamente resolvida pela VASP a compra dos bi-reatores soviéticos, e a emprêsa comunicava oficialmente que iria operar com êles ainda neste fim de ano, "entrou areia" na história. Motivo: o Eximbank "desmentiu" a VASP, dizendo que o processo de financiamento não fôra recusado, e ali se encontrava em fase final.

---

9 — Alguns "círculos competentes e autorizados" começaram a levantar o problema da manutenção dos TU-134 e da reposição de peças, muito embora o govêrno da União Soviética garanta que será dada completa assistência aos compradores.

---

10 — Segundo tais círculos, a operação seria desaconselhável pelos seguintes motivos: a) A "tradição" brasileira é de peças padronizadas, norte-americanas que, com a invocação apenas de um número, poderiam ou podem ser solicitadas até por um simples telegrama e chegam imediatamente. b) Os padrões metálicos e as têmperas utilizadas pelos russos não só são diferentes como até mesmo "secretos". Assim, o Brasil seria forçado a recorrer sempre à União Soviética no caso da mais simples reposição. Enquanto com os aviões de fabricação norte-americana, muitas vêzes a peça é fabricada aqui mesmo no Brasil, pois se sabe qual o tipo de alumínio usado.

Ademar de Barros

---

11 — Também se alega que o TU-134 Só comporta 66 passageiros e Só voa a 840 quilômetros por hora, enquanto o Boeing-737 comporta 99 passageiros e voa a 950 quilômetros por hora. Além disso, o raio de ação do aparelho soviético seria Só de 3.200 quilômetros, enquanto o do norte-americano é de 18 quilômetros mais...

---

12 — De qualquer forma, por trás dêsses prós e contras, e dessa disputa, evidencia-se o propósito das duas grandes potências. Uma quer continuar mantendo o seu contrôle quase absoluto na venda de aviões comerciais ao Brasil. A outra quer entrar no mercado, oferecendo condições iniciais mais sedutoras e evidentemente vantajosas.

---

13 — Uma comissão de especialistas da VASP está "estudando o assunto", para decidir que tipo de aparelho deve ser comprado. A União Soviética deu o prazo de dois meses para a resposta, e já há quem diga que basta a comissão "demorar um pouco" nos seus estudos para a emprêsa brasileira ser obrigada a comprar os Boeing norte-americanos...

Êsse o assunto que está apaixonando os meios aeronáuticos comerciais. Pois no setor dos aviões militares (Mirage e outros) as coisas são também estarrecedoras. Estamos acabando de reunir alguns fatos para trazê-los ao conhecimento público.

UR-GENTE

O banqueiro e esportista Antônio Carlos de Almeida Braga, que tinha um têrço da Atlântica de Seguros, acaba de comprar mais um têrço, ficando com o contrôle total da emprêsa. A propósito: convidado especialmente pelo sr. João Havelange, Almeida Braga hesitava se devia aceitar ou não o cargo de supervisor da CBD, com vistas já à Copa do Mundo de 1970 no México. Acabou aceitando (o que é uma excelente notícia para o futebol brasileiro) e nessa condição viajou a Buenos Aires e Montevidéu, onde assistiu à final do mundial de clubes entre Celtic e Racing, que terminou com a vitória do Racing, o que pode representar um ressurgimento do futebol argentino.

—oOo—

O jornalista Jânio de Freitas passou mesmo, na sexta-feira, o cargo de diretor de redação da Última Hora ao sr. Samuel Wainer. Jânio de Freitas pretendia descansar uns tempos, mas já tem convite de um vespertino e de uma revista.

—oOo—

O senador Nei Braga, em entrevista, afirmou que é preciso com urgência fortalecer e restaurar o poder civil no Brasil. Concordo inteiramente. E acho que o ex-governador do Paraná tem uma excelente oportunidade não só de trabalhar para isso como de prestar um indiscutível serviço ao país: basta abandonar definitivamente a vida pública. As novas gerações agradeceriam emocionadas o gesto do sr. Nei Braga.

—oOo—

Inacreditável a decisão do govêrno boliviano de vender o diário de "Che" Guevara. Êsse diário, se é que existe mesmo, pertence à família do famoso guerrilheiro. O govêrno boliviano pode publicar um livro branco, negro ou de qualquer cor, [illegible] de Guevara. Mas vender um documento que não lhe pertence é coisa indigna de qualquer govêrno.

Na sexta-feira, às 14,30 horas, na Av. Rio Branco, cruzavam quase sem se ver e até sem se conhecer quatro personalidades nacionais, destacadíssimas nos seus respectivos setores, que de uma forma ou de outra dominaram uma época. ★ 1 — Batista Luzardo, que foi um dos homens-legenda da revolução de 30, ainda firme e elegantíssimo, com aquela categoria física e o aplomb que até os adversários reconheciam e respeitavam. ★ 2 — Artur Santos, uma das melhores figuras da vida pública brasileira, ex-senador e ex-presidente da UDN. E foi uma pena que a UDN não tivesse chegado ao poder na época em que era dominada por homens como Artur Santos. Lamentàvelmente a UDN só chegou ao poder quando os que a controlavam estavam mais embriagados pelo poder e mais empolgados com o cineminha do palácio do que com a utilização do poder em têrmos políticos e sociais. E o poder é rigorosamente biológico: quando não utilizado se atrofia e se deteriora. ★ 3 — Capiba, uma das glórias musicais do Nordeste, homem cuja fama e cuja categoria musical atravessaram as fronteiras do seu Estado (Pernambuco), se projetaram e se derramaram pelo Brasil inteiro. ★ 4 — Ademir, grande figura do futebol brasileiro, homem que eletrizou multidões, jogador cujo "rush" justificava um enfarte de satisfação para os torcedores do seu clube e outro de angústia para os adversários. ★ Assistindo ao excelente "Os 12 Condenados", no Metro, o industrial Sérgio Lacerda. ★ Jantando no cada vez melhor "Le Relais": Armando Ventura, Hugo Delamare e Ítalo Viola. ★ Encantado com o tratamento recebido na embaixada da Venezuela (principalmente da parte do 1.º secretário Rodolfo Molina Duarte, simpaticíssimo) o diretor de teatro Flávio Rangel, que viajou ontem para Caracas, onde tomará parte no 4.º Simpósio Interamericano de Artes.

TRIBUNA DA IMPRENSA

S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

CARLOS LACERDA (Fundador)

Rua do Lavradio, 98 — Telefone: 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB

Militares

ELMO LINS

Mirage arma crise na FAB

MOEDAS

Cêrca de NCr$ 30 em moedas de centavos já estão estocadas na Casa da Moeda e que, possivelmente, ainda êste ano, serão postas em circulação. De aço inoxidável e de cobre as moedas vão de 50 centavos a 1 cruzeiro nôvo e as cédulas de 5, 10, 50 e 100 cruzeiros novos, sòmente no próximo ano serão postas em circulação.

"MYRAGE"

A confusão está formada em tôrno da compra dos famosos aviões supersônicos "Myrage" de fabricação francesa. Fontes governamentais afirmam que nada existe de positivo. Por outro lado, o ministro do Exterior, em declarações feitas à imprensa de Belo Horizonte, afirmou categòricamente, que "O Brasil comprará aviões onde melhor lhe convier" deixando entendido que a compra dos "Myrage" ainda não foi posta completamente de lado e que o assunto não foi encerrado. Porém o que há de positivo é que a FAB precisa se reaparelhar. Não é mais possível continuar a usar os obsoletos aviões de treinamento convencionais norte-americanos com mais de vinte anos de uso. A era é do jato e os poucos aviões à reação que possui a FAB são, também, obsoletos e inteiramente superados, como é o caso dos excelentes "Gloster Meteor" de fabricação inglêsa. Não se trata de corrida armamentista. É caso típico de segurança nacional. Ninguém sabe o dia de amanhã nestes conturbados dias que vivemos. É claro que ninguém quer o País sacrificado pela compra dos caríssimos aviões a jato. Mas, todos desejam ver a Aeronáutica com pilotos treinados no que há de melhor em aviões, pois em caso de conflitos externos é óbvio que teremos ajuda do exterior através da remessa de aviões os mais modernos desde que tenhamos pilotos treinados e aptos a tripulá-los. Isso é o que interessa.

METRALHADORA

O general Afonso de Albuquerque Lima, ministro do Interior, ganhou uma submetralhadora do chefe das Fôrças Armadas de Israel por ocasião de sua recente visita àquêle País. Trata-se de uma excelente arma de fabricação israelense e que o ministro doou ao Exército brasileiro acompanhado de um ofício dirigido ao ministro Lyra Tavares. Por falar em Israel: O general Afonso voltou vivamente impressionado com o que observou, principalmente, no tocante ao espetacular e realmente eficiente método de irrigação do solo. Em verdade, os israelenses adotando uma técnica das mais avançadas "tiram água até da pedra" controlando-a eletrônicamente a fim de que cada família não ultrapasse a quota a que tem direito.

TÉCNICOS

"Seu" Artur, depois de conversar com o ministro Afonso de Albuquerque Lima, autorizou-o a contratar técnicos israelenses, e aplicar a modernissima técnica de irrigação naquelas áridas regiões. A dolorosa verdade é que tudo que se fêz até hoje no Nordeste, nada representa face à técnica superior adotada nos países onde a irrigação artificial é uma realidade com total aproveitamento de terras, considerados imprestáveis à cultura e a lavoura. Por incrível que pareça: Israel já está exportando cêrca de 6 milhões de dólares anuais em flôres cultivadas em áreas antes consideradas inteiramente estéreis e dadas como irrecuperáveis.

"NULO"

Quarta-feira última o "povo" do 5.º Exército — oficiais reformados que fazem ponto, à tarde na calçada da Avenida Nossa Senhora de Copacabana — gozou, devidamente, a figura avantajada do governador Nilo — perdão — Nulo Coelho de Pernambuco conhecido "gourmet" e "gourmant" e anfitrião de banquetes aos que estão "por cima" que, com os olhos arregalados e lambendo os lábios, observava com inusitada atenção o interêsse os doces expostos na vitrine de uma conhecida confeitaria quase em frente ao "QG do 5.º Exército".

"ESPANHÓIS"

De volta da viagem de turismo à custa dos cofres do tesouro mineiro, os quinze deputados que a pretexto de um discutível congresso municipalista realizado em Barcelona estão sendo chamados em Belo Horizonte de "os espanhóis" Foram em avião a jato, hospedaram-se em hotéis de luxo divertiam-se à valer e, de positivo nada apresentaram e nem poderão apresentar. O interessante é que segundo oficiais da 1D4 já se fala à "bôca pequena" na Assembléia Legislativa mineira que a próxima viagem de "estudos" deverá se extender pelo Oriente Médio e até ao Japão a fim de que possam os representantes do povo aprender o que existe em municipalismo naquelas distantes plagas, naturalmente, como da vez anterior, tudo por conta do minguado tesouro mineiro.

Painel

MAURO BRAGA

Aparecido lidera até crianças

Há pessoas que nascem para falar e outras para ouvir; há pessoas que nascem para mandar e outras para serem mandados; há quem nasça para liderar e outras para serem lideradas. Nos três primeiros casos, o ex-deputado José Aparecido de Oliveira está incluido, sem favor algum. Cassado sem ser corrupto nem subversivo, Aparecido continua com mais prestígio político do que antes de ser cassado, e liderando mais uma área, por incrível que pareça: a INFANTIL. As crianças e os filhos dos amigos de Aparecido (que são inúmeros) adoram "o titio Aparecido", pois a todos êle dispensa atenção carinhosa e especial. Recentemente num colégio de Botafogo, a professôra pediu que as alunas fizessem uma poesia e uma composição. A filha de Evandro Carlos de Andrade fêz as duas coisas com o tema: José Aparecido de Oliveira o "titio que é amigo de meu pai e meu amigo". Mas a coisa não fica só aí, minhas duas filhas adoram o Zé e ficam radiante de alegria quando êle aparece aos domingos, para almoçar. É um autêntico líder falando sem dizer besteiras, mandando sem impor e liderando sem arrogância.

Chegará ao Brasil no dia 18 o sr. René Pespont, diretor da Perfumaria Royal Opéra de Paris, para organizar a recepção ao diretor-geral da Caron, que vem ao Brasil intensificar as vendas dos produtos de sua indústria. Na bagagem, o diretor-geral da Caron traz centenas de vidros de perfume para Instituições de Caridade.

O deputado Fioravante Fraga está na iminência de deixar sua cadeira de primeiro suplente. O titular José Bonifácio mandou-lhe o seguinte recado: "Ou você se enquadra no esquema governamental ou eu assumo minha cadeira". José Bonifácio, que é Secretário Sem Pasta do Govêrno, ficou irritado com a posição do parlamentar - policial, que participou de um comício contra a mensagem do sr. Negrão de Lima, aumentando os impostos.

Já está com o SNI um macudo dossiê que compromete o general Dario Coelho. Sua saída da Secretaria de Segurança Pública está sendo pressionada por Brasília.

O sr. Meira Pires, diretor do Serviço Nacional de Teatro, acaba de declarar que "nada tem a ver com o decreto presidencial que transfere para o Instituto Villa-Lôbos o prédio da antiga UNE, onde está funcionando o Conservatório Nacional de Teatro".

O dia 9 foi escolhido pela Associação Brasileira de Manequins como o dia do Manequim. Neste primeiro ano a ser comemorado, a associação promoverá na Boite Sachinhas uma festa que terá início às 22 horas. Os convites para esta noitada poderão ser procurados pelos telefones 42-2176 — 28-6900 e 28-5282.

RUSH

Jantando sexta-feira no Antonio's Jorge Miranda Jordão (que passou a tarde de sábado conversando sôbre jornal com Samuel Wainer). Tereza Cezário Alvim Hermenegildo Sá Cavalcânti e senhora e José Aparecido de Oliveira * Assistindo sábado ao show Rio Zé Pereira o Procurador da Fazenda Nacional Pandiá Pires. *** O presidente Costa e Silva e Dona Yolanda, foram sexta-feira abraçar seu amigo Cariê Marcondes Ferraz, que aniversariava. Entre as inúmeras figuras presentes o simpático almirante Heitor Lopes de Souza *** Sérgio Cavalcânti que regressa esta semana de Londres (foi comprar discos e ver uma decoração nova para o New Iiran), é um bom relações públicas. Mas Murilinho de Almeida, com seu charme, sua inteligência e sua graça é também um forte fator do New Iiran ter alcançado a posição que alcançou dentro da noite carioca. Murilinho de Almeida resolveu gravar um disco e já está tratando do assunto com seu empresário *** Graças ao conhecimentos culinários de Mário e à extrema simpatia e cavalheirismo de Helinho, o Bistrô voltou a ser uma grande casa e suas feijoadas têm sido tão concorridas que sempre volta gente. *** Na Guanabara passando o fim de semana, o senhor Jenner Neves Acciolly Lins que reside em São Paulo e é irmão do mais conceituado e famoso médico clínico de Salvador, Jessé Acioli *** Dançando animadamente no Balaio, ontem à noite o casal Caldas Brito, que tanto dança samba como yê-yê-yê.**

Diplomacia

PEDRO BARROSO

BRASIL NEGOCIA MIRAGES APESAR DO VETO DOS EUA

O govêrno brasileiro prossegue nas negociações para a compra de aviões "Mirage", da França, apesar do veto dos Estados Unidos. Não se sabe ao certo como estão caminhando tais negociações, tendo em vista o silêncio das autoridades governamentais brasileiras. Entretanto, as informações oficiosas e oficiais, sôbre o assunto, levam a crer que os entendimentos prosseguem.

Há algumas semanas, o chanceler Magalhães Pinto informava que o Brasil não negociava pròpriamente a compra de aviões "Mirage", mas a sua fabricação em território nacional. As declarações do ministro do Exterior brasileiro foram contestadas pela indústria aeronáutica francesa e o Itamarati silenciou.

Nesse meio tempo, surgiram as informações de que os Estados Unidos iam vetar qualquer tipo de cooperação ou ajuda aos países latino-americanos que viessem a negociar a compra de aviões franceses, pois isto significava um veto aos aviões de fabricação norte-americana, que são normalmente fornecidos aos países abaixo do Rio Grande, através da "ajuda militar".

Sabe-se agora, que uma delegação francesa, chefiada pelo sr. Louis Bonte, encontra-se no Brasil negociando a venda de aviões "Mirage". Tais negociações estariam se processando junto às autoridades militares, razão por que o Itamarati teria preferido silenciar. O fato de o govêrno prosseguir nas negociações apesar do veto do Departamento de Estado, parece significar que não há qualquer temor quanto a uma possível suspensão da cooperação norte-americana com o Brasil. Os aviões franceses seriam melhores e mais baratos. Além do mais, a Grã-Bretanha e a República Federal da Alemanha poderiam igualmente suprir o Brasil de certos tipos de armamentos, sem fazer as exigências do Pentágono, nem manter nossa defesa atrelada aos interêsses de Washington.

200 MILHAS

O chanceler Magalhães Pinto deverá conceder, ainda esta semana, entrevista aos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete, coisa que não ocorre há muito tempo, pois o ministro do Exterior tem estado ocupado com outras Coisas. Durante essa entrevista, o atual chefe do Itamarati deverá prestar algumas informações sôbre o problema argentino-brasileiro das 200 milhas de mar territorial. O assunto, que se achava semiengavetado pelo Itamarati, voltou à baila graças ao Congresso (afinal, nem tanto dormecido quanto se pensa), que quer uma declaração do Poder Executivo sôbre o assunto. O chanceler deverá ir a Brasília, para pronunciar-se a respeito. O ponto de vista do Itamarati (confirmando o que informamos em primeira mão), é o de que não se pode aceitar as 200 milhas argentinas, por ser um ato unilateral e sem qualquer aceitação no consenso internacional.

BÚLGAROS

Uma delegação comercial da Bulgária (que se acha em missão por tôda a América do Sul), inicia hoje no Itamarati, conversações sôbre a ampliação do comércio entre os dois países. O comércio Brasil-Bulgária soma cêrca de 4 milhões de dólares anuais, nos dois sentidos. As possibilidades de incremento dêsse comércio, entretanto, são realmente grandes, sendo que o Brasil, em recente contrato assinado com aquêle país, para compra de trigo, pràticamente fêz com que dobrasse tal intercâmbio, visto que o mesmo deverá atingir a cêrca de 15 milhões de dólares. Tal comércio poderá crescer ainda muito mais e vai depender única e exclusivamente do govêrno brasileiro, pois os búlgaros estão dipostos a adquirir aqui produtos manufaturados (principalmente eletrodomésticos), mas só o farão à medida em que o Brasil ampliar suas compras em seu mercado.

Assembléia

JORGE FRANÇA

INTERVENÇÃO PODE EVITAR AUMENTO DE IMPOSTOS

Começa hoje, em plenário, a discussão da mensagem governamental aumentando as taxas e impostos, além de criar uma taxa rodoviária estipulada em um por cento do valor venal dos veículos que juntamente com a taxa de veículos elevará o valor para emplacamento de um Volkswagen de 1967, por exemplo, a 114,40 cruzeiros novos.

As autoridades federais, finalmente, despertaram para o verdadeiro atentado tributário que o sr. Negrão de Lima pretende cometer contra a indefesa população da Guanabara e, ao que parece, vai interferir, no sentido de coibir o abuso. Ao que se anuncia o Ministério do Planejamento já estaria de posse de um avulso da mensagem, mandado apanhar na Assembléia Legislativa pelo ministro Hélio Beltrão, pouco antes de embarcar para os Estados Unidos, para estudá-lo detidamente e tomar as medidas cabíveis.

As autoridades do planejamento estão impressionadas com o delírio tributário que acometeu os governantes cariocas, e acreditam que, a continuar êste ritmo, todo o programa do Govêrno Federal para estabelecimento de uma política de contenção da inflação estará perdido, pelo menos no que se refere à Guanabara.

O ministro do Planejamento deixou instruções no sentido de que o sr. Negrão de Lima seja advertido para o descalabro dos aumentos sucessivos e arbitrários dos tributos e o Ministério se verá forçado a intervir no assunto, para evitar o estrangulamento da economia carioca e maior depauperamento da população.

No âmbito da Assembléia Legislativa, o vice-líder do govêrno, deputado Rubem Cardoso, já anunciou que conseguiu maioria para aprovação da mensagem do governador Negrão de Lima, conquistando os votos de muitos dos que estavam contrários à mesma, apesar de pertencer ao esquema governista, e que se furtariam de votar a mensagem, não comparecendo a plenário.

Disse o neolíder que conseguiu *quebrar as resistências* mediante a dialética que sempre usou, quando precisa modificar a posição de alguém que não está convicto de seu ponto de vista, ou que assume uma falsa atitude para levar vantagem: oferece logo o que o renitente deseja e resolve o problema.

O sr. Rubem Cardoso assegurou que conseguiu voto até de deputados que compareceram ao comício da Tijuca, prometendo a êstes que guardaria segrêdo sôbre a mudança de posição, e que o govêrno faria a concessão de permitir que continuassem a se manifestar livremente contra a mensagem, desde, é claro, que na ocasião da votação não faltassem com o dever assumido.

A desculpa para a mudança de posição dêsses parlamentares já está arranjada: para o aumento da taxa d'água, alegarão que é absolutamente necessária, dada a necessidade de se saudar a dívida do Estado para com o Banco Interamericano do Desenvolvimento, e o BEG; com relação à taxa rodoviária e aumento da taxa de veículo, a desculpa alinhavada é de que o govêrno se comprometerá a investir 75 por cento da quantia arrecadada na pavimentação de ruas e estradas dos subúrbios e Zona Rural. Justificativa simples e muito boa para os que faturarão as vantagens do voto.

CARTA — Do deputado Nina Ribeiro recebemos carta-explicativa da nota publicada por esta seção, sábado passado, sob o título "Escândalo". Depois de apontar uma série de iniciativas suas contra iniciativas do govêrno estadual, no que se refere à intromissão do Poder Executivo na área do Legislativo, sempre sem qualquer ônus para o erário estadual, o parlamentar diz que foi "surpreendido e honrado" pela Mesa da Assembléia, com a incumbência de defender como advogado aquela instituição, tendo aceito o convite e recusado os honorários.

Dias depois foi procurado pelo deputado Amaral Peixoto que lhe falou do "clima de constrangimento" da bancada da maioria, pois não admitia que um deputado da Oposição defendesse a Assembléia. Sugeriu, então, os advogados Rui da Cunha Ribeiro e Renato da Cunha Ribeiro, que apesar de funcionarem no escritório em que trabalhava não têm qualquer ligação com sua pessoa nem laços de parentesco.

E que os citados causídicos enviaram à Mesa da Assembléia Legislativa carta-proposta estipulando em 10 mil cruzeiros novos o pagamento dos seus honorários, na mesma base numérica do que havia sido pago aos advogados Cândido de Oliveira Neto e João de Oliveira Filho, em outras ocasiões.

Finalmente, o parlamentar arenista e segundo vice-presidente da Assembléia Legislativa afirma que por se tratarem de companheiros do escritório em que trabalhara teve escrúpulo de se abster de votar e que não é censurável o ato de um profissional cobrar honorários por trabalhos que se propõe a prestar.

Sindicatos & Previdência

AYRTON GOMES

SINDICATOS DIZEM NÃO AO ARRÔCHO SALARIAL

Modificações básicas no critério da política salarial do Govêrno será a deliberação que a maioria dos sindicatos de trabalhadores cariocas vai tomar quinta e sexta-feira, durante o II Encontro Regional dos Dirigentes Sindicais da Guanabara, que antecede ao II Encontro Nacional, marcado para os dias 13, 14 e 15 de novembro.

Com dois dias de reuniões, os dirigentes sindicais cariocas vão debater exclusivamente o problema da política salarial do govêrno. A deliberação dos dirigentes sindicais será transformada em um documento a ser encaminhado à reunião que as Confederações Nacionais de Trabalhadores vão realizar, no plano nacional.

Os sindicatos da Guanabara, através de seus líderes se manifestam contrários à política salarial do atual govêrno, herdada do govêrno passado, com uma simples alteração: aumento de 2,5 por cento na taxa do resíduo inflacionário, para efeito de reajuste de vencimentos.

Querem os sindicatos não só a derrubada da Lei 4.725 como dos Decretos 15 e 17, que determinam o arrôcho salarial. Vão dar pleno apoio à movimentação que está sendo feita na Câmara dos Deputados para a derrubada das leis do arrôcho e o restabelecimento da verdade salarial.

APOSENTADORIA

Dirigentes sindicais comerciários irão a Brasília dia 12 em caravana, para solicitar ao Congresso Nacional a aprovação imediata do projeto de lei que concede à mulher comerciária aposentadoria aos 25 anos de serviço.

Os comerciários justificam a reivindicação com os seguintes argumentos:

— A mulher comerciária trabalha, via de regra, oito horas consecutivas, sempre de pé, atrás de um balcão, num esfôrço demasiado e que acarreta grande desgaste físico.

— O pedido de aposentadoria às mulheres aos 25 anos de serviço não se constituirá numa exceção, já que outras classes a possuem, inclusive militares.

— A reivindicação seria um nôvo passo no sentido do aperfeiçoamento social, colocando o Brasil numa posição de destaque que sempre teve no cenário mundial.

A caravana dos dirigentes sindicais cariocas, liderada pelo presidente do Sindicato dos Comerciários, sr. Luizant Mata Roma, irá ainda ao Congresso solicitar aprovação imediata de outras matérias de interêsse dos empregados no comércio e dos trabalhadores em geral.

O sr. Luizant Mata Roma irá, ainda, à Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados, a fim de pedir que seja apressada a deliberação daquela comissão sôbre o projeto de lei que derrubá todos os dispositivos das leis de arrôcho salarial. Já tem entrevista marcada com o deputado Francisco Amaral (MDB-São Paulo), presidente da Comissão de Legislação Social.

PREVIDÊNCIA

Informações de setores presidenciais indicam que o ministro Jarbas Passarinho vai iniciar uma verdadeira "blitz" administrativa sôbre a Previdência Social. Deseja o ministro Jarbas Passarinho conhecer todos os problemas previdenciários e exigir dos administradores a imediata aplicação das soluções.

O Serviço Médico do Instituto Nacional de Previdência Social será um dos setores que mais trabalho dará ao ministro Jarbas Passarinho. As filas para internação, consultas médicas e até execução de radiografias continuam aumentando, determinando uma espera além de três meses.

OUTRAS

Securitários vão iniciar campanha salarial, com assembléia marcada para têrça-feira. Vão reivindicar aumento de 44 por cento. ★ Até o final da semana, a decisão do Tribunal Regional do Trabalho sôbre o índice de reajuste salarial dos bancários cariocas. Será de 23 por cento o aumento. ★ O funcionalismo não terá aumento de vencimentos superior a 20 por cento. ★ Arrumadores que trabalham para o Moinho Inglês conseguiram celebrar acôrdo, conquistando aumento salarial de 25 por cento. ★ O funcionalismo da Panair ainda não recebeu as indenizações a que tem direito. Vai realizar uma assembléia, dia 10, no Sindicato dos Aeroviários, quando será lido o relatório dos entendimentos realizados com as autoridades do Ministério da Aeronáutica, para pagamento das indenizações parceladamente. ★ Nova reunião, quarta-feira, na CONTEC, dos associados da Associação Brasileira dos Manequins Profissionais que está em fase final de registro no Ministério do Trabalho e Previdência Social. Serão ainda ultimadas, na reunião, segundo a presidenta srta. Noemy de Morais, as solenidades do "Dia do Manequim", que será comemorado no dia 9.

Estado do Rio

Quase cem candidatos ao Govêrno

Já estão sendo montados os esquemas políticos, tendo em vista a sucessão do sr. Geremias de Matos Fontes, que, ao deixar o Palácio Nilo Peçanha, deverá disputar uma vaga no Senado. Dentro dos dispositivos eleitorais que vêm sendo esquematizados, aparecem listas em que figuram aproximadamente 100 aspirantes ao Executivo, incluindo civis, militares, deputados estaduais, deputados federais, secretários de Estado, senadores e até prefeitos. Entre os ocupantes dêstes últimos cargos, o sr. Moacir Rodrigues do Carmo (de Duque de Caxias) aparece como o mais falado para tentar a governança. Na esfera federal, não pode ser desprezado o nome do general Rubens Rosado que tendo parentesco com o presidente Costa e Silva, já foi secretário de Obras do Estado e é, atualmente, diretor-geral do Departamento de Correios e Telégrafos. Foi por causa dêle, na tentativa de chegarem primeiro à mesa-diretora da Assembléia Legislativa visando a apresentação de título de cidadão fluminense ao referido militar, que os deputados Celso Peçanha Filho e Helvécio Monassa transformaram o plenário da Casa em tablado de luta-livre.

Entre alguns dos postulantes não existe pràticamente o desejo de ocultar os propósitos de disputar o pôsto. Outros, porém, entendendo ser prematuro qualquer debate sôbre o assunto, preferem calar, deixando o tempo correr para ver qual o quadro que se formará futuramente. Os que assim pensam, vão agindo em silêncio.

Mesmo que não se declarem ostensivamente, nem se retraiam tanto, os senadores Paulo Tôrres, Vasconcelos Tôrres e Aarão Steimbruck não podem negar que sejam candidatos a candidatos. Entre os 21 deputados federais — 10 da ARENA e 11 do MDB — os srs. Rosendo de Sousa, Raimundo Padilha, Luís Brás, Paulo Biar e Dail de Almeida (entre os situacionistas) e Amaral Peixoto, Afonso Celso Ribeiro de Castro, Adolfo de Oliveira, Sadi Bogado e José Maria Ribeiro, entre os oposicionistas. também nutrem esperanças de reunir as condições necessárias para chegar ao Palácio Nilo Peçanha.

Na área estadual dos 64 deputados, 30 se consideram com base de vencer outras figuras, tanto nas convenções partidárias como no pleito. Entre os que aparecem como mais falados estão os srs. Paulo Mendes, Álvaro Fernandes, José Bismarck de Sousa, João Rodrigues de Oliveira, Nilo Teixeira Campos e Zoelzer Poubel.

Mas como sempre ocorrem surprêsas, é possível até que de uma hora para outra, surja um nome inteiramente fora de cogitações até o presente momento. É isto que faz aumentar a lista, calculando os observadores que, sem qualquer exagêro, uma centena de postulantes já trabalha objetivando à sucessão do sr. Geremias de Matos Fontes.

REPERCUSSÃO

A posse do professor João José Galindo no Conselho Estadual de Educação continua repercutindo fàvràvelmente nos mais diversos setores fluminenses. A Assembléia Legislativa já enviou moção de congratulações ao órgão. Das Câmaras Municipais também têm chegado mensagens elogiosas. As primeiras a enviar moções foram as de Rio Bonito, Angra dos Reis, Barra do Piraí, Miracema, Macaé, São Fidélis, Santa Maria Madalena, Marquês de Valença e Angra dos Reis, cidade natal do sr. João José Galindo que, ao ser investido no cargo, exaltou o rejuvenescimento que representava na vida político-administrativa do Estado, "a ascensão do sr. Geremias de Matos Fontes, que, sendo jovem e acreditando nos moços, permitirá que a Velha Provincia se transforme no nôvo e poderoso Estado do Rio de Janeiro".

Govêrno Federal vai vetar os aumentos que Negrão quer impingir na Guanabara

O ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, mandou requisitar um avulso da mensagem do governador Negrão de Lima, enviada à Assembléia Legislativa, que aumenta os impostos na Guanabara, principalmente o de consumo de água, informando-se que é intenção do Govêrno Federal vetar a majoração de tributos desnecessários nos Estados, já tendo inclusive o ministro Beltrão entrado em entendimentos com o sr. Negrão de Lima para a retirada da mensagem da ordem do dia cuja discussão em plenário será iniciada a partir de amanhã.

A mensagem governamental que majora os impostos na Guanabara já recebeu a desaprovação, inclusive, de vários parlamentares ligados ao Govêrno do Estado, pela sua inoportunidade; sabendo-se que se fôr aprovada em plenário a cobrança da taxa de consumo de água subirá em 60 por cento, o mesmo ocorrendo com as novas licenças de veículos, havendo casos em que um automóvel de praça ou particular pagará por uma licença de 100 a 200 mil cruzeiros velhos.

O sr. Negrão de Lima procura justificar o aumento da taxa de água, a fim de reunir recursos financeiros para a complementação dos serviços de distribuição na Guanabara, bem como para pagar dívidas ao BID, contraídas durante a construção da Adutora do Guandu.

Por sua vez os Sindicatos dos Motoristas do Estado estão protestando contra o acréscimo nas licenças dos veículos, adiantando-se que o Automóvel Clube do Brasil, Touring Clube do Brasil e o Automóvel Clube da Guanabara farão uma representação contra o Govêrno do Estado para impedir a execução de sua política de aumentar impostos, o que vem agravar ainda o custo de vida.

A revolta contra a mensagem governamental de aumento dos impostos chegou também à área militar, afirmando-se que um grupo de oficiais irá procurar o ministro do Exército para interferir junto ao sr. Negrão de Lima, com vistas à retirada de sua mensagem da Assembléia Legislativa.

Trota diz que o governador faz perseguição

O deputado Frederico Trota, MDB Guanabara, não ficou satisfeito com o veto do sr. Negrão de Lima ao seu projeto que dava o nome do poeta Olavo Bilac ao Parque do Flamengo, dizendo "que o sr. Negrão de Lima o persegue politicamente, mas que vetará também a mensagem governamental que aumenta os impostos na Guanabara".

Disse o parlamentar emedebista que o sr. Negrão de Lima veta tudo o que é de sua autoria e que o projeto era simplesmente uma homenagem ao grande poeta, afirmando "que se o poeta Olavo Bilac fôsse mineiro êle não vetaria o projeto".

"Como ministro e governador de uma cidade que sempre lhe deu boa acolhida, acentuou, o sr. Negrão de Lima não quis ver o alcance e o objetivo de meu projeto. Essa é mais uma hostilidade pessoal ao deputado, do que o desapreço ao ilustre poeta. Era preciso que o sr. Negrão de Lima tivesse amor à Guanabara para ver realmente o alcance da homenagem que deseja prestar ao poeta Olavo Bilac. Eu irei à desforra e vetarei, também, o seu projeto que manda aumentar impostos no Estado. Fiquei, concluiu, muito chocado com êsse veto que é político e pessoal".

Pernanbucano pede habeas para poder sair de saiote

O mais original pedido de "habeas-corpus" preventivo foi solicitado na cidade de Recife, onde o alagoano Ambrósio Lisboa, de passagem pela capital pernambucana, pediu à 5.ª Vara Criminal para desfilar de saiote, sem ser molestado pelas autoridades policiais.

A figurinha alagoana ainda não tem data marcada para seu desfile, mas quer precaver-se com a antecedência necessária para que não seja molestado pelo delegado de Costumes, sr. Ordolito Azevedo, que "talvez por excesso de zêlo e normas retrógadas renda-se ao complexo de indivíduos presos a costumes da pré-história", segundo alega Ambrósio.

Como se sabe, o delegado de Costumes da capital pernambucana disse que quem desfilasse de saiote nas ruas de Recife seria prêso, desde que pertencesse, pelo menos aparentemente, ao sexo masculino. Quanto ao anunciado desfile de Ambrósio, não se sabe se terá sucesso. Mas pelo menos êle já conseguiu, com alguma antecipação, se transformar em notícia de jornal.

TRIBUNA DA IMPRENSA

REDAÇAO E PUBLICIDADE

NO ESTADO DO RIO: (SUCURSAL)

Rua da Conceição, 101 — Grupo 413 — Tel.: 25-475

NITERÓI

Deputados contra Negrão

Os deputados governistas na Assembléia Legislativa da Guanabara, depois de reunião mantida com o líder Levy Neves, acertaram, em princípio, que a orientação para a condução dos que apóiam o sr. Negrão de Lima, quanto à discussão, hoje, da mensagem propondo o aumento de tarifa d'água e esgôto e a criação da taxa rodoviária, será no sentido de obstruir a votação.

Entendem os governistas que, com isso, vencido o prazo para a tramitação da mensagem — dia 25 de novembro — ela será dada como aprovada, uma vez que não haja o pronunciamento da Assembléia Legislativa.

A OPOSIÇÃO

Enquanto isso, os deputados Mauro Magalhães, Fabiano Vilanova Machado, Jamil Haddad e Gama Lima, mantiveram encontros, no fim de semana, para discutirem o esquema que colocarão em prática, hoje, caso a mensagem governamental seja mesmo discutida na sessão ordinária de hoje da ALEG.

Os deputados que se opõem à mensagem, dentro do esquema traçado, pretendem vetá-la de imediato. Vão requerer a votação imediata, após a fala do quinto orador inscrito, como estabelece o Regimento Interno do Legislativo e, ao mesmo tempo, pedirão a votação nominal, para que a opinião pública tome conhecimento dos nomes dos deputados que apoiarão a mensagem ou se omitirão.

A mensagem do aumento da tarifa de água terá sua discussão iniciada hoje, desde que, conforme é aguardado, a Comissão de Justiça ofereça o seu parecer, não pedindo nova prorrogação, uma vez que conta com mais 24 horas para isso.

Figueiredo diz que não aceita pactuar com farsa

"Tenho aceitado várias causas sem visar pecúnia, mas o direito, a decência, a dignidade", disse o advogado Mário Figueiredo, respondendo às acusações do coronel José Lima Barreto, da Secretaria de Segurança do Estado do Rio, que declarou ter o criminalista abandonado a causa do menor assassinado Renato Maia Teixeira, em virtude das poucas possibilidades financeiras de seus familiares."

Disse o advogado que abandonou a causa tão-sòmente por não costumar pactuar com farsas, pois o inquérito não está sendo conduzido de maneira a realmente apurar a verdade, isto sim, está sendo propositadamente tumultuado, e, sendo assim não poderá de modo algum nêle funcionar, em virtude de prezar em muito o seu sentimento de moral, e além disso de profissional.

ESCLARECIMENTOS

"Ao preferir ignorar o pronunciamento que fiz há poucos dias, a um matutino desta capital, em que várias críticas havia ao inquérito para apurar a morte do menino Renato Maia Teixeira, entendo que S. S. está sendo coerente com o procedimento que está tendo com êsse inquérito, ou melhor esclarecendo, ignorando-o completamente, pois se tal não estivesse acontecendo, êle estaria sendo bem conduzido" — prosseguiu o sr. Mário Figueiredo.

"Quanto a dizer que a minha crítica foi um pretexto para abandonar a causa, por não estar sendo remunerado, levo ao conhecimento do coronel Barreto que aceitei a causa a convite de jornalistas da Guanabara, sabendo de antemão que funcionaria gratuitamente. Esclareço também que tenho funcionado sem nada receber em diversas causas sem visar pecúnia, inclusive defendendo militares que não podem pagar. Quando me empenho numa luta na Justiça, vejo apenas o direito, a decência, a dignidade. Conseqüentemente o meu afastamento é de natureza moral e profissional, porquanto não costumo pactuar com farsas" — concluiu o advogado Mário Figueiredo.

Costa não quer sugerir nome para lugar de Dario

Enquanto o secretário de Segurança, Dario Coelho, informa não querer discutir sua exoneração da Pasta que ocupa, o sr. Negrão de Lima recebeu ontem, de um enviado especial do presidente Costa e Silva, a informação de que não pretende apontar êste ou aquêle nome para substituir o atual secretário de Segurança.

Segundo o enviado do presidente, os cargos de secretários de Estado são preenchidos com pessoas de confiança do governador, e êste dispõe de elementos para o fazer sem a necessidade de consultar o Presidente da República, acrescentando não acreditar que o marechal Costa e Silva esteja disposto a indicar na Guanabara ou em qualquer Estado da Federação alguém para exercer êsse ou aquêle cargo.

RECUSA

A recusa do presidente Costa e Silva em se pronunciar na indicação do nôvo secretário de Segurança, em substituição ao general Dario Coelho, prende-se ao fato — segundo os assessôres do secretário de Segurança — de não concordar com a sua exoneração, muito embora não deseje afirmar pùblicamente. Essa discordância na exoneração é motivada — segundo ainda os assessôres — pelo apoio que o general Dario Coelho vem dando ao projeto de regulamentação do jôgo do bicho, que será apresentado na Câmara na próxima semana.

Diante do não pronunciamento do marechal Costa e Silva, na indicação do substituto do general Dario Coelho, o sr. Negrão de Lima tomará, êle próprio, a incumbência de nomear o nôvo secretário de Segurança que, segundo os assessôres do general Dario Coelho, será mesmo o general Luís Alves, atual coordenador das Polícias Militares.

Irregularidades não existem nas penitenciárias

O presidente da Associação dos Servidores do Sistema Penitenciário, sr. Milton Lemos Meneses, desmentiu as notícias, segundo as quais membros da entidade estariam preparando uma carta aberta pedindo a exoneração do superintendente do Sistema Penitenciário, Antônio Vicente da Costa Jr., e denunciando irregularidades que estão ocorrendo dentro das penitenciárias do Estado.

Acentua o sr. Milton Lemos que a chamada carta-aberta faz parte de uma onda de intrigas preparadas por um grupelo de maus policiais acostumados a tratar os presidiários como animais inferiores, infringindo-lhes um regime de terror, espancando-os sem piedade sòmente para demonstrar, mercê de uma mente doentia, uma superioridade inexistente".

ORIENTAÇÃO

A nova orientação dada ao sistema penitenciário pelo dr. Antônio Vicente — explica o presidente da entidade — provocou descontentamento numa meia-dúzia de policiais até então privilegiados, que não conformados com a extinção de certas vantagens pretendem criar uma celeuma em tôrno da fuga da Penitenciária. O "descontentamento — prossegue o sr. Milton Lemos — não existiria se o dr. Antônio Vicente tivesse deixado alguns policiais prosseguirem em suas sandices contra os detentos. Ao contrário, êste impediu que os detentos continuassem sendo sacrificados por alguns policiais sedentos de infligir castigos pelas mínimas faltas cometidas pelos presos".

Concluindo, afirmou o presidente da Associação dos Servidores do Sistema Penitenciário que "a maioria esmagadora dos servidores, entretanto, e apesar das difamações, aplaudem e animam a obra notável do superintendente, que desassombradamente escoimou os abusos, as intolerâncias e as lendas dos super-homens do seio de nossas prisões".

ORIT apóia protesto dos embaixadores da AL

A Organização Regional Interamericana de Trabalhadores manifestou todo o seu apoio à nota de protesto apresentada pelos embaixadores latino-americanos, ao Departamento de Estado dos Estados Unidos, na qual são formuladas reclamações sôbre o problema de exportação dos produtos de seus países.

Declara a ORIT, que, através de Congressos, Foros e Conferências, tem insistido para que sejam assegurados os preços das matérias-primas exportadas pelos países latino-americanos, assim como tem solicitado aos Estados Unidos, como seu principal comprador, que estabeleceçam uma política preferencial.

POSIÇÃO

Quanto à posição adotada pelo Congresso dos Estados Unidos, tendente a restringir as compras, o que prejudicaria os interêsses dos países latino-americanos, interrompendo o seu desenvolvimento econômico e criando um grave obstáculo à sua integração, considera a ORIT que o ponto de partida para o avanço dêsses países deve ser uma posição de solidariedade entre êles.

Por fim, diz a Organização Regional Interamericana de Trabalhadores confiar que o Congresso dos Estados Unidos "atenda aos reclamos dos países latino-americanos, contribuindo assim para manter a harmonia que deve caracterizar as relações interamericanas, em todo o Continente".

Revolta militar em Sanaa derruba presidente do Iemem

O presidente da República do Iemem, marechal Abdallah Sallal, foi deposto pelo Exército, segundo anunciou um comunicado das Fôrças Armadas iemenitas difundido pela rádio Sanaa e a Agência do Oriente Próximo. Os portos e aeroportos do país foram fechados e se estabeleceu o toque de recolher em todo o Iemem. Segundo ainda o comunicado, Abbel Rahman El Iriani, presidente do Conselho Republicano, foi nomeado presidente interino. O nôvo presidente havia sido detido no Cairo em 1966, juntamente com o general Hassan El Amri, primeiro-ministro, e vários membros do Conselho Republicano.

Por outro lado, o presidente deposto, marechal Abdallah Sallal, encontra-se atualmente em visita oficial à Bagdá, em trânsito para Moscou. Presidente do Iemem desde 1962, teve uma rápida carreira política. Em 1955, aos 32 anos tinha sido nomeado governador do Pôrto Hobeida e ao subir ao trono o Iman El Badr, a 19 de setembro de 1962, passou a ser o comandante-em-chefe do Exército e, dias depois, a 27 de setembro, encabeçou a insurreição que levou à queda do rei e à proclamação da República no Iemen.

MANIFESTO

Tão logo vitorioso o golpe militar, os novos governantes expediram um comunicado em que dizem: 1) — Abdallah Sallal foi privado de tôdas as suas funções e já não tem qualquer autoridade nem poder como presidente da República; 2 — Abdallah Sallal foi devolvido à vida civil e despojado de todos os seus graus militares e, 3) — O movimento revolucionário em Sanaa é puramente nacionalista árabe, e tem o propósito de eliminar todos aquêles que procuraram desviar de seus objetivos a revolução de 26 de setembro de 1962, que derrubou a monarquia.

O Alto Comando resolveu ainda que o marechal Abdallah será "condenado à morte e passado pelas armas". Ao Alto Comando das Fôrças Egípcias acantonadas em Hobeida, a nova Junta Militar informou que "o movimento não é destinado senão a corrigir os erros cometidos e eliminar o oportunismo". Dissem que "o movimento de Sanaa estende a mão a todos os povos árabes e, em primeiro lugar, ao povo irmão da República Árabe Unida".

Recuperação de Paulo VI é imediata

FP e TRIBUNA

VATICANO — É o seguinte o texto do boletim médico publicado domingo, depois da operação de sábado do Papa Paulo VI, pelo Vaticano: "Sua Santidade passou uma noite tranqüila e suas condições gerais são verdadeiramente satisfatórias. A evolução post-operatória é regular. A temperatura não superou os 37 graus. A tensão arterial mantém-se em níveis normais. A pulsação é ritmada e sua freqüência não está alterada. No referente à região operada, tudo se desenrola segundo as melhores previsões, e nenhuma das funções orgânicas sofreu modificações sensíveis. A alimentação foi reiniciada por via bucal".

POR OUTRA DATA — Desde as primeiras luzes da manhã e não obstante o mau tempo, uma pequena multidão de religiosos e fiéis se reuniu novamente em oração na Praça São Pedro, para rogar pela saúde do Papa Paulo VI. Entre os presentes, encontravam-se numerosos jovens e mulheres.

O robot "Artista"

— *Não faz muito tempo, nas ruas da cidade de Arjanguel, ao norte da Rússia, apareceu um "robot". Fazia o serviço de guarda de trânsito. Êste "robot" foi construído por artistas do circo local. Na arena do circo é capaz de executar 76 exercícios.* (FOTO APN-OP)

China acusa URSS de cumplicidade com EUA

FP e TRIBUNA

PEQUIM, LENINGRADO E MOSCOU — Uma nova e longa acusação foi feita ontem, contra os dirigentes soviéticos, pela agência "Nova China", que os acusa de se terem convertido em cúmplices dos Estados Unidos em sua política contra a China, o comunismo, o povo e a revolução.

Mencionando especialmente o triunvirato formado por Alexei Kossiguin, Leonid Brejnev e Nikolai Podgorny, a agência chinesa afirmou que "êsse grupo estava cometendo os crimes que Kruchev não teve tempo ou coragem de cometer".

ATAQUES

Os ataques aos dirigentes soviéticos versam principalmente sôbre os seguintes pontos: 1 — Ásia: Os Estados Unidos e a União Soviética prosseguem em sua política consistente em fazer o cêrco da China Comunista. Para isso, os revisionistas soviéticos não vacilam em confraternizar com os reacionários da Índia, Japão e Indonésia. Uma aliança entre os Estados Unidos a URSS e o Japão, dirigida contra a China já existe, na prática. Ao regime fascista da Indonésia, a URSS concedeu uma considerável ajuda militar e econômica.

2 — Vietnã: Os dirigentes de Moscou continuam secundando a política de Washington que tende a forçar os norte-vietnamitas a entabular negociações de paz.

3 — Europa: Com o caloroso apoio de Lindon Johnson os dirigentes de Moscou militam a favor de um sistema de segurança coletivo. O projeto de acôrdo sôbre a não-proliferação das armas nucleares foi ditado pela ansiedade de Moscou e de Washington diante do êxito das experiências nucleares chinesas".

Em definitivo, conclui a agência "Nova China" o conluio soviético-norte-americano não logrará fazer retroceder a roda da história".

CINQUENTENÁRIO — A cidade de Leningrado recebeu ontem a condecoração da "Ordem da Revolução de Outubro", que lhe foi entregue por Leonid Brejnev, secretário-geral do Partido Comunista soviético. Brejnev, em seu discurso, ressaltou que "em Leningrado, que a justo título é chamada berço da revolução de outubro, tudo lembra os dias históricos e a ação de nosso mestre e guia Vladimir Lenin".

Na mesma reunião comemorativa fizeram uso da palavra Armaldo Martinez Verdugo, primeiro secretário do Comitê Central do Partido Comunista mexicano, e Santiago Carrillo, secretário-geral do Partido Comunista espanhol. Ambos se pronunciaram em favor da convocação de una conferência mundial dos Partidos Comunistas.

O presidente da Iugoslávia, Josip Tito, que não acompanhou, a Leningrado, os dirigentes soviéticos, visitou uma fábrica de Moscou, onde condenou, segundo se informa, a política dos dirigentes chinêses, mas não formulou nenhuma opinião sôbre a idéia da convocação de uma conferência de todos os partidos comunistas.

REUNIÃO — A assembléia extraordinária de dois dias realizada em Moscou, com a participação de todo bloco comunista, exceto os de tendência chinesa, foi encerrada solenemente sem que o chefe da delegação cubana tenha feito uso da palavra.

Essa omissão oratória de uma delegação que representa um dos países do campo socialista, pareceu a tal ponto insólita, que rumôres desmentidos chegaram a circular ontem sôbre a partida da delegação cubana.

Na opinião dos Círculos Socialistas, a Delegação do Partido e do Govêrno de Cuba, ainda que representando teòricamente o país de Fidel Castro nas festas do cinqüentenário da revolução de outubro, decidiu, virtualmente, assumir o papel exclusivo de observador.

Essa atitude, conforme o estado atual das relações entre Cuba e a União Soviética, era previsível. O artigo comemorativo que todos os grandes líderes do movimento comunista publicaram, em setembro e outubro último no "Pravda" foi assinado, por Cuba, por um simples diretor Adjunto do Instituto de História da Academia de Ciências de Cuba Erasmo Dumpierre.

O articulista contentou-se em insistir na influência que tivera para Cuba, os primeiros anos da revolução bolchevique, silenciando sôbre as relações atuais entre seu país e a União Soviética.

A ausência de Fidel Castro à frente da delegação cubana era esperada. Em compensação Oswaldo Dorticós, oficialmente apresentado a 28 de outubro pelo chefe do Serviço de Imprensa do Ministério das Relações Exteriores da União Soviética como chefe da delegação cubana, foi uma surprêsa.

Não se duvida, em Moscou, em atribuir a uma deliberada decisão cubana o silêncio observado por José Ramon Ventura, ministro da Saúde Pública de Cuba, que foi, em última instância, designado por Havana, para presidir à delegação de Cuba.

Pode-se estar certo de que os responsáveis soviéticos fizeram o máximo para obter a presença na Tribuna de Oradores, do representante de Cuba, ao lado dos chefes de todos os demais Partidos do Campo Socialista. Em seus discursos, os líderes dos Partidos Comunistas latino-americanos, e, em particular, R. Arismendi, do Uruguai, e R. Corvalan, do Chile, fizeram, todos, alusão à "Cuba Revolucionária" e à "Conspiração norte-americana contra Cuba".

TRIBUNA no Mundo

FP, ANSA DPA e TRIBUNA

URSS AUMENTA PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E AÇO

Foram extraídos 187 milhões de toneladas de petróleo nos últimos oito meses na União Soviética, que corresponde à produção de 1962. Um representante do Ministério da Indústria do Petróleo informou que o progresso obedece ao melhoramento da tecnologia posta na exploração dos novos poços. Assim, a produção total de petróleo de 1967 será de 290 milhões de toneladas. Por outro lado, informa-se que a metalurgia da URSS teve também um grande incremento e espera-se que a fundição sobrepora a casa dos 100 milhões de toneladas.

NÚMERO DE FARMACIAS NO MUNDO

O Instituto de Ciências da URSS informou que há em todo mundo cêrca de 600 mil farmácias, sendo que sua distribuição é desuniforme de país para país. Assim, em Mônaco tem um estabelecimento para cada 730 habitantes e em Nepal, há sòmente uma farmácia para atender aos dez milhões do país.

DESASTRE SÓ MATA UM

Sòmente uma pessoa das 127 que se encontravam a bordo morreu no acidente que ocorreu ontem em Hong Kong, quando um avião da Companhia Catby saiu da pista de decolagem e caiu no mar. Registraram-se ainda 33 feridos entre os passageiros, doze dos quais foram hospitalizados.

A VISITA DE HUMPHREY

O vice-presidente dos Estados Unidos, Hubert Humphrey, que visita atualmente a República da Indonésia, manteve ontem uma entrevista com o general Suharto, presidente interino, durante a qual trataram de problemas da Indonésia e dos atuais conflitos no mundo, como a guerra do Oriente Médio e a do Vietnã.

BRUXELAS E OS MERCENÁRIOS

A chancelaria Belga confirmou ontem que os mercenários de Bukavu e os ex-gendarmes katangueses que os acompanhavam cruzaram, com suas famílias, a fronteira do Congo com Ruanda e se instalaram em um acampamento a 15 km da fronteira. A Cruz Vermelha se encarregou dêsse grupo de cêrca de 2.000 pessoas, segundo informou o Ministério belga de Relações Exteriores.

O ASTRONAUTA IDEAL

O astronauta ideal seria uma larva de môsca africana, capaz de permanecer anos inteiros em um estado de desidratação total que ressuscita, instantâneamente, quando lhe cai em cima uma gota d'água — afirmou Royal Society. Segundo o jornal "Observer", em um simpósio celebrado na última semana sôbre as "Anomalias Bioquímicas" a Royal Society fêz um minucioso estudo de certos organismos que vivem na Terra, mas que, por suas estranhas propriedades, poderiam pertencer também a outra galáxia.

CHEN YI FOI SUSPENSO

Chen Yi, "vice-premier" e ministro do exterior de Peiping, que vem sendo alvo dos ataques e críticas dos guardas vermelhos, pode ter sido suspenso do seu cargo, disse um especialista em assuntos comunistas de Taipe. Salientou o especialista que Chen estêve conspicuamente ausente da recepção oferecida por Mao Tsé-tung às delegações estrangeiras em 1.º de outubro, "data nacional" do regime de Peiping.

EUA testam radar na defesa

FP e TRIBUNA

WASHINGTON

O radar "Além do Horizonte será o principal instrumento de defesa contra a "Bomba Orbital Fracional" que, segundo suspeitam nos Estados Unidos, a União Soviética está preparando. Êsse sistema de radar começará a funcionar a partir de fevereiro próximo — opinam os peritos.

Mas já demonstrou sua eficácia fornecendo dados que permitiram detectar os trabalhos em curso na União Soviética para a criação de um sistema de bombardeio orbital. A partir de fevereiro, esclareceu na sexta-feira última o secretário norte-americano da Defesa, Robert McNamara, a rêde de radar "Além do Horizonte" estará em funcionamento e permitirá detectar qualquer lançamento de bomba orbital dando alarme com 15 minutos de antecipação, da mesma forma que o sistema de radar atual para os foguetes intercontinentais.

As "bombas orbitais" teriam como objetivo principal as bases de bombardeio da aviação estratégica. Com 15 minutos de antecipação, as esquadrilhas em vôo permanente seriam dirigidas imediatamente contra os objetivos inimigos e as com base em Terra teriam tempo para decolar.

SISTEMAS

Os atuais sistemas de detecção não bastariam para assegurar uma defesa eficaz contra um bombardeio orbital pois não dariam o sinal de alarma até o momento da entrada, na atmosfera, da ogiva nuclear, isto é, apenas 3 minutos antes que a bomba atingisse seu objetivo. Mas, o sistema defensivo norte-americano não se limitará a uma nova rêde de radar de largo alcance. Os Estados Unidos já puseram à prova um sistema de destruição de satélites.

Êsse sistema destruidor está ainda pouco desenvolvido e consta, no momento, de alguns poucos foguetes. Seu principal inconveniente é que deverá contar com ordenadores para fixar a trajetória do aparelho ofensivo, necessitando, para isso, de um período de alerta suficiente para entrar em ação.

Os foguetes antifoguetes que constituem desde data recente uma rêde protetora "Limitada" poderiam acoplar-se ao nôvo sistema defensivo, mas estão ainda em fase experimental.

Os meios militares norte-americanos reconhecem que é muito difícil montar uma defesa plenamente eficaz contra um sistema de bombardeio orbital. Os peritos norte-americanos estão estudando com afinco o problema desde setembro de 1966, data em que se descobriu um esfôrço da URSS para criar êsse sistema ofensivo.

Desde essa data, os soviéticos procederam a onze lançamentos — o último a 28 de outubro — que foram dando corpo as "suspeitas" de que falou, na sexta-feira última o ministro da Defesa.

Êsses lançamentos foram feitos da base de Tyuratm. Os dois primeiros, em setembro e novembro de 1966, não foram anunciados por Moscou e Washington acredita que os dois artefatos foram destruídos voluntàriamente.

Desde janeiro dêste ano, a URSS assinalou o lançamento de diversos "Cosmos". Ao que parece, os esforços soviéticos se concentraram a partir de então, sôbre o retôrno do veículo à atmosfera.

O ângulo de lançamento dêsses diversos aparelhos (49 graus em relação ao Equador) foi, na realidade, a primeira indicação de que a URSS iniciava trabalhos sôbre um nôvo sistema orbital correspondente a uma trajetória muito baixa, destinado a evitar os radares existentes.

Caças dos EUA voltam a bombardear Hanói

FP e TRIBUNA

HANÓI E SAIGON

A aviação norte-americana atacou ontem objetivos situados a cêrca de 25 km ao Noroeste de Hanói. As sirenas de alarme soaram de 15 horas e 15 minutos (hora local) às 15 horas e 45 minutos. Ignora-se que tipo de objetivos foram atacados. Êste foi o primeiro ataque diurno contra Hanói e suas imediações durante a última semana. Ao contrário, nas noites passadas, as sirenas se fizeram ouvir em Hanói quase tôdas as noites, até às seis da madrugada.

Nos últimos ataques noturnos contra os arredores da capital norte-vietnamita, pôde-se ver, claramente, dois aparelhos norte-americanos atingidos pela defesa antiaérea. Os dois aviões passaram a baixa altitude e, ao serem atingidos, traçaram um risco vermelho de um lado a outro do céu e terminaram por explodir. A imprensa publicou fotos dêsses aviões, assim como do cadáver de um pilôto norte-americano.

BATALHA

Uma violenta batalha se está travando desde sábado nos planaltos de Pleiku, entre fortes unidades norte-vietnamitas e unidades da IV Divisão de Infantaria norte-americana. Segundo comunicado divulgado pelo Alto Comando dos Estados Unidos em Saigon, trinta e sete norte-vietnamitas foram mortos em dois dias de luta. Os norte-americanos tiveram um morto e 18 feridos.

Em terreno montanhoso, os norte-vietnamitas atacaram com morteiro e armas automáticas as posições norte-americanas. A artilharia e a aviação rechassaram os atacantes, equipados com fuzis chineses A-K-4 e com lança-foguetes. A batalha prosseguia ainda ontem nesse setor, a cêrca de 400 km ao Norte de Saigon.

Na província de Dinh Tuong, a 72 km a Sudoeste de Saigon, o Vietcong atacou, na noite de ontem, posições governamentais, causando-lhes perdas qualificadas de leves. Morreram no ataque 23 vietcongs. Houve 15 mortos e 65 feridos entre a população civil da região.

Os "B-52" bombardearam, no sábado, acampamentos vietcongs próximos a Loc Minh, a 110 km ao Norte de Saigon, onde acaba de terminar uma batalha que se prolongou por seis dias. Foram encontrados, no terreno, 923 vietcongs e norte-vietnamitas. As baixas norte-americanas foram de 11 mortos, segundo fontes estadunidenses.

Para destruir certas instalações a Marinha norte-americana utiliza, uma das armas mais antigas da História: Flechas incendiárias, disparadas por potentes arcos. As flechas incendiaram as choças de palha que abrigavam posições comunistas, informou comunicado norte-americano.

Avião espanhol cai em Sussex e mata 30

FP e TRIBUNA

LONDRES

Um avião Caravelle da companhia espanhola Ibéria, que efetuava o vôo Málaga-Londres, caiu na noite de sábado no condado britânico de Sussex, com 30 passageiros e sete tripulantes a bordo. Não houve sobreviventes.

O aparelho chocou-se contra uma colina de 300 metros, perto de Fernhurst, após ter batido contra o telhado de uma fazenda, abrindo uma brecha de fogo de 600 metros entre as árvores da colina. O avião havia desaparecido das telas de radar às 22,02 horas locais, oito minutos antes da hora prevista para a aterrissagem.

TESTEMUNHAS

Uma das primeiras testemunhas foi um pastor, que viu como vinte de suas ovelhas se convertiam em tochas vivas, alcançadas pelo combustível inflamado que saía dos restos do avião.

Uma centena de policiais procurou durante tôda a noite eventuais sobreviventes, sôbre centenas de metros quadrados de árvores e moitas, onde se estendiam os restos do aparelho.

Domingo continuaram as buscas de cadáveres e foram iniciadas as investigações sôbre o acidente. O aparelho era um Caravelle do último modêlo, sòmente tinha um ano de serviço. Seu comandante, o capitão Maura, era considerado como um dos pilotos mais experimentados da companhia espanhola.

Segundo o diretor-geral da Ibéria para a Grã-Bretanha, Ignacio Vallespir, que visitou o local da catástrofe, o avião voava a 4.000 metros de altitude e seguia sua rota normal no momento em que desapareceu das telas de radar.

França procura terrorista da OAS

FP e TRIBUNA

PARIS — Cento e cinqüenta mil homens, entre os quais policiais, gendarmes e inclusive bombeiros, procuram na França um ex-membro da OAS (Organização Armada Secreta). Claude Tenne, que fugiu sexta-feira da prisão da Ilha de Ré, onde cumpria uma condenação de prisão perpétua.

Claude Tenne, de 31 anos, é um antigo militar da Legião Estrangeira, que pertencia à organização subversiva "OAS", durante a guerra da Argélia. Tenne havia sido condenado a prisão perpétua por ter assassinado a facadas um comissário da polícia francêsa encarregado da luta contra a OAS.

O fugitivo saiu de forma espetacular da prisão da Ilha de Ré, onde três de seus companheiros acabavam de ser anistiados pelo presidente da República. Tenne aproveitou a medida de clemência de seus companheiros de detenção para ocultar-se no baú que êstes levavam ao deixar a prisão. Assim pôde sair à rua sem que ninguém se preocupasse com o conteúdo volumoso da bagagem dos anistiados.

Os demais detidos organizaram uma manifestação de diversão no cárcere originando grande confusão, pelo que não foi percebida a ausência de Tenne até sábado à uma da tarde.

Imediatamente as autoridades francêsas organizaram a busca de Tenne pondo em execução o "Plano Rex".

Mais de trinta mil automóveis foram controlados durante êste fim de semana em tôdas as estradas da França. Uma vigilância especial foi estabelecida nas fronteiras e aeroportos.

Apesar do verdadeiro exército que o procura, Tenne não pôde ser localizado ainda.

Tropas do Congo ocupam cidade de mercenários

FP e TRIBUNA

KINSHASA E GENEBRA — A cidade de Bukavu foi ocupada completamente pelo exército nacional congolês, anunciou oficialmente José Marie Bomboko, chanceler do Congo. A referida cidade, sôbre a qual o exército lançou desde sábado à noite o assalto final, encontrava-se há meses em poder dos mercenários dirigidos pelo major Jean Schramme.

Informa-se também que mercenários e gendarmes katanguenses feridos, assim como mulheres e crianças, abandonaram a cidade de Bukavu, e se trasladaram a Katanga, anunciou a Cruz Vermelha Internacional, segundo informações recebidas de Ruanda. Os feridos foram internados nos hospitais próximos, os ex-gendarmes katanguenses e seus familiares serão transferidos a Zâmbia, e os mercenários provàvelmente a Malta, de acôrdo com um plano preparado pela Cruz Vermelha.

Governador de Ohio critica "arrôcho"

FP e TRIBUNA

CARACAS — Uma política de restrições das importações da América Latina por parte dos Estados Unidos, estrangularia o intercâmbio — declarou o governador do Estado de Ohio, James Rhodi, que se encontra na Venezuela, presidindo uma missão comercial do Estado que representa, integrada por 50 homens de negócios.

Assinalou o governador de Ohio que, em sua opinião os Estados Unidos devem continuar mantendo a liderança da política de eliminação de restrições do comércio mundial.

Acrescentou o governador Rhodi que os homens de emprêsa de Ohio, estão dispostos a tentar influenciar os senadores que representam seu Estado no Congresso, para convencê-los a tomar posição em favor da manutenção de um regime liberal de intercâmbio por parte dos Estados Unidos.

Barrientos festeja golpe militar de 64

FP e TRIBUNA

LA PAZ — O presidente boliviano, general René Barrientos, dirigiu uma mensagem radiodifundida ao país para celebrar o terceiro aniversário da revolução que derrubou o govêrno de Victor Paz Estensoro. Entre os pontos salientes das revelações que fêz o presidente, destaca-se a de que, em 1964, o então presidente Paz Estensoro o havia acusado de estar implicado em maquinações subversivas.

O general Barrientos afirmou que a revolução de 1964 foi exigida por todos os opositores, e também por muitos dirigentes do Partido Oficialista, Movimento Nacional Revolucionário (MNR), entre êles Hernan Siles Zuaso.

Disse a seguir que o campesinato permanece inseparàvelmente unido às fôrças armadas no processo da revolução boliviana, que se inspira no propósito de retificar os erros que tornaram inoperante e estéril o processo revolucionário iniciado em 1952, e que provocaram a bancarrota, a nacionalização das minas, criaram o caos, afetando a economia popular e evitando a consolidação da reforma agrária".

Defendeu-se depois da acusação de ter ordenado a diminuição dos salários dos mineiros, dizendo que a necessidade de racionalizar a produção era a única forma de evitar o fechamento das minas, cujas perdas, afirmou, nos tempos do MNR chegaram a 12 milhões de dólares por ano.

Referiu-se Barrientos às obras de seu govêrno, assinalando como as principais a instalação de fornos de fundição, o fornecimento e industrialização do gás, interligação do território mediante a construção de estradas, aumento positivo dos recursos energéticos, execução de planos sociais de construção de moradias, reforma educacional, novas instalações de água potável para La Paz, Cochabamba, Sucre e Santa Cruz, melhorias sanitárias, incremento dos recursos para as universidades e garantias positivas para novos investimentos.

Afirmou, finalmente, que as guerrilhas foram financiadas por Cuba, mas "serviram para provar no terreno dos fatos que a rebelião armada preconizada por certos ideólogos não consulta a realidade boliviana".

Caixa Econômica começa a receber depósitos com correção monetária

O sr. Antônio Viana de Sousa, presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, receberá a imprensa hoje, às 11 horas, em seu gabinete, ocasião em que anunciará o lançamento do Depósito com Correção Monetária, que visa a transferir recursos para o financiamento da casa própria.

Inicialmente a Caixa Econômica lançou em oito de suas 39 agências o nôvo tipo de depósito que terá o prazo de 180 dias sendo corrigido trimestralmente na proporção da valorização das Obrigações Reajustáveis do Tesouro. O depósito inicial mínimo será de cem cruzeiros novos e os subseqüentes serão não inferiores a 20 cruzeiros novos. A partir de hoje as agências da Caixa Econômica de Copacabana, Catete, Saens Peña, Fazenda, Méier, Madureira, Penha e Central de Habitação (Av. 13 de Maio) estarão recebendo os depósitos.

SASSE

Ainda em comemoração ao centésimo sexto aniversário da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, uma importante reunião com a presença de presidentes de Caixas Econômicas de 21 Estados e do Distrito Federal será instalada hoje às 14 horas, no Serviço de Assistência e Seguro Social dos Economiários (SASSE), Rua Visconde de Inhaúma, 38 — 4.º andar.

A reunião está sendo coordenada pelo sr. Cláudio Alberto Leão de Medeiros, vice-presidente da Caixa Econômica do Rio e diretor da Carteira de Títulos e presidida pelo sr. Osvaldo Pieruccetti, presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas. Nessa reunião serão debatidos diversos temas, inclusive um melhor entrosamento das Caixas Econômicas, dentro dos objetivos da política econômico-financeira do Govêrno e no que se refere à movimentação de seus depósitos.

ALMÔÇO

Todos os participantes da Reunião das Caixas Econômicas almoçarão amanhã com o ministro Delfim Neto, da Fazenda no Restaurante Sol e Mar, quando deverão comparecer também os presidentes do Banco Central, do Banco Nacional de Habitação, do Banco do Brasil e outras autoridades.

Energia elétrica reúne no Rio do Amazonas ao Chuí

Dirigentes de emprêsas de energia elétrica de todo o País — do Amazonas ao Rio Grande do Sul — estarão reunidos a partir de amanhã, até dia 8 de novembro, no Hotel Glória, para debater os principais problemas do setor energético, em seminário promovido pela Eletrobrás.

O ministro das Minas e Energia Costa Cavalcânti, instalará oficialmente o I Seminário de Dirigentes de Emprêsas de Energia Elétrica, às 9 horas, na presença do presidente da Eletrobrás, eng.º Mário Behring, e de outras autoridades.

O I Seminário de Dirigentes de Emprêsas de Energia Elétrica debaterá o seguinte temário: Legislação Tributária; Política de Pessoal; Recursos para o Setor; e Empréstimos Externos para o Setor. Serão realizadas duas sessões diárias, às 9 e às 14.30 horas.

Após a solenidade de instalação, amanhã às 9h, o secretário do Ministério das Minas e Energia Henrique Brandão Cavalcânti falará sôbre "Nova Sistemática de Planejamento".

Cacauicultores baianos contra Acôrdo do Cacau

Por considerá-lo altamente prejudicial aos interêsses econômicos da lavoura cacaueira, inclusive, ameaçando diminuir a arrecadação do Estado da Bahia, numerosos lavradores baianos estão se preparando para enviar um memorial ao govêrno Federal, pronunciando-se contra o Acôrdo Internacional do Cacau nas bases em que êle está sendo colocado.

Por outro lado uma comissão de lavradores já manteve contato com o presidente do Instituto do Cacau da Bahia o qual também se manifestou contrário ao mencionado acôrdo.

Finalmente, para examinar as possíveis implicações do citado acôrdo na economia daquele Estado, o "governador" Luís Viana Filho manteve prolongada conferência com seus secretários e com o presidente do Instituto do Cacau, quando foram abordados vários aspectos do problema, inclusive a questão de possíveis limites de preços.

Empresariado protesta contra alta de impostos

Enquanto o empresariado luta com as dificuldades de vendas, em virtude do baixo poder aquisitivo da população, os juros bancários voltaram novamente a subir e a tributação ampla de todos os negócios, nos âmbitos federal e estadual, — surge a ameaça de nôvo aumento de impostos, revelaram os dirigentes da Associação Comercial, à anunciada elevação de impostos na Guanabara.

Já a chamada "Operação Justiça Fiscal", se não se limitar ao combate à sonegação, poderá extravasar em exorbitâncias da fiscalização, numa hora difícil para todos os empresários que, à falta de recursos, retardaram até quitações com os IAPs, devido a um rosário de dificuldades impostas pela política de contenção, aliada ao "arrôcho" salarial.

Se bem que novas esperanças de boas vendas chegam com as notícias de um possível abono de Natal para o funcionalismo surge a perspectiva de que outros ônus tributários apareçam, justamente para a cobertura ao aumento a ser concedido. Êste aumento, conforme reação imediata da classe empresarial, só seria um desafôgo, pelo maior volume de dinheiro em circulação numa hora de evidente crise, sem o acréscimo de impostos, nem a redução dos investimentos governamentais. Pois a diminuição dêstes também refletirá, negativamente, na atividade econômica.

Finanças-Negócios-Investimentos-Bôlsa

N B MORITZ

Política financeira absurda

O convite feito às emprêsas de utilizar os bancos privados e o Banco do Brasil como intermediário para contrair empréstimos em dólares no exterior, não teve grande efeito. Simplesmente porque a modalidade nada tem de nôvo. Pagar 8% de juros no exterior mais 2% de endôsso pelo banco brasileiro e um ou dois por cento de comissão para o intermediário não exigia, nem no passado nem hoje, muitas relações externas.

Não se compreende, portanto, o alarde ou a apresentação de algumas ofertas européias, como sendo uma disposição nova por parte de nossos parceiros do exterior.

Nova é, seguramente, a taxa de 12% que me parece bastante elevada, quando se considera que o intermediário é desnecessário e que a garantia do desembôlso em dólares é oficializada. Nestas condições, acredito que uma taxa de 10% seria mais justa.

Mas, estará o empresário capacitado para utilizar estas linhas de crédito? Dificilmente, pois o pressentimento de um reajuste cambial impede a realização de tais transações em momentos como o [illegible] de negar uma modificação na taxa de dólar, e deve mesmo [illegible] tro da Fazenda não negou em janeiro último tal possibilidade, quando, na realidade, ele já planejara a modificação de Cr$ 2.200 para Cr$ 2.700?

Compreendemos perfeitamente o papel dos ministros, mas ao mesmo tempo o govêrno precisa compreender as hesitações e dúvidas dos empresários.

"Criança queimada teme o fogo", diz um velho provérbio francês e a experiência foi repetida tantas vêzes, que nada garante que não haja surprêsas também no futuro. E não no futuro distante, mas futuro próximo.

Ora, uma transação do tipo da descrita, feita pelo prazo de um ano e comportando um risco cambial hipotético de 25-30%, mais as taxas de 12% já mencionadas, constituiria um encargo superior ao cobrado no mercado local. Por que então fazer todo êste trabalho para emprestar em Paris ou Frankfurt?

Eu vou mais longe e pergunto: qual o interêsse do país em facilitar transações a curto prazo, que têm finalidade comercial exclusivamente, e que poderão pesar sôbre as decisões que o govêrno deverá tomar? A CACEX por exemplo, anuncia que as exportações em 1967 ficarão ligeiramente abaixo das de 1966. A cobertura cambial é estreita, e se os apertos em dívidas aumentarem em 1968 o acúmulo de dívidas em dólares poderia dificultar as manobras governamentais.

Se o convite feito aos empresários fôsse no sentido de facilitar o financiamento de importações, ainda vai. Mas não se está fazendo o contrário, pela tolerância de um "boneco" para conseguir o fechamento do câmbio?

Estimular a entrada de capitais a prazo médio ou longo, de acôrdo. Mas a curto prazo ou até da "hot money", me parece profundamente contra-indicado.

Êsse comentário de Geraldo Banas na sua excelente revista econômica e financeira (n.º de 30/10/67) é inteiramente procedente e deveria ser lido atentamente pelos homens do govêrno. Pois a política econômica e financeira do país está totalmente errada. E para constatar isso não é necessária a contratação de gênios no exterior ou por aqui mesmo. Basta ver a perplexidade e a angústia que dominam o empresário nacional.

NOTÍCIAS

AMENDOIM PARA A RÚSSIA

65 por cento do amendoim embarcado êste ano pelo pôrto de Santos foi destinado à Rússia. Com isso ficaram sem expressão as aquisições de tradicionais compradores dêsse produto, como Chile, Espanha, Inglaterra, França e Portugal.

APLICAÇÕES DA PETROBRAS

Apenas nos 6 primeiros meses de 1967, a Petrobrás aplicou 21 bilhões de cruzeiros na melhoria do seu sistema de transportes.

20 MILHÕES DE DÓLARES NO SETOR MINERAL

O Departamenteo de Produção Mineral, Águas e Energia está anunciando um investimento de 20 milhões de dólares na exploração do potencial não aproveitado de minerais e águas do país. Êsse investimento permitirá o aumento da produção de fosfato usado nos fertilizantes. E estabelecerá um sisteira de estudos dos rios, a fim de produzir dados que permitam um melhor aproveitamento em matéria de energia e transportes.

FUSÃO NO SETOR FARMACÊUTICO

Grupos norte-americanos que monopolizam o setor de laboratórios farmacêuticos, não gostaram da fusão de laboratórios franceses e suecos. E já se anuncia a fusão de um grupo também do mesmo setor da Itália, com outro da Alemanha Ocidental. Com isso, é possível que as vendas norte-americanas para a Europa sofram quedas pronunciadas.

SONEGAÇÃO DE IMPOSTOS

Segundo pesquisas feitas pelo Impôsto de Renda e pelo Ministério da Fazenda, o Estado onde maior é a sonegação (pelo menos em volume) é São Paulo e não Minas Gerais.

FUGA DE TÉCNICOS

O govêrno trabalhista do sr. Harold Wilson está preocupadíssimo com a fuga de técnicos para o exterior. Principalmente para os Estados Unidos. Não tendo um número de técnicos e cientistas necessários ao desenvolvimento da revolução tecnológica, a Inglaterra ainda tem que enfrentar mais êsse problema, que agrava as condições para a permanência do partido trabalhista no poder.

BÔLSA

Outra semana (mais uma) dessa pasmaceira em que se transformou a Bôlsa depois da malsinada revolução de agôsto de 1934. Perspectivas do mesmo desinterêsse, da mesma rotina de silêncio e alheamento total. Oscilações sem importância, balanços sem importância, movimento sem importância, compra e venda sem importância. E a curto prazo êsse clima permanecerá. É o que se prevê com segurança para mais esta semana que hoje se inicia.

Barnabés acham ridículo aumento de apenas 25%

Repercutiu desfavoràvelmente entre os servidores públicos e suas lideranças o anúncio pelo govêrno de que será enviado hoje, ao Congresso, o projeto de aumento de vencimentos da classe na base de 25 por cento, o que além de estar muito aquém das necessidades dos barnabés não porá fim às injustiças que durante anos vêm sofrendo.

A decepção, segundo os líderes, torna-se maior ao ser constatado que nenhuma das reivindicações do funcionalismo foi levada em consideração, apesar do estudo que foi entregue ao presidente da República trazer em seu bôjo, pormenorizadamente, os motivos das solicitações e os meios que poderiam ser conseguidos para o atendimento.

IMPOSTOS

De acôrdo com pronunciamentos feitos pelos ministros da Fazenda e Planejamento, o aumento de vencimentos dos funcionários públicos está condicionado ao proporcional aumento de impostos. Ao analisar tal opção, o sr. Edmilson Jorge de Oliveira, presidente da União Nacional dos Servidores Públicos, declarou que isto é a mesma coisa que dar e tirar, já que a reavaliação dos tributos irá acarretar aumento do custo de vida, atingindo ainda mais a classe assalariada, que está sendo imolada à luta antiinflacionária, que ninguém sabe quando terminará.

LUTA

"A nossa luta continuará — diz o dirigente da UNSP — pois não é justo que funcionários dos outros Podêres recebam mais que os do Poder Executivo. Assim como não é de justiça que haja discriminação no tempo de aposentadoria entre os dois sexos, como atualmente acontece com o funcionalismo. Já que a mulher pode se aposentar aos trinta anos de serviço, porque o seu colega do sexo masculino não tem o mesmo direito? Qual o motivo que nos faz ser a única classe que não tem o direito ao 13.º salário? Em virtude da falta de respostas a estas indagações e por não concordar em absoluto com o percentual fixado pelo govêrno, que para conceder os ridículos 25 por cento vai aumentar impostos, é que a entidade que dirijo prosseguirá na luta em defesa das reivindicações mais sentidas do funcionalismo, sem esmorecimentos, sem agitações, mas com a certeza de que uma causa justa está em jôgo".

Telegrafista dará causas do desastre que matou 21

Três das cinco pessoas que sobreviveram ao desastre aéreo com o "Darth Herald" da SADIA, que se chocou sexta-feira com um morro nas proximidades de Curitiba, continuam internadas no Hospital da Polícia Militar, enquanto o telegrafista Leildo Cardoso foi transferido para o Hospital Central do Exército, onde foi operado. O outro sobrevivente, Oleg Sveghin, morreu ontem.

Consideram os oficiais da FAB ma maior importância os esclarecimentos que o telegrafista possa prestar no sentido de precisar os motivos que causaram a catástrofe, que, segundo fontes militares, teria sido uma falha no rádio da aeronave, pois três minutos antes da queda seu comandante teria tentado falar com a tôrre.

SOBREVIVENTES

Dos cinco sobreviventes do desastre, restam apenas quatro, pois o sr. Oleg Sveghin, não resistindo aos ferimentos, devido à sua idade avançada, morreu na noite de sábado para domingo. Dos restantes, o único que inspira maiores cuidados é o comandante Roberto Monteiro da Fonseca, em vista do telegrafista, apesar de operado com urgência, já estar fora de perigo, estando no mesmo caso dona Sílvia Tavares e o sr. Armando Cajueiro.

Os corpos dos vinte passageiros mortos ainda não puderam ser trasladados, em virtude das chuvas que estão castigando a região da Serra do Mar. Soldados da Polícia Militar do Paraná estão guardando os corpos até que possam ser transportados, por via terrestre, para Curitiba e daí para suas cidades de origem.

Festival do Samba começa hoje com escolas e blocos

Com a participação de Ismael Silva, Cartola e compositores da Mangueira, Império Serrano, Mocidade Independente, Em Cima da Hora e outras agremiações carnavalescas, será iniciado, hoje, às 20.15 horas, o Festival do Samba, no auditório da TV-Tupi.

Co-produzido por Salvador Batista, pioneiro do lançamento do samba autêntico das escolas no rádio e na televisão, através o programa "A Voz do Morro", o Festival vem sendo encarado pela gente do samba como "um desagravo da música popular brasileira, depois do desorganizadíssimo II Festival da Canção".

ÀS SEGUNDAS

O Festival será apresentado tôdas as segundas-feiras, reunindo os maiores nomes das escolas de samba e dos blocos carnavalescos, que, para participarem do mesmo, necessitam apenas procurar, depois das 19 horas, Salvador Batista ou Osvaldo Miranda na emissora de televisão.

Várias editôras musicais e emprêsas de gravação já emprestaram seu apoio ao festival, colocando-se à disposição dos compositores para futuros lançamentos.

IMPÉRIO EMBARCA

A Escola de Samba Império Serrano embarcará amanhã, às 22 horas, no Galeão, rumo a Maracaibo, onde representará a música popular brasileira na II Feira de Chiquinquirá, como convidada especial do govêrno da Venezuela.

Em seu retôrno, uma delegação visitará Recife, a convite do govêrno pernambucano, para estudar as possibilidades de uma série de apresentações naquela capital nordestina, que quer conhecer de perto a música que se transformou na maior atração turística do Estado da Guanabara.

TJ de Minas julga mandado de juízes contra Israel

O Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, em reunião plena, deverá julgar esta semana o mandado de segurança que os juízes do Tribunal de Justiça Militar impetraram contra o governador Israel Pinheiro, que determinou o cancelamento do abono de 25 por cento àqueles magistrados.

A decisão foi tomada em julgamento das Câmaras Civis reunidas, acolhendo preliminar levantada pelo advogado do govêrno mineiro, segundo a qual a lei que concede o abono é inconstitucional, e a matéria deve ser examinada pelo Tribunal pleno.

JULGAMENTO

O julgamento das Câmaras Civis despertou grande interêsse na área da magistratura e do Ministério Público, porque a decisão aproveita a todos, com a elevação dos vencimentos da Justiça Militar, do Tribunal de Alçada e do Ministério Público.

As Câmaras Civis reunidas não acolheram a preliminar levantada pelo professor Raul Machado Horta, contratado para funcionar em nome do govêrno, para sustentar que o mandado de segurança devia ser pelo menos até que o Supremo Tribunal Federal apreciasse a argüição de inconstitucionalidade que lhe foi submetida pelo sr. Israel Pinheiro, referente à mesma lei que concedeu o abono de 25 por cento aos juízes da Justiça Militar. O argumento do Estado é de que a Constituição estadual determina que os juízes militares tenham os vencimentos dos juízes do Tribunal de Alçada e a Lei do Abono quebrou o modêlo e o paradigma constitucional, atribuindo-lhes vencimentos superiores ao seu padrão constitucional.

CUMPRIR

Em nome dos impetrantes, o professor Rui de Sousa sustentou que o governador Israel Pinheiro, quando determinou à Secretaria de Administração que não cumprisse a Lei do Abono, voltou-se contra a sua própria criatura, porque foi êle quem remeteu o projeto à Assembléia e o sancionou. Além disso usurpou funções do Judiciário, decretando a constitucionalidade de Lei, abusando do seu Poder.

Com a decisão das Câmaras Civis, a Justiça mineira vai apreciar o mandado de segurança impetrado pelos juízes da Justiça Militar, a menos que o Tribunal pleno declare a Lei inconstitucional nas partes em que beneficia os juízes militares. O julgamento da constitucionalidade deverá ser feito ainda esta semana, depois de escolhido o relator do feito e emitido o parecer da Procuradoria-Geral do Estado.

"Bola pra frente" enrola tráfego na Praça da Bandeira

Um congestionamento sério de trânsito está previsto para hoje, na Pça. da Bandeira, em conseqüência da continuação da operação "bola prá frente", iniciada ontem de manhã, pelo Departamento Estadual do Trânsito, a fim de tentar resolver o problema do tráfego no Maracanã.

Segundo o comandante Celso Melo Franco, serão verificados vários problemas, pois os motoristas ainda não estão acostumados com as alterações, parando constantemente os seus veículos para pedir informações aos fiscais.

NORMALIDADE

O início da operação "bola prá frente" que começou sem nenhuma anormalidade, será objeto de apurados estudos, no reinício marcado para hoje, pois o Departamento de Trânsito está interessado em resolver definitivamente o problema do tráfego no Maracanã.

Quarta-feira, haverá fechamento parcial da rua Visconde de Niterói quando serão iniciadas as obras de alargamento e asfaltamento, devendo o Departamento de Trânsito tomar providências no sentido de orientar os motoristas como deverão transitar com os seus veículos por ali.

ESPÊLHO

O espêlho que seria colocado ontem, na saída do Palácio Guanabara para maior visibilidade dos motoristas e que será utilizado pela primeira vez na América Latina, foi transferido para meados desta semana, pois o poste que ali deveria ser colocado para êste objetivo, ainda não o foi.

Americano crava vozes de peixes no rio Javari

"O AMANHECER DAS FLORES" será o terceiro disco que Johan Dalgas Frich vai lançar. Desta vez seus astros são os peixes Surubi Capiamari Bodo e outros, que pela primeira vez têm suas vozes gravadas quando desovavam no Rio Javari.

Sempre escolhendo recanto de difícil acesso, explicou o americano Johan Dalgas que os peixes só desovam durante meia hora e ao cair da tarde. Após pesquisas exaustivas que fêz em plena selva, apurou que enquanto as fêmeas desovavam, os machos emitiam as "vozes para alegrá-las.

Revelou ainda o sr. John Dalgas que gravou também o "canto mais lindo do Sabiá já ouvido no mundo inteiro, bem como o canto da Anduma e da "Mãe da Luz" pássaro que figura em quase tôdas as lendas da Amazônia.

Manequins vão desfilar nas ruas

Texto de Wilson Corrêa — Fotos de João Regato

Noemi de Morais, presidente da Associação dos Manequins da Guanabara, recebeu, ontem à tarde, convite de Herbert Richers para assistir ao lançamento do filme nacional "As Três Mulheres de Casanova", cuja renda da pré-estréia será totalmente doada àquela entidade.

O convite foi aceito de bom grado, mas, no momento, a Associação dos Manequins da Guanabara está preocupada com o dia da classe, que será festivamente comemorado no dia nove dêste mês, com várias solenidades, em que participará, inclusive, o povo de Copacabana.

ROSAS

A semana dos manequins profissionais da Guanabara, que se inicia hoje, terminará no dia 9, com um desfile, a partir das 22 horas, pela Avenida Atlântica, em frente ao Sacha's, com a participação dos modelos, cinco femininos e cinco masculinos, em carros abertos e de minissaias, as mulheres e saiotes, os homens. Para abrilhantar mais ainda a festa, estarão presentes as "turmas" que vêm brilhando nestes últimos anos nas gincanas guanabarinas do Pôsto 6, compreendendo as equipes do "Mamoré", da "Sá Ferreira" e da "Miguel Lemos", compostas de mais de 60 veículos. A Banda do Corpo de Fuzileiros Navais estará tocando, em todo o percurso do desfile, a marcha "Manequins", de João Roberto Kelly. Durante o desfile, os manequins jogarão rosas aos assistentes.

FILME

Aquiescendo ao convite de Herbert Richers, Noemi de Morais, juntamente com as demais diretoras e todos os manequins associados, comparecerão, em princípio de dezembro, ao lançamento do filme nacional "As Três Mulheres de Casanova", produção de Ted Orla, direção de Vitor Lima, co-produção brasileiro-americana, com os artistas Jardel Filho, Celi Ribeiro, Álvaro Aguiar, Sônia Clara, Nora Raytein, Amândio e Nanai, nos papéis principais. Tôda a renda da pré-estréia desta película será revertida em benefício da Associação dos Manequins da Guanabara.

Deve-se ressaltar, que durante as solenidades do Ria dos Manequins, haverá a instalação oficial da entidade presidida pela modêlo Noemi de Morais, que, lutando pràticamente sòzinha, mas co mdesprendimento e coragem, conseguiu tornar realidade o seu ideal e de todos os modelos brasileiros, sua entidade de classe, para a defesa dos interêsses de môças e rapazes lançadores de modas, que, até aqui, não tinham nenhuma segurança em seu "metier" profissional.

Noemi anuncia as comemorações da "Semana dos Manequins", que hoje tem início

Maceió: D. Hélder analisa SUDENE

Dom Helder Câmara, arcebispo de Olinda e Recife, ao fazer ontem, saudação ao povo alagoano, afirmou: — "Vim entrar em contato com a juventude ,com os trabalhadores, com à imprensa falada e escrita de Alagoas, para continuar cada vez mais empenhado na batalha sagrada pelo desenvolvimento do Nordeste, capítulo fundamental do desenvolvimento do Brasil".

Disse da "alegria de voltar a Maceió, sobretudo numa hora que parece cheia de esperança, que o sal-gema abre para esta terra, que parece de fato extraordinária, enfim, venho aqui muito mais para aprender do que pròpriamente para ensinar".

CHEGADA

Dom Helder Câmara chegou a Maceió às 18 horas, dirigindo-se de automóvel de Recife. Fêz uma parada no Aeroporto de Palmares, onde mais de duas dezenas de carros o aguardavam, estando presentes o Arcebispo dom Adelmo Machado e o prefeito Divaldo Auruagy, o representante do Govêrno do Estado, da Assembléia Legislativa, Câmara Municipal, além de autoridades civis e militares e o povo em geral. Dali dirigiu-se para o Palácio Episcopal, onde concedeu entrevista ligeira aos estudantes e ao público.

INDUSTRIALIZAÇÃO

Afirmou na ocasião, que apesar da industrialização e do esfôrço enorme da SUDENE, que investe 400 bilhões de cruzeiros velhos, e no fim consegue 50 mil empregos, ela mesma reconhece que há seguramente um milhão e meio aguardando emprêgo. E acrescenta: "as indústrias antigas se modernizam, dispensam a metade ou mais da metade dos trabalhadores. Dêsse modo, o trabalhador perde o emprêgo e fica impossibilitado de conseguir outro. Êste fenômeno foi denunciado pelos trabalhadores da Ação Católica Operária, o que prova que os ricos ficam mais ricos e os pobres ficam mais pobres".

EQUILÍBRIO

Reconhecendo que a SUDENE tenta levar o Nordeste a uma opção competitiva com o Sul do Brasil, inclusive com o estrangeiro, tendo enfrentado um esquema econômico, acha-se necessário o equilíbrio com o atendimento humano da mão-de-obra, que está excedente. É preciso pensar nestes trabalhadores que marcham para uma rápida proletarização, enfatizou dom Helder.

E concluiu:

— O Concílio lembrou que a Igreja não é só o Papa, nem só os Papas e bispos e os padres, mas os leigos também são Igreja, e na hora de estar presente em pleno mundo, nas estruturas temporais como nós chamamos, é especialmente através do leigo que a Igreja vai marcar presença. Está vê o lugar próprio do leigo, esta é a missão específica que lhe compete".

FAVOR

O arcebispo d eManaus, dom José de Sousa Lima, rebatendo entrevista do escritor Ramayana de Chavalier, sôbre o encontro da Igreja com os órgãos de desenvolvimento da Amazônia, disse que todos os 11 prelados presentes colocaram à disposição do Govêrno o seu prestígio para integrar o progresso do desenvolvimento da região.

Disse êle, que dentro das medidas concretas definidas em conjunto com as autoridades do Govêrno para garantir a rápida e prática implantação dêsse compromisso, "queremos citar as últimas: convidar outras instituições e os homens de boa vontade, sobretudo, os homens políticos, a integrar-se nesse esfôrço comum pelo desenvolvimento da região. Queremos acreditar que a entrevista do ilustre amazonense representa o desejo de homem de boa vontade, a se integrar neste esfôrço comum pelo desenvolvimento da região".

SOCIAL

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Jantar

Leda e João Pinheiro Neto receberam para jantar, onde o homenageado era Samuel Wainer. Leda uma uva, de cabelos curtinhos e vestido estampado.

Entre os presentes: o ministro e a senhora Macêdo Soares (do atual govêrno...), Lúcia e Demostinho Madureira do Pinho, a embaixatriz Maria Martins, Márcia e Bê Barbará, Paulo e Elmira Nogueira, Nenen e Moacyr Werneck de Castro, o casal Cacá Diegues (ela é nossa muito conhecida Nara Leão, sempre com aquêle ar de timidez que lhe dá muito charme), Gilda e Maneco Müller (contando detalhadamente o que aconteceu no jôgo de Botafogo em Belo Horizonte).

Tudo isso com muita champanhe, e me juraram de pés juntos que ninguém falou de política. Eu acreditei mesmo.

Aniversário

Didu de Souza Campos fêz aniversário que foi comemorado com um jantar no "Chateau". Tereza estava tôda de branco (vestido, sapatos e meias) e como nota colorida, apenas pulseiras de ouro, turquesas e rubis. No grupo, Guiomar e Gustavo Magalhães e os embaixadores da Inglaterra.

No Zum-Zum

Uma multidão de gente estêve no "Zum Zum" no sábado. Mais garotada do que outra coisa. Um grupo chegou até ao exagêro. Os rapazes já iam para a pista com as môças sentadas no pescoço. Não é por nada não, de moralista não tenho nada, mas que isso já é demais, lá isso eu acho.

Assistindo a êsse show: Zaida e Tonico Araújo. Didu e Tereza de Souza Campos. Norma e Altamiro Rocha Oliveira, Dora e Antônio Sadi.

O que ganham

É muito engraçado a gente saber quanto ganham os outros. Pelo menos eu me divirto pra burro. Não porque ache que ganhe muito ou pouco, mas me impressiona muito a fortuna que ganham principalmente os artistas de cinema. Cinema internacional, é claro, pois acredito que aqui os salários não cheguem nem pra saída. Mas vamos ver o que a revista "Variety" publicou sôbre o que ganham os artistas italianos.

A mais bem paga é Sophia Loren, que ganha um milhão e meio de dolares por filme. Cláudia Cardinale ganha 300 mil e Gina Lollobrigida cem mil. Dos homens, o mais bem pago é Marcelo Mastroiani, que ganha 250 mil.

É uma pena eu não morar em Roma e além de mais não ter talento cinematográfico.

Concêrto

Concêrto de Guiomar Novaes no sábado, na excelente Sala Cecília Meireles. Casa cheia, e na platéia podiam ser vistos: o ex-ministro Sussekind (do Trabalho) e senhora, o ex-ministro Muniz de Aragão (Educação) e senhora, o casal jornalista Ítalo Viola, a jornalista Regina Mello Leitão, Carmem Mendes Viana (saindo pela primeira vez depois que quebrou a bacia), Mauricio e Dirce Lacerda, Stelio Roxo (ex-diretor da SURSAN) e senhora.

GIRO

Bia Llerena recebeu um grupo de amigos para almoçar a bordo do navio Argentina. Eram seus convidados: Marc e Berta Leitichiki, Sônia Gadelha, Carlos Alfredo e Scarlet Maya de Castro. O almôço terminou às três da tarde. ♦ Dedé e Maria Lúcia Nabuco participando o nascimento de seu quarto filho. Mais um menino. ♦ Miriam Atala está de passagem marcada para a Europa, para o dia 14 de novembro. Tudo depende de um papel que ainda não está pronto. Por isso a data ainda poderá ser mudada. ♦ Márcia Barbará dizendo a amigos, que além de ter crescido 8 centimetros depois da operação, ainda emagreceu oito quilos e que há dois anos não vai a Minas Gerais. ♦ Na exposição do Kennel Club no domingo, às ^ da manhã, a pintora Djanira assistindo ao desfile ainda usando bengala. ♦ Chegando sábado da Europa, Zózimo Barroso do Amaral (Márcia ainda ficou), Marilu e Ivo Pitanguy, o escultor Cheskiati e o pintor Athos Bulcão. Nessa mesma hora, mas embarcando para os Estados Unidos, os artistas que vieram para o Festival da Canção. ♦ Será hoje a inauguração do Bazar das Pechinchas em benefício da obra **O Sol**. É o primeiro bazar de Natal a acontecer êste ano, e ficará aberto até o dia 11. Avenida Copacabana 674, loja C. ♦ O embaixador Décio Moura deve ter algum inimigo incógnito. O môço telefona para os lugares onde o embaixador é convidado e avisa do seu não comparecimento. Quando Décio chega, os anfitriões levam o maior susto do mundo. Deve ser alguém conhecido, que sabe do programa do nosso embaixador. ♦ A família Drault Ernâni acaba de vender a casa da Mascarenhas de Moraes e comprar um apartamento no Castelinho. ♦ O disco mais vendido em Roma é "A Voz do Bom Papa João". ♦ Ontem, quem aniversariou foi Myrthes Mello Machado. ♦ Baby e Fernando Salvo Souza venderam sua casa da Gávea. Seguem para pôsto diplomático. Baby e as crianças só irão na época do Natal.

Celmar Padilha, o embaixador do Chile e Lael Soares, em recente jantar black-tie

Justine e a estranha lucidez do Marquês de Sade

Alguns chegaram à conclusão que o Marquês é um moralista, quase puritano, pelo menos nos seus livros.

Donatien-Alphonse-François Marquis de Sade nasceu em 1740. Aos trinta e dois anos de idade foi prêso em Aix-en-Provence, depois de uma noitada violenta com a jovem prostituta Rosa Keller. Acontece que o Marquês estava inspirado demais e torturou a môça de tal maneira que foi condenado à morte. Mas devido ao título de Marquês (além disso era oficial do exército) foi indultado.

Mas Rosa Keller era a primeira de uma série de mulheres que serviriam de experimento nas mãos de Sade. Êle tornou a ser prêso e passou nada menos que trinta anos, com períodos de interrupção, nas prisões francesas. Escreveu nas prisões com uma velocidade fora do comum. Justine, ou Os Infortúnios da Virtude, recentemente lançado no Brasil pela Editôra Saga, em tradução de D. Accioly foi, escrito em 15 dias, terminado em 8 de julho de 1787.

O Marquês viveu muito. Morreu em 1814, no hospício de Charenton. Deixou uma obra considerável, e muitos de seus livros são proibidos até hoje.

Justine, ou Os Infortúnios da Virtude, tem caráter moralista, sem dúvida alguma. A pobre heroina, Justine ou Sofia (nome que adota), atravessa tôda a trama em busca de uma recompensa possível para os que praticam a virtude, com sacrifícios de tôda a sorte. Sade sabe onde estão os problemas, os do bem e do mal. Na cabeça de cada ser humano, nas dúvidas com suas origens relacionadas com o procedimento de cada um, das influências recebidas e aceitas ou rejeitadas.

Essa é Justine, que sofre e não se recusa a continuar praticando, vejam bem, não pregando a virtude, pois não há essa necessidade em Justine. A cada nôvo sofrimento, que advém de uma atitude mais humana e plena do que se chama virtude, o Bem, nossa Justine torna-se mais e mais lúcida do comportamento, do homem, da sua mesquinhez, de suas incertezas.

Mas Justine tem certeza apenas de uma coisa, em todo o livro. Da necessidade de manter uma atitude serena e fiel até o fim. De livrar-se por isso de tôdas as tentações. De cair em um suposto estado de pureza. Depois de ter sofrido da maneira mais terrível tôda a sorte de torturas físicas e morais, Justine ouve uma ladra assassina que a havia salvo da prisão dez anos antes.

— "Escuta-me, Sofia, escuta-me com um pouco mais de atenção, pois és espirituosa e eu quero afinal te convencer. Minha querida, tu deves saber que não é a escolha do vício ou da virtude feita pelo homem, que faz a felicidade. A virtude, como o vício é apenas uma maneira de alguém se conduzir no mundo. Mas não se trata de seguir uma ou outra. Trata-se da questão de como se deve abrir o caminho geral. Quem dêle se afasta sempre cometerá erros. Aconselhar-te-ia a virtude caso vivesses num mundo inteiramente virtuoso, porque as recompensas seriam inerentes a êle, e assim a felicidade surgiria infalivelmente. Para um mundo totalmente corrompido, aconselho-te apenas o vício. Aquêle que não seguir o caminho geral inevitàvelmente perecerá, e se chocará com o que topar pela frente. E como o mais frágil é êle, necessàriamente se quebrará. Em vão as leis tentam estabelecer a ordem e dirigir os homens para a virtude. . . Dir-me-ás que é o vício que contraria os interêsses dos homens, no que estou de acôrdo, se vivêssemos em um mundo composto de partes iguais de vício e virtude, porque então os interêsses de uns estariam visivelmente em choque com os interêsses dos outros, o que não é o caso numa sociedade corrompida. E assim, os meus vícios por só ultrajar pessoas viciosas, por sua vez nelas dão origem a outros vícios que as ressarcem, e por êste modo, ambos somos felizes. A vibração torna-se geral, é uma multidão de choques e de lesões mútuas onde cada qual tornando a ganhar o instante perdido se encontra permanentemente numa posição feliz. O vício só é perigoso para a virtude".

O Marquês de Sade, tal como foi representado recentemente no Rio, pelo ator Rubens Corrêa. Em Marat/Sade tivemos oportunidade de presenciar o diálogo entre Sade e Marat. A consciência de um homem preocupado apenas com a natureza humana, e a consciência de um homem, Marat — êste, preocupado com a condição social de homens, êstes preocupados com uma revolução

O Marquês de Sade, com prejuízo próprio, permitiu-se uma aventura terrível, uma análise de sentimentos humanos elevados a uma potência infinitesimal. As torturas a que Justine é submetida são infringidas por outros sêres humanos, o que vem a ser uma pequena mostra do que somos capazes, mentalmente desequilibradas, mas ao mesmo tempo humanamente aceitáveis.

O apêlo final, feito pelo próprio Sade, para que os seus possíveis leitores tirem algum proveito das ocorrências de Justine, o aproveitamento da dúvida por um momento mostrada à luz de uma lucidez perturbada por um desequilíbrio mental, e talvez por isso privilegiada, dão uma dimensão maior a êste livro: Justine, ou Os Infortúnios da Virtude.

CARLOS FREIRE

Livros

CARLOS FREIRE

Não deixe de ler os livros em cartaz hoje e sempre

A Civilização Brasileira vem publicando, em série, a obra do ministro Edgar Costa Os Grandes Julgamentos do Supremo Tribunal Federal — uma coleção de importantes decisões da mais alta Côrte de Justiça do país, desde 1822 até os nossos dias. Êsse lançamento tem tido a maior repercussão nos meios jurídicos e políticos nacionais.

O 5.º volume, que acaba de sair, reúne os debates, votos e acórdãos exarados pelo STF sôbre os casos de Miguel Arrais, Francisco Julião e Mauro Borges, além de outros pronunciamentos de grande interêsse, tais como os referentes à edição de livros considerados de propaganda subversiva, liberdade de pensamento e liberdade de cátedra, liberdades essas que não poucas vêzes têm sido cerceadas pelo regime inaugurado em abril de 1964.

EM CARTAZ, PARA LER E RELER

Justine, Ou Os Infortúnios da Virtude — do Marquês de Sade, com apresentação de Otto Maria Carpeaux Lançamento da Editôra Saga — excelente texto e narrativa empolgante da 1.ª à última página. NCr$ 6,00.

Os Crimes de Cabot Wright — de James Purdy, tradução de Luís César Barroso Lançamento da Civilização Brasileira Ótima leitura para quem anda cheio das seriedades ou não do cotidiano. NCr$ 6,00.

Os Vadios — Pier Paolo Pasolini, o famoso diretor de cinema italiano. Edição portuguêsa, em tradução de Virgílio Martinho. Editôra Ulisseia. Êste livro já está na décima-segunda edição. Desde que foi lançado em 55 teve uma edição por ano na Itália. O tema a vida dos garotos dos subúrbios de Roma, miseráveis e sem perspectivas realista e cruel, mas com personagens desenvolvidos plenamente, num senhor romance. Quarenta escudos. Na Livros de Portugal — Rua Miguel Couto, 40

A Queda – de Albert Camus: Editôra Livros do Brasil Lisboa. A queda de um ser humano por acaso advogado, narrada nos mínimos detalhes por êle mesmo, no monólogo mais genial dos últimos tempos. Livros de Portugal.

Os livros recomendados nessa seção que hoje inauguramos são apontados sem interêsse comercial, sendo válidos os que foram indicados. Todos por boa qualidade.

Gutemberg e a máscara da Margarida

Noite — FERNANDO LOPES

◆ Retornando de Belém o banqueiro Alberto Bendahan está retornando às suas atividades como vice presidente do Banco Moreira Gomes. ◆ Também do Norte chegou o jornalista Orlandino Rocha ◆ O casal Alvaro Pacheco reuniu um pequeno grupo para um macarrão legal.

◆ No Rio o governador José Sarnei ◆ Jeff Thomas sendo solicitado a dar autógrafos na piscina do Copa. Era confundido com um cartaz internacional. O potiguar não aceitou a provocação..

◆ O pessoal do Grupo Manifesto um pouco aborrecido com Gutemberg Guarabira. O rapaz está começando a colocar uma máscara chamada Margarida. É bom que aconselhem o rapaz a seguir o exemplo de Chico Buarque que quanto mais faz sucesso mais fica Chico Buarque de Holanda.

◆ Merece atenção tôda especial a grande orquestra que esteve presente nos seis espetáculos do Maracanãzinho, acompanhando mais de setenta cantores e mais de cem canções. Realmente de primeira, sob a regência de Erlon Chaves, Mário Tavares e Astor. Fora, é claro, os maestros internacionais que aqui vieram.

◆ Dizem que a bela Monique Max anda muito preocupada e nervosa nestes últimos dias. Uma pena, pois môça bonita nasceu mesmo para encher a noite de sorrisos. ◆ Quem circulou ràpidamente pelo Rio foi a excelente cantora Cláudia, com uma mini-saia que vou te contar.

◆ Dizem que desta vez Vanda Moreno vai mesmo para Portugal. As idas de Vanda para Lisboa são tão anunciadas como a vinda de Frank Sinatra ao Brasil

◆ Dizem que a portuguêsa Rogélia Paulo que faz sucesso no Lisboa à Noite está com o coração batendo por um conhecido homem da noite que tôdas as noites ali está firme, ouvindo os mais lindos fados...

◆ Fernando Lôbo subiu mais um degrau na Philips. E se subiu o fêz com todos os méritos ◆ Ari Vasconcelos lembrando-se do seu amigo Sílvio Túlio Cardoso que, se vivo teria feito 42 anos

◆ Teresa Raquel revelando-se uma das melhores divulgadoras teatrais do momento. Em cena é grande e como promotora dos seus espetáculos maior ainda Viva ela...

◆ Fernando Leite Mendes vai lançar nos primeiros dias do próximo mês sua revista de turismo. Estamos lá contando coisas da noite e dando um roteiro completo. Mais uma frente que abrimos.

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

O crítico Saens falando da venda do seu apartamento em Paris. Vai ficar mesmo por aqui. ◆ O Mariu'inn recebendo sessenta novas gravações dos ritmos do momento. ◆ O Zum-Zum e o Jirau como donos absolutos da noite carioca ◆ O Copacabana cheio de gente importante e o Bife de Ouro com almoços os mais movimentados. ◆ E por hoje é só. Um princípio de fim de semana dos mais animados para todos.

Artes

JACOB KLINTOWITZ

O que ocorre em artes plásticas

O pintor José Carlos Nogueira Gama abandonou temporàriamente as paisagens, para se dedicar à feitura de vários retratos. As paisagens de Nogueira Gama eram de grande qualidade e algumas pessoas mostram-se surpreendidas pelo fato da atual realização de retratos.

No entanto, é uma conseqüência mais do que natural. Zé Carlos sempre foi um pintor ligado a história da arte, sendo um dos herdeiros modernos da longa tradição cultural que constitui o nosso patrimônio. Para quem conhece os seus desenhos, pejados de profundo humanismo, esta nova qualidade não pode causar surprêsa. É estar ligado a um grupo respeitável de artistas: Picasso, Guignard, Portinari...

Isa Aderne Vieira, uma de nossas mais atuantes gravadoras, está se preparando ativamente para o Natal, que para ela já começou. Gravou vários motivos, tirou muitas cópias e vai vender como cartões de Natal. Aliás, Isa anda com boa sorte. Foi convidada para um jantar num hotel, sem saber quem eram seus anfitriões, pois os nomes lhe eram desconhecidos. Conseqüência: eram turistas que haviam visto seus trabalhos, homenagearam-na e adquiriram vários.

Em Pôrto Alegre, uma das artistas gaúchas mais conhecidas vai realizar uma exposição de gravuras. Trata-se de Zorávia Bettioll, primeiro prêmio de gravura da Bienal da Bahia, primeiro prêmio no Salão de Arte Sacra etc.

A atual fase da gravadora trata dos temas ligados ao encantamento do circo. O que está bem dentro da linha de sua arte e, parece-me muito próprio do tratamento que dá à gravura: placas grandes coloridas e alegres.

Na Toca de Arte exposição individual de Terciliano, com apresentação de Holmes Neves, que diz: "As cenas e figuras que povoam suas telas estão ligadas naturalmente, à sua terra, essa Bahia cheia de encanto, mistério e magia. Consegue transportar para suas telas a vida dos terreiros de santo. Êle é dono de um grande saber popular."

Nos últimos meses dedicaram-se em Hanover, Berlim e Munique grandes exposições a Hans Bellmer. A obra dêste desenhista e pintor, que conta hoje 65 anos, foi assim colocada no centro das discussões sôbre arte. No ano passado o Museu de Ulm realizou uma primeira seleção de seus desenhos. A "Kestner-Gesellschft Hanover" organizou uma grande exposição que abrangia 180 quadros a óleo, desenhos e livros ilustrados dos anos 1923 a 1966.

Música

MARIO CABRAL

Plágio: antes de discussão deve-se defini-lo

CONCEITO DE PLÁGIO — êste o tema de um próximo debate a sério, com gente entendida, que abordasse o assunto em toda a sua profundeza e seriedade — que sugiro a Ricardo Cravo Albin para a nossa próxima reunião do Conselho do MIS. A coisa é urgente. E a sua importância e necessidade recrudescem agora, com o caso de Margarida. Porque nunca vi como agora, sôbre a canção malsinada, tanta bobagem, tanta irresponsabilidade, tanta desfaçatez, já que a impostação de plágio é coisa séria. Envolve ladroeira, má-fé, apropriação indébita, inclui, inclusive, o elemento moral, indispensável para acusação de tal gravidade. Verdade que aqui, terra do palpite e do desrespeito, todo mundo, como diz o amigo Osvaldo Teixeira de Freitas, "discute qualquer assunto com qualquer pessoa". Prova disso foi o caso de Villa-Lôbos. Consagrado em todo o mundo, glorioso, com sucessivos contratos lá fora, tido inclusive nos Estados Unidos como o maior nome da música contemporânea, quando voltava para o Brasil, no recolhimento de seu apartamento do Castelo, era para receber a visita do oficial de Justiça, intimado a responder a processo-crime sob a acusação de plagiário. Isso porque, no final de seu genial Chôros 10, êle aproveitara, declarada, deliberadamente — como constava da fôlha de rosto da edição parisiense da peça — "melodia de Catulo da Paixão Cearense". Na verdade Villa, em seu escrúpulo, também fôra ao exagêro porque a melodia Rasga o Coração, ali aproveitada, também não era de Catulo: era de Anacleto de Medeiros. Mas isso é outra história que êste breve comentário não comporta.

O caso serve apenas para reforçar nossa opinião de que plágio é assunto que só pode ser abordado por técnicos em música. Margarida, inclusive, já passou pelo exame de técnicos quando de sua inclusão como semifinalista, por elementos de comprovada idoneidade, comissão da maior responsabilidade, até agora só acusada pelo menino Sérgio Bittencourt. É peça em cuja melodia o aproveitamento de dois temas, tanto o principal como o da marcha de Mendelsohn, foi intencional, deliberado, o que exclui, de saída, qualquer intenção dolosa. Vamos definir plágio como comêço de conversa, excluindo do debate, de saída, gente que conhece música apenas de orelha e que chega a confundir conceito de ritmo com o de compasso de andamento, além de outras coisas essenciais, preliminares, para quem quiser discutir a sério.

Teatro

INTERINO

Panorama geral do teatro no Brasil

Está marcada para o dia 23 dêste mês a estréia de "O Barbeiro de Sevilha", de Beaumarchais, em tradução de Luiz Fernando Cardoso, no Teatro Toneleros. O elenco é dos melhores, com Marília Pêra, Napoleão Moniz Freire, Augusto César, Amândio e Osvaldo Neiva. Os cenários e figurinos são de J. Carvalho.

Esta peça de Beaumarchais que aparentemente é apenas uma comédia, se trata, na realidade, de um teatro profundamente engajado do ponto de vista político. Era já o comêço da derrocada da nobreza na Europa, e pela primeira vez um autor ousava ridicularizar os nobres pùblicamente. Ao longo da história do teatro, esta sempre foi considerada como uma das peças mais corajosas. Napoleão costumava dizer que a Revolução Francesa começara com Beaumarchais.

Estréia hoje, levada pelo grupo teatral da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade da Guanabara, "A Mandrágora", de Maquiavel, no Teatro do Conservatório. O elenco é estreante e o diretor é Vladimir José, com música de Ernâni Marcondes de Gusmão.

Esta é a mais famôsa peça de Maquiavel, e é realizada ainda dentro do espírito da "Comedia dell'art", apesar da discordância de alguns teóricos. Modernamente, "Maquiavel e a dama", do escritor inglês Somerset Maughan, foi baseado no argumento da Mandrágora.

Na Inglaterra está se levando Shakespeare produzido e dirigido por um grego. Trata-se de Karlos Kouh, que está produzindo "Romeu e Julieta", através da Royal Shakespeare Company, em Strattford-upon-Avon. A apresentação tem consagrado o ator Ian Holm como um dos melhores Romeus de que se tem notícia. Ian havia brilhado anteriormente no papel de Lennie, na peça, de Harold Pinter, "A Volta ao Lar".

O Rio tem um nôvo produtor, que é o comerciante Afif Fiani, que arrendou o Teatro Ginástico por um ano. A primeira apresentação será a comédia "O Segundo Tiro" de Robert Thomas.

Quando a comédia encerrar a sua carreira no Rio, segundo cálculos do produtor, por volta de fevereiro começará uma *tournée* através do Brasil. Os atôres que defenderão "O Segundo Tiro" serão Márcia de Windsor, Sebastião Vasconcelos, Cecil Thiré, Roberto de Cleto e Milton Luís.

Discos

L. P. BRACONNOT

Música jovem com The Association em LP Som/Maior

Nos últimos tempos, tem aparecido enorme quantidade de pequenos conjuntos que exploram os ritmos modernos, tão do agrado da juventude. A grande maioria não vai além de um compacto, vários chegam a gravar um Lp, mas muito poucos chegam a se aventurar a um segundo ou terceiro Lp. Entre êsses últimos, que foram aprovados pelo público, encontramos o conjunto The Association, cujo primeiro sucesso internacional foi Cherish.

Coube à Som/Maior lançar um nôvo Lp dêsse grupo, utilizando matriz da Valiant e tendo como título o nome da principal faixa: Windy.

Dentre os grupos dêsse gênero que já ouvimos, The Association é um dos bons, apresentando ritmos convincentes, boas vocalizações bem harmoniosas, possuindo também bastante originalidade. Gostamos particularmente das interpretações dadas a Requiem for the masses, Never my love e Windy.

Além dêsses, The Association apresenta: Wasn't it a bit like now (Parallel 23), On a quiet night, We love us, When love comes to me, Reputation, Happiness, Sometime e Wantin' ain't getting. Cotação: ★★★1/2

TOMMY JAMES & THE SHONDELLS — COMPACTO RGE/ROULETTE — Quinteto norte-americano, especializado na moderna música da juventude, apresenta: I like the way, Shout, I think we're alone now e Run, run, baby, run. Cotação: ★★1/2

ACONTECE NO DISCO — Depois do êxito obtido no festival da TV Record, Marília Medalha prepara um Lp na Philips. ◆ A recém-criada Companhia Brasileira de Ballet, que conta com 14 bailarinas e 10 bailarinos, estreará dia 17 de novembro, no Teatro República. No programa, diversos clássicos, com coreografia de Tatiana Leskova, Denis Gray, David Dupré e Eugênia Feodorova. ◆ A Chantecler está lançando um Lp com a Banda do Corpo de Bombeiros da Guanabara, intitulado Concêrto para todos.

Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

Os "hippies" em "new-look" 67 com túnica hindu

◆ PASSANDO uma temporada no Copa o casal bandeirante Haydée e William Lee, que veio rever amigos e dar uns mergulhos no Arpoador e Castelinho Domingo o casal paulista foi homenageado com jantar no Gávea Gôlfe, por um grupo de amigos cariocas. Haydée, como sempre, muito bonita e elegante.

◆ ALMOÇANDO no Sumaré o pediatra Túlio Gonik com um grupo de amigos. Êle nos revelou, em papos, que sua clínica de emagrecimento infantil por hipnose vai indo de vento em pôpa. Descobriu uma fórmula de emagrecer os brotos sem receitas e estado hipnótico. Grande jogada do amigo Túlio.

◆ A CONHECIDA dama da sociedade paulistana Mimi Lafer, segundo soubemos, numa roda de senhoras no Iate, vai se dedicar doravante à agricultura. Está passando uns tempos na fazenda do casal Ernestina e Roberto Alves de Almeida, para praticagem e conhecer assuntos pastoris.

◆ A NOVA moda lançada em Londres para os **Hippies** é: túnica hindu, colares multicores, djaibas, chales persas e flôres tatuadas nas pernas. E a revista londrina que lemos conclui que a moda foi lançada em S. Francisco, pelos **Hippies**, adeptos do amor e da não violência.

◆ O ARQUITETO Carlos Lemos, que é um homem de muito bom gôsto, principalmente quando pinta, vai apresentar seus quadros na Astréia, quinta-feira próxima, em caráter individual. Uma de suas pinturas figura na IV Bienal de São Paulo. Tudo indica que o amigo CL tenha grande concorrência nesta mostra.

GENTE JOVEM — Maria do Rosário D'Escragnolle Taunay que passa férias no Rio, está contentíssima por vários motivos, entre os principais, de ter participado do baile internacional do Copa. Ela é filha dos embaixadores Mary e Jorge D'Escragnolle Taunay, que chefiam nossa missão na África do Sul.

◆ REGRESSANDO a Goiânia a bonita Neuza Maria Alves, que representou êste Estado no baile branco. ◆ **SANDRA** Secchin seguindo para Cachoeiro do Itapemirim com os papais e deixando o Rio com muitas saudades ◆ **MARIA** Lúcia Medeiros Gualberto, representante de Santa Catarina na festa das debutantes do Copa nos escreve para dizer que foi um estouro.

BROTO DO DIA — Maria Beatriz Sadi, uma das figuras mais conhecidas do Country, nos domingos de Sol. Tem uma irmã que também é um estourinho e que se chama Elisabete. Maria Beatriz ainda revive a bela noitada de 28 de outubro no Copa, e nos conta que jamais esquecerá. Neste próximo verão ela irá para a montanha, em sua casa de campo, esperar as amigas

México: capital dos esportes em 68

LIDIA LIMA

Em outubro de 1968, a cidade do México tornar-se-á a "Capital dos Esportes do Mundo", com a realização da XIX Olimpíada, da qual participarão atletas de diversas nações.

A designação Olimpíada era usada pelos gregos para contar o tempo, marcando o intervalo de 4 anos entre a celebração consecutiva dos jogos olímpicos que, segundo Hipias, passou a ser contada no ano 776 a.C., e, atualmente, é usada para denominar os próprios jogos olímpicos.

A celebração da Olimpíada, na Grécia antiga, constituía-se de uma grande festa nacional, com a duração de 5 dias e teve seu início no século VII até o século IV a.C., quando veiu a ser interrompida, recomeçando em Atenas em 1896, sendo disputada de 4 em 4 anos, exceto em 1916 e 1940, decorrente das últimas guerras mundiais.

As Olimpíadas são configuradas pela Bandeira Olímpica, idealizada por Pierre de Fredi, Barão de Coubertin, em 1913, e foi usada pela primeira vez em 1920, em Amberes. O Símbolo Olímpico representa, com seus aros entrelaçados, a união dos 5 continentes e tem como lema: "Mais rápido, mais alto, mais forte". Sòmente os Comitês Olímpicos Nacionais têm o direito a usar a Bandeira e o Símbolo Olímpico e sua utilização comercial é proibida, não sendo permitido, também, nenhuma publicidade com as equipes e objeto utilizados nas Olimpíadas pelos atletas.

Nos Jogos Olímpicos, que são disputados entre indivíduos e não entre nações, não há discriminação de raças, religião ou posição política, o que seria contrário ao espírito do Movimento Olímpico e sòmente podem participar atletas amadores, não havendo limite de idade e os que quiserem competir, poderão fazê-lo sob a bandeira do seu país de origem, nunca individualmente.

Na reunião dos Comitêst Nacionais realizada em junho de 1967, ficou decidido que será feita a determinação do sexo do atleta antes da sua inscrição. Êste tema não deveria constituir um problema, porém, foi tomada a decisão, para que não se repitam os incidentes ocorridos nas últimas Olimpíadas, quando se chegou a duvidar do sexo de certos competidores e posteriormente, comprovou-se que as dúvidas tinham fundamento. Isso não significa que tenha havido dolo premeditado, mas tendo acontecido, é necessário que exista uma regulamentação específica para o exame médico. Todos os estados inter-sexuais não serão aceitos por não caber dentro das classificações olímpicas dos participantes, isto é, dentro do seu sexo genético e não no que aparentemente representam.

Os prêmios instituídos são vários e atingem a diversas classificações de atletas. Os 10 primeiros vencedores, terão seus nomes gravados nas paredes do estádio no qual serão disputados os jogos. Existem, entretanto, outras recompensas e as mais importantes são: a Copa Olímpica, conferida à Instituição que mais tenha colaborado para o êxito e a difusão do ideal Olímpico; o Diploma Olímpico do Mérito, para a pessoa nas mesmas condições; a Copa Fearnley, que premia ao clube ou associação por méritos excepcionais em favor dos esportes; o Troféu Mohammed Taher, outorgado ao atleta cuja excepcional carreira mereça destaque, tenha ou não participado dos Jogos Olímpicos; o Troféu Bonacossa, conferido a um Comitê Olímpico e o Troféu Tóquio, que premia um grupo de atletas, cuja conduta durante as Olimpíadas, tenha sido um exemplo de desportividade, mesmo não havendo conquistado medalhas.

Na Grécia antiga, havia uma relação estreita entre os esportes e as Belas Artes, e o México continuando esta tradição, organizou um Calendário turístico para o ano de 1968, que terá início com a recepção ao Fôgo Olímpico, no "Templo de Quetzacóatl", com um espetáculo de ballet, participando cêrca de mil bailarinos, inspirado na tradição prehistórica da renovação periódica do "Fôgo Nôvo", que era celebrado cada 52 anos, pois era crença que ao término dêsse ciclo, o mundo deveria acabar. Serão realizadas exposições sôbre artes, folclore, publicidade, medicina, poesia, pintura, escultura e outras, mostrando-se um panorama seleto da arte mundial, como talvez jamais se tenha feita.

Roteiro

EDUARDO NOVA MONTEIRO

Cinema Televisão Teatro

UM HOMEM EM LEILÃO — Robert Wagner às voltas com lindas mulheres (Anjanet Comer, Jill St. John e Susan Clark) e mais James Farentino, Guy Stockwell e Sean Garrison. O diretor Ron Winston não inspira confiança. A música do filme é de Quincy Jones. No São Luís. Horário normal e proibido até 18 anos.

VIAGEM AO FIM DO UNIVERSO — Ficção americana narrando as aventuras de astronautas no século XXV. Direção de Jack Pollack. Com Dennis Stephens, Francis Smolen e Dana Meredith. Todos desconhecidos. Nos Artes Méier, Madureira e Tijuca, Flórida e Marrocos. Censura livre. Sem indicação de horário.

A DAMA DE BEIRUTE — Dramalhão espanhol com a canastrona Sarita Montiel que faz o papel de uma cantora de cabaré o que significa muita cantoria e pouco cinema. Direção de Ladislao Vadja. No elenco: Magali Noel e Fernand Gravey. No Condor Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote. Horário normal e proibido até 18 anos.

POR QUEM OS SINOS DOBRAM — Reapresentação do filme de Sam Wood baseado na novela de Hemingway. Boas interpretações de Gary Cooper, Ingrid Bergman, Arturo de Cordoba, Akim Tamiroff e a fabulosa Katina Paxinou. No Capitólio, Ricamar, América e Leblon. 1,20 — 4 — 6,40 — 9,20 horas.

AMOR À AMERICANA — Ugo Tognazzi, Rhonda Fleming, Juliet Prowse e Marina Vlady estão reunidos nesta comédia italiana de Giani Luigi Polidoro. No Rivi°ra e Azteca (horário normal) e Lagoa Drive In (8,30 e 10,30 horas). Proibido até 18 anos.

INFAMIA — Filme de William Wyler baseado na peça de Lilian Helman, sòmente hoje no Alaska agora com o ciclo dos Clássicos Americanos. Miriam Hopkins, Merle Oberon e Joel McCrea no elenco. Recomendo. Horário normal e proibido até 14 anos.

O HOMEM QUE NÃO VENDEU SUA ALMA — Muito teatro e pouco cinema, uma bela fotografia e interpretações convincentes de todo o elenco. Fred Zinnemann muito prêso ao roteiro de Robert Bolt não consegue evitar a monotonia no seu filme. Paul Scofield (Thomas More), Robert Shaw (Henrique VIII), Leo McKern (Crowell), Orson Welles (Cardeal Wolsey) e mais Wendy Hiller e Susannah York no elenco. No Rian. 1 — 3,20 — 5,40 — 8 — 10,20 horas. Proibido até 10 anos.

OS DOZE CONDENADOS — Vale como divertimento pelas boas interpretações e direção segura de Robert Aldrich. A história é completamente inverossímil. Lee Marvin, Robert Ryan, Charles Bronson, Ernest Borgnine, John Cassevetes os principais nomes no elenco. Nos Metros Copacabana e Tijuca Coral, Paz, Paratodos (1,10 — 3,35 — 6,40 — 9,25) e Pathé (1 — 3,45 — 6,30 e 9,15). Proibido até 18 anos.

MOSCOU CONTRA 007 — Reapresentação do segundo James Bond dirigido por Terence Young. Divertido principalmente nas seqüências finais. Com Sean Connery, Daniella Bianchi e a formidável Lotte Lenya. Proibido até 10 anos. No Bruni Flamengo, Britânia e Alfa. Sem indicação de horário.

DARLING — Bom filme de John Schlesinger muito apoiado na interpretação brilhante de Julie Christie. Dirk Bogarde e Lawrence Harvey no elenco. No Art Palácio Copacabana. 1.20 — 3,30 — 5.40 — 7,50 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

UMA BATALHA NO INFERNO — A Batalha das Ardenas em Cinerama. Filme rotineiro de Ken Annakyn. Henry Fonda, Pier Angeli e Robert Ryan no elenco. Proibido até 14 anos. No Roxy. 3 — 6 — 9 horas.

SEMENTES DA VIOLÊNCIA — Violento filme sôbre a juventude transviada nos EUA. Direção segura de Richard Brooks. Com Glenn Ford e Sidney Poitier. No Tijuca Palace. Horário normal. Proibido até 18 anos.

CAPRICHO — Comédia de espionagem dirigida por Frank Tashlin com Doris Day e Richard Harris. No Palácio. Horário normal e proibido até 14 anos.

O ÍDOLO CAÍDO — Dramalhão rotineiro dirigido por Daniel Petrie com Jenniffer Jones, Michael Parks e John Leyton. No Bruni Copacabana. Proibido até 18 anos. Horário normal.

O DIABÓLICO AGENTE D.C. — Produção dos estúdios de Walt Disney. Direção do inexpressivo Robert Stevenson. Com Hailey Mils e Rody McDowell. No Ópera, Bruni Ipanema e Bruni Saens Peña. 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10,10 horas. Censura livre.

TEATRO

O ÔLHO AZUL DA FALECIDA — de Joe Orton. No Teatro Santa Rosa.

TELEVISÃO (melhores atrações do dia):

MISSÃO IMPOSSÍVEL (canal 2) — às 22 horas.

GLOBO MUSIC HALL (canal 4) — às 20.20 horas.

MESAS REDONDAS (canal 9) — às 22,30 horas.

Astronautas no século XXV em "Viagem ao Fim do Universo" dirigido por Jack Pollack

Encontro

MARCOS DE VASCONCELLOS

A grande aventura

Reencontramo-nos casualmente na rua, de passagem. Uma amizade adolescente, longínqüa. Quase nada foi dito, já não sabíamos as mesmas coisas, as antigas já estavam bem esquecidas. Foram dois minutos à toa.

Dias depois, a voz no telefone, sussurrada, ofegante pelo esfôrço da emoção:

— Meu bem, não posso falar direito agora. Foi dificílimo encontrar seu telefone. Depois te chamo direito.

Era ela, a môça do encontro. Ora, quem diria, meu bem. Eu ia dizer qualquer coisa, bom dia, sei lá, mas já tinha desligado.

No dia seguinte, a mesma voz, aflita, ardente.

— Ontem não pude falar direito. Êle estava entrando. Estou morta de saudades.

Êle. Deve ser o marido. Perguntei como iam as coisas. Achei uma burrice, mas não encontrei nada melhor no momento.

— Olha, vou te ver. Amanhã telefono para combinarmos tudo. Você está em casa de manhã?

Eu estaria sim. Fiquei pensando como seria o tal encontro, não gosto muito dessas coisas, mas não queria fazer nenhuma desfeita.

Na manhã seguinte, o telefone. A voz era quase em silêncio, soprada.

— Olha, não dá. Êle não saiu. Hippie!

Não entendi direito. O quê? Êle o quê?

— Hip-pie. Hip-pie.

A voz estava dentro do telefone, um sôpro, não entendi ainda. Pareceu hippie. O que eu tinha a ver com hippies, meu Deus? Seria êle um hippie?

— Gri-pe!

Ah, gripe. Coitado! Eu conheço um remédio sensacional. Não deu tempo para receitar, alguém espirrou junto do telefone. Êle, com certeza.

Uma semana depois, a voz era normal, mas muito barulho em volta.

— Olha, estou na rua. Na padaria. Tem uma fila enorme, não posso me demorar. Você, como vai?

Eu ia bem, um pouco gripado.

— Toma Asafen. É ótimo! Êle tomou, ficou logo bom. É um santo remédio!

Um santo remédio, santo Deus! Que coisa mais antiga! Vai ver que ela falava gíria do nosso tempo.

— Olha, barulho aqui é mato, vou desligar.

Falava, eu tinha certeza.

Três dias depois, a voz soprada.

— Olha, êle vai viajar no fim da semana. Dois dias. Aí, eu vou te ver, tá? Você vai sair no fim da semana?

Não, eu não era êle. Eu ficava.

— Ótimo! Olha, eu te amo.

Não deu tempo nem de agradecer o amor. Desligou. No fim de semana, não apareceu. O telefonema veio dois dias depois.

— Olha, estou perdida! Descobriram tudo! Aconteça o que acontecer, quero que você saiba que eu te amo. Adeus, adeus.

E sumiu.

Clubes

WALTER RIZZO

Desafio no Clube Sírio e Libanês

● Sérgio Cinelli promovendo ao máximo o seu baile do Desafio marcado para a noite de 18 de novembro nos salões do Clube Sírio e Libanês do Rio de Janeiro. A festa que deverá ser bastante movimentada e concorrida será o grito de Carnaval oficial da simpática agremiação da rua Marquês de Olinda. Começará às 23 horas e só terminará lá pelas tantas da madrugada. O traje será esporte ou fantasia e os interessados em convites deverão dirigir-se à secretaria do clube.

● Para tratamento de saúde licenciou-se por 30 dias o Vice-presidente Social Adib Jasmin do Clube Sírio e Libanês do Rio de Janeiro.

● Elizabeth Maria de Araujo é a candidata do Tijuca Tênis Clube no Concurso Senhorita Rio. Eleição logo mais no Canecão. Festa em black-tie.

● Foi sucesso o Baile das Debutantes do Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército.

● Valdemar Diniz reassumiu a direção social do Clube de Regatas Vasco da Gama. Estêve afastado por questões políticas.

● A Rainha da Primavera da Associação Comercial de Parada de Lucas vai ser coroada durante uma festa programada para a noite de 19 do corrente nos salões do Mello Tênis Clube. Quem vai fornecer a música para as danças é a boa orquestra Tabajara do Maestro Severino Araujo. Traje de passeio completo.

● Tem nova diretoria o Centro Acadêmico Itália Fausta. Presidente — Ronaldo Tapajós Santos; Vice-Presidente — Paulo Pinheiro de Souza; Secretário Geral — Clovis Levi da Silva; 1.° Secretário — Airton Monteiro; 2.° Secretário — Angelo Vasconcellos; Tesoureiro — Sílvia Heller.

● O baile de gala comemorativo do 72.° aniversário do Clube de Regatas Flamengo será na noite de 14 de novembro. Quem vai tocar para as danças é a orquestra Tabajara e o show será com a internacional Eliana Pittman.

● O Presidente do Grêmio Recreativo de Ramos nos disse que foi criado no seu clube o Departamento de Relações Públicas. Criar é fácil, o difícil é fazer funcionar. Enfim vamos aguardar.

● Tôda a Diretoria do Várzea Country Clube será vista logo mais no Canecão aplaudindo a bonita Margareth da Silva Medeiros candidata do clube no Senhorita Rio.

● Depois de alguns dias hospitalizado já se encontra em sua residência Oterbal de Barros Smith, Vice-Presidente de Finanças do Clube Municipal.

● Será na tarde de 16 do corrente o Chá-Biriba que as elegantes do Fluminense Futebol Clube estão promovendo. Haverá um desfile de fantasias com sugestões para o carnaval de 68. Coleção Evandro de Castro Lima.

● O conjunto Os Populares é a grande atração que está sendo anunciada para a noite de 25 de novembro no Clube de Regatas Vasco da Gama. O local do baile será a sede náutica da Lagoa Rodrigo de Freitas.

● Será amanhã às 18 horas no salão de recepção do Clube Municipal, sede central da Av. Treze de Maio, o coquetel com que a velha turma do teatro brasileiro vai homenagear Joracy Camargo.

● Nos dias 1.° 2 e 3 de dezembro um grupo de senhoras do Esporte Clube Mackenzie vai promover a 1.ª Feira da Amizade.

● A eleição do Presidente do Olaria Atlético Clube na primeira quinzena de dezembro é assunto do dia e continua apaixonando os associados e simpatizantes da tradicional agremiação. Norberto de Alcântara é o candidato da oposição e segunto dizem tem tudo para ser o grande vitorioso.

● Sábado próximo Baile das Debutantes do Mello Tênis Clube. Música da orquestra de Ed Maciel.

página feminina

Gilka Serzedello Machado

Chapéu de Sônia — Coleção New Sound

Aqui vai uma pequena mostra do que Sônia apresentou no último desfile de José Ronaldo:

1) Petalas de dália em organza prêta, arrumadas como uma peruca. Foi usado com um vestido prêto em shantung e organza.

2) Chapéu pequeno em palha grossa, usado com uma rêde de palha terminado por uma fita de gros-grain

3) Grande "breton" em surrah estampado em tons de rosa e verde, usado com um tailleur rosa de shantung.

Passando roupa

A roupa bem passada tem sempre uma aparência boa e quando mal passada dá a aparência de não ter sido lavada, também.

Para que o trabalho da passadeira seja perfeito é preciso ter além da mesa de passar, uma tábua e um mangueiro. Tôdas essas peças devem estar forradas com um tecido grosso e macio e sôbre êle um pano branco, limpo e bem esticado.

As peças comuns, como toalhas, lençóis, colchas, guardanapos etc., devem ser passados na mesa; as camisas, vestidos, pijamas etc., devem ser passados na tábua. As mangas são passadas no mangueiro.

Peças grandes

As peças grandes (lençóis, toalhas) poderão ser dobradas no meio, passando-se primeiro de um lado, depois do outro. Dobra-se em seguida mais uma vez, tornando a passar de ambos os lados.

Vestidos de algodão

Os vestidos e as blusas devem ser passados na tábua. Primeiro passa-se a gola e as mangas (primeiro pelo avêsso para abrir as costuras). Havendo pregas, elas devem ser antes acertadas, alinhavadas.

De sêda

As peças de sêda devem ser passadas pelo avêsso e a temperatura do ferro precisa ser pouco elevada.

Rendas

As rendas exigem cuidados especiais. Devem ser passadas pelo avêsso, ainda úmidas e sôbre uma toalha felpuda.

Veludo

As roupas de veludo devem ser passadas com espaços bem grandes. Quando passar uma roupa de veludo, faça-o sem apoiá-las sôbre a mesa ou tábua. Com o auxílio de outra pessoa, segure a peça que vai ser passada, no ar, e coloque o ferro sôbre o lugar que deseja passar, sem fazê-lo correr e sempre pelo lado do avêsso. O ferro deve estar quase frio.

Os lugares marcados pelo uso podem ser tratados, passando o tecido sôbre o vapor da água fervendo (porém não muito próximo). Depois escove com uma escôva macia. Deixe a peça ficar exposta ao ar, durante algum tempo antes de guardá-la.

Paletós

São passados como os vestidos, mas podem ser estendidos sôbre a mesa.

Calças

Para que a calça fique bem passada, a mesa deverá ser coberta com uma fôlha de papel e outra fôlha do mesmo papel será cortada do formato da calça, mas um pouco maior.

Sôbre a mesa forrada coloque o corpo da calça com o lado do avêsso para cima, e sôbre o tecido passe um pano umedecido. Em seguida, coloque a outra fôlha do papel e passe o ferro, mudando-o de lugar, sem esfregar e sem prejudicar as pregas que ficam na cintura. Passe da mesma maneira o fôrro dos bolsos e o cinto.

Coloque sôbre a mesa uma das pernas, acerte bem o vinco, umedeça ligeiramente e coloque o papel. Faça a mesma operação em todos os lados da calça.

Suas refeições da semana

SEGUNDA-FEIRA

Almôço: salada de alface e tomate, repôlho ensopado com carne sêca e farofa, laranja com côco ralado.

Jantar: forminhas de milho, galinha à milanesa com batata palha, pudim de claras.

TÊRÇA-FEIRA

Almôço: salada de beterraba com cenoura ralada, talharim com almôndegas, salada de frutas.

Jantar: camarão com môlho de *champignon*, carne assada com empadinhas de queijo, torta de banana.

QUARTA-FEIRA

Almôço: salada de repôlho cru com tomate, bife com môlho de cebola e chuchu à milanesa, melão.

Jantar: rocambole de espinafre, rosbife com bolinho de vagem, ovos moles.

QUINTA-FEIRA

Almôço: salada de vagem com feijão branco, espetinhos de rins com purê de batata-doce, mamão.

Jantar: *soufflé* de cenouras, bôlo de carne com aspargos, panqueca de geléia.

SEXTA-FEIRA

Almôço: salada de batata com môlho de maionese e sardinha em conserva, hamburgo com brócolis na manteiga, maçã assada.

Jantar: bôlo de bacalhau com môlho branco, lombinho de porco recheado com farofa brasileira, torta de damasco.

SÁBADO

Almôço: marisco ao *vinagrette*, tutu de feijão com couve mineira e lingüiça frita, doce de côco.

Jantar: empadinha de galinha, espetinhos de carne com cebola recheada, pavê de chocolate.

DOMINGO

Almôço: maionese de lagosta, língua recheada com cercadura de legumes, pudim de queijo.

Horóscopo

PROF ENLIL

Sagitário: conversa franca para amanhã

SEU HORÓSCOPO PARA AMANHÃ, TÊRÇA-FEIRA:

ÁRIES — 21-3 a 20-4 — Use o vermelho e o perfume do tolu. Êsse é o seu melhor dia da semana. Nêle você verá concretizados todos os seus sonhos de momento. Vinte e quatro horas de completa felicidade.

TOURO — 21-4 a 20-5 — Use o azul e o perfume da violeta. O dia será bem propício, mas as horas deliciosas ficarão para o final da tarde e durante a noite.

GÊMEOS — 21-5 a 20-6 — Use a côr cinza e perfume prefira o da verbena. Dia em que você deve dedicar ao fechamento de negócios e concretizar as suas ambições.

CÂNCER — 21-6 a 21-7 — Use a côr da prata e perfume da acácia. O dia poderá dar aborrecimentos se você der ouvidos a tôdas as fofocas que lhe vierem contar. Mostre que é um indivíduo superior e não ligue aos que sòmente têm inveja.

LEÃO — 22-7 a 22-8 — Use o dourado e perfume prefira o do sândalo. O dia apresentará tôdas as suas facêtas favoráveis. Ótimo para realização de negócios. A saúde estará rija.

VIRGEM — 23-8 a 22-9 — Use o vermelho e perfume prefira o da verbena. O dia será muito bom se você dedicar-se sòmente aos assuntos de rotina. Cuidado para não ferir os que muito lhe estimam.

LIBRA - 23-9 a 22-10 - Use a côr gêlo e prefira o perfume de jacinto. O dia terá as suas melhores horas pela tardinha. À noite você terá muita alegria, dada por pessoas de mais idade.

ESCORPIÃO — 23-10 a 21-11 — Use o grená e perfume prefira o da flor de laranja. Êsse será o seu melhor dia da semana, onde muito receberá em atenção e sua pessoa em todos os lugares em que aparecer irá despertar uma viva simpatia.

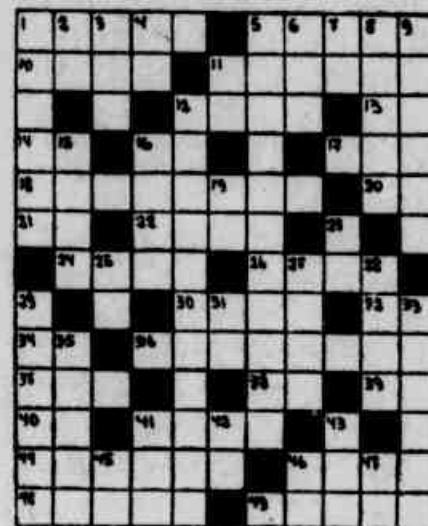
SAGITÁRIO — 22-11 a 21-12 — Use o branco e perfume prefira o do jasmim. Você poderá resolver todos os assuntos que estejam às mãos dos seus superiores. Convém você procurá-los e manter uma conversa franca, onde você exporá todos os seus pontos de vista, que certamente irão muito bem demonstrados.

CAPRICÓRNIO — 22-12 a 20-1 — Use o marron e perfume prefira o do tolu. O dia deve ser dedicado aos cuidados das coisas que já estão em andamento há largo tempo. Não convém você abrir novos campos de luta. O dia não é muito favorável.

AQUÁRIO — 21-1 a 19-2 — Use o cinza e perfume prefira o do jasmim. Convém tomar cuidado com a saúde. Não abuse de gelado. O dia deve ser dedicado à execução de coisas de rotina.

PEIXES — 20-2 a 20-3 — Use o branco e prefira o perfume do jasmim. O dia deve ser dedicado à verificação de seus haveres e uma reconsideração nos seus planos.

Palavras Cruzadas n.º 304

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Grudar; 5 — Branquear (roupa); 10 — Terra arroteada e própria para cultura; 11 — Privara da vida; 12 — Esférico; 13 — Rio da Sibéria; 14 — Aragem; 16 — Arrieira; 17 — Avestruz; 18 — Gratifica, compensa; 20 — Anno-Domini; 21 — Medida sueca de capacidade; 22 — Que diz respeito ao hitlerismo; 24 — O deus supremo da mitologia escandinava; 26 — Acontecimento; 30 — Cidade da Espanha, na prov. de Guipúzcoa; 32 — Cânhamo de Manila; 34 — Utensílio agrícola; 36 — Tornar vagaroso; 37 — Cidade e pôrto do Japão, na ilha de Honshu; 38 — Suf.: serventia; 39 — Comuna da Itália, na prov. de Ferrara; 40 — O sol dos antigos egípcios; 41 — (Mit.) Uma das principais divindades dos Romanos, pai de Rômulo; 44 — Carícias; 46 — Réptil ofídio da Ásia; 48 — Maneiras; 49 — Vestígio.

VERTICAIS

1 — Corporação municipal; 2 — Suf.: agente; 3 — Antigo poema da Idade Média; 4 — Outra coisa mais; 5 — Que evitam o calor; 6 — Vila de Portugal; 7 — Símbolo do rádio; 8 — Fragrância; 9 — Abrigo para o gado; 11 — Dente queixal; 12 — Que se alimentam de bananas; 15 — Irmão do primeiro rei de Roma; 16 — Rio da África, na Guiné espanhola; 19 — Iniciais de Zola, romancista francês; 23 — Antigo nome da nota "Dó"; 25 — Comiseração; 27 — Que se realiza durante um ano; 28 — Califa muçulmano; 29 — Selecionam, escolhem; 31 — Palavra hebraica: tristeza; 33 — Do aroma ou a êle relativo; 35 — Sufoco; 41 — Língua falada em Ghana, no Togo; 42 — Sigla do Estado do Espírito Santo; 43 — Átomo carregado elètricamente; 45 — Pref.: direção; 46 — Nota musical; 47 — Perversa.

Solução do problema anterior (N.º 303) — HOR.: Botanófagos — Amido — Aro — Em — Ape — Afeb — Faz — Aliar — Aton — Demore — Rae — Latas — Or — Latas — As — Sitas — Ima — Inibir — Atol — Minar — Are Casal — Elefantíase. VER.: Blefarofimose — Ta — Ama — lefarofimose — Ta — Ama — Nipa — Ode — Fo — Gáfios — Orear — Sobressalente — Matar — Almas — Zoé — Aetas — Datar — Latir — Libar — Amora — Sinete — Ita — Nível — Gus — Pan — Sai — Cá — Lá.

Charnot venceu com forte atropelada na reta de chegada o GP Derby Clube

Charnot obteve a sua primeira vitória clássica, das 11 de sua campanha, ao levantar de forma sensacional o GP Derby Clube, na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea, empreendendo violenta atropelada na reta de chegada, para dominar com facilidade Predominio e Neléu, que completaram o marcador.

Nhô Jota despontou desde o pique de partida, seguido de Gambito e Predominio, enquanto Charnot corria no bloco intermediário, na expectativa. Na entrada da reta, o ponteiro renunciou. Predominio prevaleceu, quando surgiu Charnot a mais de meio de raia, para vencer firme na direção do freio Paulo Alves. Lord Ricardo e Falstaff, chegaram em 4.º e 5.º respectivamente.

Resultados completos:

1.º Páreo — 1.200 metros — Pista — AP. — Prêmio — NCr$ 2.000,00

1.º	Itaituba, A. Ramos	56	0.52	12	0,24
2.º	Urussaba, M Silva (*)	56	0,11	13	0,20
3.º	Evocação, J. Machado	56	0,41	14	0,38
4.º	Fairvá, F. Esteves	56	1,09	23	0,63
5.º	Mariu, J. Borja	56	1,64	24	1,94
				33	2,66
				34	1,30

Não correu Rema. (* Desclassificado do 1.º)

Didefenças — 1/2 corpo e vários corpos — Tempo — 1'15"3/5 — Venc. — (2). NCr$ 0.52 — Dupla — (12) 0,24 — Placês — (2) 0,10 e (1) 0,10 — Movimento do páreo NCr$ 22.564.00. ITAITUBA — F C. 3 anos — S. Paulo — Fil. Aragon e Venice — Propr. — Haras Vargem Grande — Treinador — Rubens Silva — Criador Haras São José e Expedictus.

2.º Páreo — 1.400 metros — Pista — AP. — Prêmio — NCr$ 1.200,00.

1.º	Mignaro, S. M. Cruz	56	0,18	11	0,65
2.º	Salvatore, . Queiroz, ap. ..	53	0,54	12	0,30
3.º	Ridare, D. Santos, ap.	50	1,49	13	0,28
4.º	Rallye, J. Borja	56	0,40	14	0,30
5.º	Medrar, A. Machado	56	0,88	22	2,76
6.º	Taiamã, M. Silva	56	0,72	23	0,84
7.º	Massacre, C. Souza	56		24	1,07
8.º	Natal, A. M. Caminha	56	0,46	33	5,23
				34	1,19
				44	10,30

Não correram: Vanga e Kirinéa

Diferenças — 1 corpo e 2 corpos — Tempo — .... 1'32"2/5 — Venc. — (1) — NCr$ 0,18. — Dupla — (12) — 0,30 — Placês — (1) 0,13 e (3) 0,20 — Movimento do páreo — NCr$ 29.230,00 MIGNARO — M. C. 5 anos — Paraná — Fil. Dernah e Xima-Xima Propr. — Paulo Ribeiro — Treinador — Rodolpho Costa — Criador — Luiz G. A. Valente.

3.º Páreo — 1.600 metros — Pista — AP. — Prêmio — NCr$ 2.000,00. — (Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais) (Prova Especial)

1.º	La Guardia, A. Ramos	56	0,49	12	0,22
2.º	Freedom, J. Portilho	56	0,15	13	0,51
3.º	Good Loocking, J. Machado	50		14	1,92
4.º	Guepardo, R. Carmo, ap. ..	48	0,24	22	0,40
5.º	Rajan, J. Silva	54	1,06	23	0,30
6.º	Fluminense, L. Santos	50	0,72	24	0,73
7.º	Faixa Dourada, O. F. Sv., ap.	49	6,62	33	3,58
				34	2,02
				44	20,67

Não correram: Nointot e Haju.

Diferenças — 1 1/2 corpo e mínima — Tempo 1'42"3/5 — Venc. — (3) — NCr$ 0,49 — Dupla — (23) — 0,30 — Placês — (3) 0,12 e (2) 0,11 — Movimento do páreo NCr$ 34.804,00. LA GUARDIA — F. A. 5 anos — R. G. Sul — Fil. — Queijido e Dark Velvet — Propr. — Roger Guedon — Treinador — Gonçalino Feijó — Criador — Haras Itapuí.

4.º Páreo — 1.600 metros — Pista AP. — Prêmio — NCr$ 1.600,00 — (Caixa Econômica Federal de São Paulo).

1.º	Dr. Didi, C. R. Carvalho ..	57	0,26	11	2,57
2.º	Batovi, P. Alves	57	1,09	12	0,48
3.º	Gê, J. Souza	57	0,45	13	0,67
4.º	Taarup, J. Borja	57	1,24	14	0,58
5.º	Last Year, J. Portilho	57	0,64	22	2,39
6.º	Galho, J. Corrêa	58	1,02	23	0,40
7.º	Feitio de Oração, J. Santana	57	0,46	24	0,34
8.º	Tanguary, J. G. Martins ..	57	0,37	33	3,04
				34	0,44
				44	1,04

Não correu Laço.

Didefenças — Vários corpos e 2 corpos — Tempo — 1'42"4/5 — Vend. — (3) NCr$ 0,26 — Dupla — (12) 0,48 — Placês — (3) 0,19 e (2) 0,46 — Movimento do páreo — NCr$ 37.200,00 Dr. DIDI — M. T. 4 anos — R. G. Sul — Fil. Mehdi e Magrise — Propr. — Stud Constelação — Treinador — Altamir Vieira — Criador — Haras São Christovão.

5.º Páreo — 1.800 metros — Pista — AP. — Prêmio — NCr$ 2.200,00. (Semana da Economia)

1.º	Facho, J. Machado	55	0,48	11	0,83
2.º	Urbany, J. Borja	58	0,50	12	0,28
3.º	San Quentin, J. B. Paulielo	58	0,79	13	0,25
4.º	Estissac, M. Silva	58	0,13	14	0,18
5.º	Guentero, A. Ramos	55	1,87	22	4,45
6.º	Austerity, J. Souza	55	1,22	23	0,70
7.º	Mônaco, J. Portilho	51	1,33	24	1,29
				33	2,92
				34	1,01

Não correram: Mileto e Ucrigio.

Diferenças — 2 corpos e 1 corpo — Tempo — 1'56"1/5 — Venc. — (3) NCr$ 0,48. Dupla — (24) 1,29 — Placês — (3) 0,28 e (7) 0,41 — Movimento do páreo — NCr$ 43.661,00 FACHO — M. A. 3 anos — S. Paulo — Fil. — Zangado e Serena — Propr. Stud Rolen — Treinador — J. Pinto — Criador — Haras Carvalho.

6.º Páreo — 1.800 metros — Pista AP — Prêmio 5.000,00 — (Grande Prêmio Derby Club)

1.º	Charnot, P. Alves	60	0,53	11	4,91
2.º	Predominio, J. B. Paulielo	60	0,20	12	0,33
3.º	Neléu, J. Paulielo	59		13	0,73
4.º	Lòrd Ricardo, J. Santana	60	1,77	14	0,83
5.º	Falstaff, A. Ramos	60	0,68	22	0,80
6.º	Zarlico, J. Borja	54	1,53	23	0,31
7.º	First Class, J. Portilho ..	58		24	0,44
8.º	Mooklin, A. Hodecer	54	0,12	33	1,58
9.º	Gambito, M. Silva	59	0,36	34	0,72
10.º	Seymour, D. P. Silva	60	1,73	44	1,68
11.º	Walad, J. Machado	59	0,86		1,68
12.º	Venuto, A. Machado	50	3,26		
13.º	Cobiçada, L. Santos	58	5,68		
14.º	Cuore, J. Corrêa	60			
15.º	Nhô Jota, H. Vasconcelos	54	2,37		

Diferenças — Vários corpos e 3 corpos — Tempo — 1'52" — Venc. — (7) — NCr$ 0,53 — Dupla — (23) — 0,31 Placês — (7) 0,23 e (4) 0,17 — Movimento do páreo NCr$40.969,50. CHARNOT — M. C. 5 anos — R. G. Sul — Fil. — Frederick e Cisnera — Propr. — Carlos Marques — Treinador — E. P. Coutinho — Criador — Haras Jaguarão Grande.

7.º Páreo — 1600 metros — Pista — AP — Prêmio NCr$ 1.600,00. (CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO)

1.º	Abaeté, J. Machado	53	0,15	12	0,22
2.º	Rock-Gin, J. Queirós, ap.	50	0,55	13	0,22
3.º	Palpite Infeliz, O. F. Silva	55	0,45	14	0,47
4.º	Amor Brujo, F. Estêves	53	0,87	22	1,26
5.º	Geiser, A. Ramos	55	0,60	23	0,69
6.º	Arminho, J. Pinto, ap.	51	0,64	24	1,76
7.º	Hanover, J. Santana	53	—	33	1,97

Não correram: White Hunter, Copag, Good Loocking, Guepardo e Don Rebimba. Diferenças — Vários corpos e 1/2 corpo — Tempo — 1'40"3/5 — Venc. — (1) — NCr$ 0,15 — Dupla — (13) 0,22 — Placês — (1) 0,12 e (7) 0,17 — Movimento do páreo — NCr$ 35.473,50. ABAETÉ — M., C., 4 anos — Paraná — Fil. — Timão e Jelgava — Propr. — Stud Prelúdio — Treinador — Gilberto L. Ferreira — Criador — Luis G. A. Valente.

8.º Páreo — 1200 metros — Pista — AP — Prêmio — NCr$ 2.000,00. (CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS)

1.º	Idívio, F. Estêves	56	0,21	11	1,31
2.º	Foreigner, J. Portilho	56	0,31	12	0,34
3.º	Loie, B. Santos	56	2,12	13	1,67
4.º	Hanói, S. Silva	56	0,36	14	0,46
5.º	Hariolo, J. Machado	56	0,49	22	0,48
6.º	ZYZ-22, J. Pinto, ap.	54	1,92	23	1,25
7.º	Hector, M. Silva	56	1,95	24	0,23
8.º	Uruguay, J. Queirós, ap.	53	—	33	4,05
9.º	Imbróglio, D. P. Silva	56	0,36	34	2,19
10.º	Omarim, A. Machado	56	3,94	44	1,50
11.º	Hoje, A. Ramos	56	—	—	—
12.º	Celeiro do Samba, S. M. Cruz ..	56	—	—	—

Não correu Irado.

Diferenças — Vários corpos e 3 corpos — Tempo — 1'16"1/5 — Venc. — (8) — NCr$ 0.31 — Dupla — (24) 0,22 — Placês — (8) 0,16 e (5) 0.18 — Movimento do páreo NCr$ 42.779,50. IDÍLIO — M., A., 3 anos — São Paulo — Fil. — Quebec e Taiti — Propr. — Haras São José e Expedictus — Treinador — Ernani Freitas — Criador — Haras São José e Expedictus.

9.º Páreo — 1200 metros — Pista — AP — Prêmio — NCr$ 2.000.00. (ADMINISTRAÇÃO DO SERVIÇO DE LOTERIA FEDERAL)

1.º	Cadilon, J. Silva	56	0.19	11	3.72
2.º	Miss Mug, A. M. Caminha	56	0.43	12	0,28
3.º	Mia Cinderella, O. Ricardo	56	3.98	[illegible]	[illegible]
4.º	Ondata, J. Machado	56	0.51	14	0,43
5.º	Oly Girl, J. Portilho	56	5.74	[illegible]	[illegible]
6.º	Réplica, P. Alves	56	0,66	23	0.80
7.º	Pitis, J. Borja	56	6.11	24	0.30
8.º	Anik, A. Machado	56	—	33	3.34
9.º	Itapiuna, P. Lima	56	2.09	34	0.38
10.º	Eudora, D. Santos	58	9,79	44	0,35
11.º	Mandioré, J. Pinto, ap.	53	0.44	—	—
12.º	Cordialista, S. Silva	56	7.84	—	—
13.º	Sempreali, L. Acuña	56	2.54	—	—

Não correram: Alba-Iúlia e Halnada.

Diferenças — 2 corpos e vários corpos — Tempo — 1'17" — Venc. — (11) NCr$ 0,19 — Dupla — (24) 0,30 — Placês — (11) 0.16 e(4) 0.21 — Movimento do páreo — NCr$ 36.695,00. CADILLON — F. C., 3 anos — Rio de Janeiro — Fil. — Cadi e Orely — Propr. — Haras Vargem Alegre — Treinador — Levy Fereira — Criador — Haras Vargem Alegre.

10.º Páreo — 1200 metros — Pista — AP — Prêmio — NCr$ 1.600,00.

1.º	Suvenir, J. Santana	58	0,41	11	0,72
2.º	Que Classe, F. Maia	58	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3.º	Fardela, J. Gil	58	0.22	13	0.25
4.º	Alstônia, L. Acuña	58	0.20	14	[illegible]
5.º	Prateada, J. Santos	58	1,55	[illegible]	[illegible]
6.º	Hiawatha, J. B. Paulielo	58	0,54	23	0.30
7.º	Séstria, J. Pinto, ap.	5?	—	24	[illegible]
8.º	Guassa, C. R. Carvalho	58	7,04	33	1.06
9.º	Farlady, J. Machado	58	1,62	34	[illegible]
10.º	Geóide, M. Henrique	54	9,63	44	5.83

Diferenças — Pescoço e cabeça — Tempo — 1'17"2/5 — Venc. — 3) NCr$ 0,41 Dupla — (24) 1,88 — Placês — (3) 0.36 e (8) 0.48 — Movimento do páreo — NCr$ 41.733,00. SUVENIR — F., A., 4 anos — Rio Grande do Sul — Fil. — Denizette e Cortesia — Propr. — Stud Cerro Largo — Treinador — A. Correia — Criador — Haras Boa Vista.

Tabela do returno esperando Olaria

FP, ANSA e TRIBUNA

A Assembléia Geral da Federação Carioca de Futebol não poderá fazer a tabela do returno do Campeonato Carioca com apenas oito clubes, porque o jôgo Olaria x América continua subjudice, pois há o recurso do clube Bariri ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD, e qualquer que seja o resultado, ainda há a possibilidade de um outro recurso para instância superior ou seja, ao C.N.D.

Apesar do TJD da FCF estar ultimando o processo para que seja logo levado ao STJD da CBD, não haverá tempo, até o dia 13 para julgamento nas duas instâncias sendo assim, os clubes só poderão aprovar a tabela do returno se houver 10 ou 12 clubes.

SITUAÇÃO DO VASCO MELHORA

Com a vitória de ontem sôbre o Botafogo, a situação do Vasco que era crítica, melhorou consideràvelmente, apesar de estar ainda ameaçado de não obter classificação para o returno. Caso venha mesmo a contar sòmente com 8 clubes. O Vasco está empatado com o América e o Bonsucesso, agora todos com 11 pontos perdidos, enquanto o Olaria tem 10 e o Campo Grande 9.

De acôrdo com o regulamento dos Torneios e Campeonatos da FCF de 67, o Artigo 6.º, parágrafos: 1.º e 2.º, estabelece: que se houver empate entre dois ou mais competidores para efeito de organização da tabela do returno, atribuir-se-á a vaga para aquêle que tiver obtido o maior saldo de gols no primeiro turno. Se persistir o empate, haverá um sorteio.

Restando uma rodada, o Vasco apresenta um saldo de 3 gols. O Olaria tem um saldo de 2, enquanto o Bonsucesso e o América estão a zero (nem saldo nem deficit) e o Campo Grande com um deficit de 1 gol. Assim, se vencer seu jôgo com o Flamengo, independente dos demais resultados da 11.ª rodada, o Vasco estará classificado.

QUEM FALTA QUEM

O Campo Grande com 9 pontos perdidos tem 12 gols pró e 13 contra, falta enfrentar o Olaria.

O Olaria com 10 pontos perdidos tem 15 gols pró e 13 contra e falta jogar com o Campo Grande.

O Vasco com 11 pontos perdidos possui 17 gols pró e 14 contra, terá que enfrentar o Flamengo.

O América também com 11 pontos perdidos, tem 13 gols pró e 13 contra e terá que jogar com a Portuguêsa.

O Bonsucesso com 11 pontos perdidos possui 12 gols pró e 12 contra e terá que enfrentar o Madureira.

Finalmente o Madureira, com a derrota de ontem diante do Flamengo, perdeu tôdas as chances de se classificar, porque além de ficar com 13 pontos perdidos tem um deficit de 8 gols (9 pró e 17 contra).

DESDOBRAMENTO DA RODADA

A última rodada do turno está assim desdobrada:

Sexta-feira à noite — América x Portuguêsa, em São Januário.

Sábado à tarde — São Cristóvão x Botafogo, em Figueira de Mello.

Sábado à noite — Campo Grande x Olaria e Bangu x Fluminense, no Maracanã.

Domingo à tarde — Madureira x Bonsucesso e Vasco x Flamengo, no Maracanã.

Vasco estava bem e aproveitou o desajuste do Botafogo

Vasco reencontra vitória e ainda quer classificação

Finalmente o Vasco encontrou o caminho da vitória. Jogando como há muito tempo não fazia, o Vasco venceu o Botafogo por 2x0, ontem à tarde no Maracanã, e com isto derrubou o último invicto do campeonato. A vitória de ontem não garantiu a presença do Vasco entre os oito finalistas, o que sòmente será decidido na última rodada do turno, mas mostrou um time ordenado em campo e tranqüilo, enquanto o Botafogo, privado do seu meio-campo Gérson-Carlos Roberto, não repetiu as últimas atuações e não soube como tirar o zero do placar.

Até à abertura da contagem, o Botafogo estava melhor armado em campo, levando a bola até à grande área do Vasco, mas faltou penetração no seu ataque, enquanto o Vasco, surpreendendo mesmo pela boa troca de passes da defesa até ao ataque, era mais objetivo e Manga já fôra mais empenhado do que Pedro Paulo. Numa boa jogada do ponteiro Silva êste passa por Moreira e faz o cruzamento para Adilson mas o goleiro Manga atira-se nos seus pés e defende. Depois, houve uma bola para Valfrido que adiantou demais dando chance para Manga defender. Por seu turno o Botafogo tivera um chute fora por Paulo César e de outra feita, Pedro Paulo corta um centro na cabeça de Ferreti.

Eram 27 minutos e Valfrido faz o primeiro gol do Vasco. O estreante recebe à direita do gol de Manga, dá um lençol no zagueiro Zé Carlos e quando a bola caiu, deu um leve toque para as rêdes deslocando o goleiro Manga, que nada pôde fazer. Valfrido mostrou calma e oportunismo.

Cresceu o Vasco com a marcação do seu gol e soube conter a reação do Botafogo em busca do gol de empate. Entretanto a linha alvinegra não se entendia e não aproveitava o trabalho razoável de Nei e Afonsinho, Sérgio e Álvaro, ajudados por Paulo Dias, formavam um bloqueio seguro à frente da meta de Pedro Paulo. Sentiu o Vasco que o dia era seu e partia com decisão para o ataque, onde Nei, numa tarde inspirada, levava vantagem sôbre o setor direito do Botafogo. Aperta o Vasco em busca de outros gols e Danilo chuta inesperadamente de fora da área e Manga, num esfôrço, espalma para escanteio. Silva cobra da direita Danilo emenda e Manga defende com dificuldade outra vez. Seguia o Vasco melhor em campo e termina a primeira fase: Vasco 1x0.

Na etapa complementar, as duas equipes cuidaram mais das defensivas: o Vasco para garantir o marcador e o Botafogo para não sofrer outros gols e pegar a defesa adversária desatenta num contragolpe. Esta foi a tônica dessa fase, com escapadas de ambos os lados como aos 17 minutos: foge Ferreti, cruza para a área, mas Sérgio corta no exato momento em que Roberto ia chutar; na recarga do Vasco, Adilson dá bom passe para Valfrido, livre, porém Valtencir corta no momento preciso. Eram 28 minutos, Valfrido recebe na linha média do Botafogo, vence Leônidas na corrida, entra na área e chuta cruzado à direita de Manga para fazer 2x0. Depois disso, sentiu-se que o Botafogo estava batido, contudo, lutou até o último minuto em busca do tento de honra.

A arbitragem (correta) estêve a cargo de Airton Vieira de Morais, auxiliado por Carlos Floriano Vidal e Antenor Martins, a renda somou NCr$ 59.126,25 ...... 30.373 pagantes) e eis os times: VASCO — Pedro Paulo; Jorge Luís, Sérgio, Álvaro e Oldair; Paulo Dias e Danilo Menezes; Nei, Valfrido, Adilson e Silva; BOTAFOGO — Manga; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Nei e Afonsinho; Zélio Ferreti, Roberto e Paulo César.

Numa partida em que teve tudo para dar até uma goleada na Portuguêsa, o Olaria complicou as coisas, e com três pênaltes marcados contra o seu adversário, perdeu dois, aproveitando apenas um, que foi justamente do gol que lhe garantiu a vitória. O jôgo serviu de preliminar para Vasco x Botafogo, no Maracanã, mas não teve atrativos suficientes, a despeito da torcida do Vasco incentivar a Portuguêsa, pois uma vitória do clube "luso" representaria um auxílio na luta pela classificação.

O primeiro tempo terminou com o empate de 1 x 1, gols de Almir aos 9 minutos para a Portuguêsa, numa bonita trama, onde tôda a defesa do Olaria "cochilou" e o empate aos 35 minutos, quando Mafra cabeceou uma bola cruzada por Naldo, que Bruno tentou salvar jogando-se em vão. No segundo tempo, logo aos 5 minutos, Bruno comete pênalte e Antoninho é encarregado de cobrar. Com muita calma, correu colocou a bola no canto esquerdo de Otávio, que saiu para a direita. Otávio foi a maior figura em campo defendendo inclusive dois pênaltes e salvando o seu time de uma goleada.

O OLARIA venceu com: Ubirajara; Mura, Miguel, Estêves e Alfinete; Mafra e Válter; Naldo, Antoninho, Airton e Escurinho; e PORTUGUÊSA perdeu com: Otávio; Bruno, Lúcio, Taquinho e Nilton; Pedro Paulo e Mário Breves; Almir, Luís César e Edinho. Juiz o sr. José Teixeira de Carvalho (regular).

A vitória reanimou o Vasco para prosseguir

Fluminense muda escrita em seu campo e faz 2x1

Com uma vitória de raça e uma grande atuação do atacante Cláudio, o Fluminense quebrou a escrita em seu campo (onde se vinha perdendo ou empatando) e saiu do gramado com um 2 x 1 sôbre o Bonsucesso, sábado à tarde. Foi um jôgo disputado no primeiro tempo, quando o adversário, talvez animado pelas más atuações do tricolor em Álvaro Chaves, forçou bastante. Contudo aos poucos o Fluminense dominou o adversário, sendo que, aos 15 minutos, Samarone hàbilmente, deixou passar uma bola para Cláudio que, de pé esquerdo assinalou 1 x 0. A explosão de alegria do jogador foi um capítulo à parte, porque como se sabe, Cláudio não vinha tendo sorte como artilheiro. O Fluminense cresceu mas perdeu muitas oportunidades, sendo que aos 30 minutos o Bonsucesso empatou, por intermédio de Gibira, colhendo um centro de Gilbert. O primeiro tempo terminou com o empate. Na fase complementar, o Bonsucesso voltou animado e andou criando dificuldades porém novamente o Fluminense retomou as rédeas do encontro, sendo que aos 20 minutos novamente Cláudio voltou a marcar o que seria o gol da vitória. O marcador foi injusto para o Fluminense, que mereceu vencer de mais pelo seu esfôrço e luta. A renda somou ...... NCr$ 8.885,50, o juiz foi Antônio Viug e o Fluminense venceu com Márcio; Oliveira; Valtinho, Altair e Ranet; Denilson e Suinene; Wilson, Samarone, Cláudio e Rinaldo. O Bonsucesso perdeu com Jonas; Luís Carlos, Moisés, Paulo Lamimho e Américo; Piti e Ivo; Gilbert, Gibira, Enos e Valdir.

América perde para o Bangu sem merecer

Num jôgo marcado pela grande atividade das equipes, o Bangu derrotou o América, sábado à noite, pela contagem de 2 x 1, depois de um primeiro tempo em que venceu por 1 x 0, tendo ainda perdido um pênalte, cobrado por Aladim e defendido por Rosã.

No plano das acões, à bem da verdade, o Bangu estêve mais presente na primeira fase, forçando o jôgo através de Paulo Borges, que em certo lance passou por dois contrários, sendo derrubado dentro da área isto aos 11 minutos. Aladim cobrou com displicência, tentando colocar no canto direito e Rosã salvou para corner. O América animou-se foi à frente mas coube ao Bangu abrir a contagem através do mesmo Aladim cobrando uma falta aos 30 minutos.

O primeiro tempo terminou com o América tentando desesperada reação, contudo perdendo chances porque seus ataques buscavam os pés de Edu, reconhecidamente um jogador leve, que geralmente perdia o equilíbrio, devido às condições do campo, pesado por causa da chuva.

No segundo tempo Edu perdeu a condição, pois contundiu-se e o América continuou lutando, pois tivera oportunidades, chutando na trave, sendo que, aos 19 minutos, aproveitando lançamento, Paulo Borges aumentou para 2 x 0. O gol de honra do América foi assinalado por Antunes, aos 30 minutos. A rigor, o América não mereceu o marcador, pois um empate poderia ter sido o justo resultado para o jôgo.

A renda somou NCr$ 11.065,50, o juiz foi o sr. Gualter Portela Filho e o Bangu venceu com Ubirajara; Fidélis, Hélio, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Dé, Mário e Aladim; o América perdeu com: Rosã; Sérgio, Alex, Aldeci e Dejair; Ica e Tadeu; Joãozinho, Antunes, Edu e Eduardo.

Campo Grande classificado

Vencendo o São Cristóvão por 1 x 0, na preliminar de Bangu x América, o Campo Grande obteve sua classificação no turno final do Campeonato Carioca embora não apresentasse um bom futebol porque seus jogadores abusaram das jogadas pessoais em detrimento do conjunto. Ainda assim teve a sorte de conquistar o gol da vitória por intermédio de Dario, aos 35 minutos do primeiro tempo. A jogada teve início nos pés de Hélio Cruz, que levantou a bola sôbre a área e Dario outiou para cabecear, falhando mas tendo a sorte de acertá-la com o pé, enganando o goleiro Espanhol. No segundo tempo, o Campo Grande melhorou um pouco, mas ainda assim o técnico Gradim não ficou satisfeito chegando a perder a voz de tanto gritar à bôca do túnel. O jôgo, que foi apitado pelo sr. Amílcar Ferreira apresentou o Campo Grande com a seguinte formação: Helinho; Zé Oto, Guilherme, Geneci e Paulo; Adilson e Lourival; Hélio Cruz, Jairo, Dario e Nodir; São Cristóvão — Espanhol; Lauro, Moisés, Solimar e Edson; Lopes e Edmilson; Nei, Gabriel, Zé Carlos e Betinho.

Flamengo vence Madureira com Reyes muito bom

Uma grande atuação de Reyes — a grande figura do campo — propiciou ontem a vitória do Flamengo, sôbre o Madureira, por 2 x 0, no Estádio de Conselheiro Galvão. Num campo de dimensões restritas, no qual o Madureira armou um bloqueio cerrado, não foi fácil o trabalho dos rubronegros. O Madureira jogava trancado na sua área, tendo à frente o meia Pará, muito hábil no contrôle de bola, dificultando os avanços de Reyes e João Daniel. Contudo, surgiria um lance salvador, que viria a modificar tudo. Recebendo um passe de Reyes, aos 26 minutos, Zequinha fugiu pela direita e levantou sôbre a área. A bola pegou efeito e foi para o gol, com o goleiro Barreto cometendo um "frango", que desanimou seus companheiros. Com 1 x 0, terminou o primeiro tempo. Na fase complementar, Rodrigues Neto recebeu de Murilo aos 20 minutos fêz duas "embaixadas" e fuzilou o goleiro do Madureira, num belo gol, fixando o marcador de 2 x 0. Itamar e Silva, que vinham trocando pontapés há muito tempo, originaram um incidente aos 43 minutos, quando o zagueiro foi atingido pelo jogador do Madureira. Silva foi expulso de campo.

A renda somou NCr$ 15.757,50 (7.014 pagantes), o juiz foi Cláudio Magalhães, com ótima atuação, e o Flamengo venceu com Marco Aurélio; Murilo, Itamar, Ditão e Paulo Henrique; Amorim e Rodrigues; Zequinha, João Daniel, Reyes e Luís Henrique. O Madureira perdeu com: Barreto, Luís Almeida, Carlos Alberto, Silva e Pereira; Pará e Jardílio; Orlando, Amaro, Miguel e Russinho. Na preliminar, aspirantes do Flamengo venceram os do Madureira, por 5 x 0.

Clima de pavor faz a volta do avião em BH

— Sòmente se houver clima de tranqüilidade em Belo Horizonte é que o Botafogo fará a terceira partida contra o Atlético Mineiro no Estádio Magalhães Pinto, foram as palavras incisivas do sr. Gumercindo Brunet, diretor financeiro do clube, ontem após o jôgo no Maracanã. Disse ainda o dirigente que o Botafogo não poderia recusar a disputa da terceira partida naquela praça de esportes, tendo em vista, que a torcida do Atlético é apenas uma fração do povo de Minas, que sempre se mostrou cheio de atenções para o Botafogo. Se houvesse a negativa estaria sendo desprestigiada uma grande platéia e estaria sendo relegado um monumento do desporto nacional, que é o "Mineirão".

Já o sr. Xisto Toniato, diretor de futebol mais duro, disse categòricamente, que se encontrar outro aparato militar para a chegada, o Botafogo voltará até no mesmo avião, se possível. Sôbre o sr. Armando Marques disse aceitá-lo, como a qualquer outro juiz, porém o que não fica bem é o indivíduo dizer que é faixa-prêta etc., e na hora que é preciso se omitir.

O jôgo, em princípio, será realizado no próximo dia 15, feriado nacional, em Belo Horizonte e hoje a CBD irá homologar a data. Os jogadores é que estão temerosos quanto a uma possível caçada em campo, a despeito de um clima externo de tranqüilidade: temem ser jogados às feras, numa repetição dos espetáculos romanos.

Zagalo acredita que até o dia 15 haja possibilidade de recuperação do elenco, afora Carlos Roberto, que ainda ficará afastado mais 15 dias. Rogério já estará em condições para a partida contra o São Cristóvão e Gérson ainda será dúvida. Viu o técnico a derrota contra o Vasco da Gama como resultado natural pelo estado psicológico da equipe aliado ao desgaste físico. Quanto aos que entraram no time, disse ser natural o desentrosamento, pois não estavam na estrutura e o desajuste sempre aparece numa máquina que tem peças substituídas. Disse ainda que o intervalo de uma semana até o jôgo contra o São Cristóvão será muito benéfico, possibilitando um maior repouso, coisa que todos os jogadores reclamam. Marcou a apresentação para terça-feira.

Quem estava reclamando bastante no vestiário era o presidente do clube dr. Nei Cidade Palmeiro, dizendo: "Falam que o Botafogo é cheio de superstição, mas todos os pontos perdidos pelo clube foram com o "Sansão" apitando: Campo Grande e Vasco no campeonato, além de perdermos para o mesmo Vasco na Taça Guanabara com o "Sansão" na arbitragem. "Decididamente o Botafogo não é Dalila, mas não casa com "Sansão".

Racing é o nôvo campeão mundial de clubes: 1x0

MONTEVIDEU (FP-TI) — O Racing é o nôvo campeão mundial de clubes, depois da vitória de sábado, no Estádio Centenário, sôbre o campeão da Europa, o Celtic, de Glasgow. O gol da vitória foi obtido aos 10 minutos do segundo tempo, por intermédio de Cárdenas, que acertou violento chute, desde 30 metros de distância, surpreendendo o goleiro Fallon.

Foi uma partida violenta, disputada num clima de pressão psicológica, resultando em 5 expulsões, enquanto o enorme público uruguaio vaiava insistentemente os dois times. Houve um jogador do Celtic — Johnston — que ao ser expulso encobriu o rosto com as mãos para não ser fotografado. Os escoceses ainda ontem criticavam o clima de selvageria em que foi disputado o encontro, responsabilizando os jogadores argentinos pelos acontecimentos antiesportivos registrados no sábado.

Na primeira partida, em Glasgow, o Celtic derrotou o Racing por 1 x 0; a segunda, disputada em Buenos Aires, registrou a vitória dos argentinos por 2 x 1 e a "negra" — 1 x 0. Os jogadores expulsos foram Rulli e Basile, do Racing e Johnston, Auld e Lennox, do Celtic.